



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Gabinete do Secretário

1º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 05/2022 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, E O INSTITUTO ODEON, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, PARA GESTÃO DO MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato, representada pelo Titular da Pasta, **SERGIO SÁ LEITÃO**, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 04.346.735-6/RJ e inscrito no CPF sob o nº 929.010.857-68, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado o INSTITUTO ODEON, Organização Social de Cultura, com sede na Rua Frederico Ramos, nº 100 – Térreo – Sala R059 – Vila Olímpia, CEP: 04551-010, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF nº 02.612.590/0004-81, e com filial na Rua do Arouche, 343, loja 518 – Mezanino – República, CEP: 01219-000, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF nº 02.612.590/0006-43 (filial), com estatuto registrado no 7º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo/SP, sob nº 67858, neste ato representado por Carlos Antônio da Silva Gradim, Diretor Executivo, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº MG2.720.997 e do CPF/ MF nº 523.901.446-91, e por Roberta Kfourir Pacheco, Diretora de Operações e Finanças, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 11132801-9 e do CPF/ MF nº 076.898.627-30, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SCEC-PRC 2021/07489, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO referente à parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao Museu da Diversidade Sexual, localizado na Estação República do Metrô, Rua do Arouche, 24, República, São Paulo/SP, CEP 01045-001, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente instrumento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração das cláusulas segunda, sexta, sétima e oitava do Contrato de Gestão e dos Anexos I - Plano Estratégico de Atuação, II - Plano de Trabalho: Ações e Mensurações, III - Plano Orçamentário, IV - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação e V - Cronograma de Desembolso, para a repactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários para o exercício de 2022 e inserção de ações referentes à instalação de uma nova sede na região da Avenida Paulista.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam alterados os **subitens 'a', 'b', 'e'** (anteriormente 'c' e 'f'), referente a mudanças nos prazos de entregas às Unidades Gestora e de Monitoramento, e exclusão do **subitem 'b', item 27**, da **Cláusula Segunda** do Contrato de Gestão nº 06/2022, que desobriga a entrega do DOAR – com a exclusão do item, os subsequentes foram automaticamente alterados -, e **acrescido o item 38 e seus subitens**, da **Cláusula Segunda** do Contrato de Gestão nº 06/2022, a respeito da LGPD, que passam a vigorar com a seguinte redação:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

CLÁUSULA SEGUNDA
DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA
CONTRATADA

27 – Apresentar às Unidades Gestora e de Monitoramento da CONTRATANTE nos prazos indicados abaixo:

(...)

- a) mensalmente, até o dia 10 (dez), dados de público presencial dos objetos contratuais (números de público geral / públicos educativos / públicos das ações de circulação no Estado e outros públicos alvo definidos no plano de trabalho), público virtual no(s) sítio(s) eletrônico(s) vinculado(s) aos objetos contratuais, e Planilha de Cômputo de Pessoal seguindo referencial definido pela CONTRATANTE;
(...)
- c) mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, a planilha de saldos e os extratos bancários de movimentação das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO, e até o dia 15 (quinze) o fluxo de caixa elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade;
(...)
- f) quadrimestralmente, até o dia 20 (vinte) do mês seguinte ao término do quadrimestre, o relatório quadrimestral de receitas e despesas, pelo regime de caixa, conforme modelo da Secretaria, em atendimento à Lei de Diretrizes Orçamentária;

(...)

38 – Gerenciar, desenvolver, e assegurar sistema de gestão de acervos, garantido a divulgação de informações de interesse público e considerando a necessidade:

- a) da gestão informatizada dos dados do acervo;
- b) da publicação dos dados no website da instituição;
- c) da necessidade de interoperabilidade dos dados para fins de possíveis portabilidades e/ou compartilhamentos dos dados com vistas à execução de políticas públicas;
- d) da segurança digital com base na Lei Geral de Proteção de Dados, Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018;
- e) do acesso às informações do patrimônio cultural, com base na Lei de Acesso a Informação, Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

(...)

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a **Cláusula Sétima, Parágrafos Primeiro, Quarto e Oitavo** do Contrato de Gestão nº 05/2022, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

(...)

2

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III, IV e V a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ 30.594.129,00 (trinta milhões quinhentos e noventa e quatro mil cento e vinte nove reais)**.

(...)

PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA se compromete a captar recursos correspondentes 25% do valor repassado anualmente pela CONTRATANTE, num total captado, para o ano de 2022, de **R\$ 2.360.615,00**, por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula.

PARÁGRAFO OITAVO – A CONTRATADA deverá receber os recursos financeiros que lhe forem repassados pela CONTRATANTE nas seguintes contas correntes específicas e exclusivas no Banco do Brasil, que deverão fazer referência a esta parceria, de modo a que não sejam confundidos com os recursos próprios da CONTRATADA, e cujos saldos deverão ser comunicados à CONTRATANTE na planilha de saldos prevista no item 22, alínea “c”, da Cláusula Segunda supra:

1. Conta de Repasse: Banco do Brasil [– Agência nº 3519-X – C/C nº 27.353-8]
2. Conta de Reserva: Banco do Brasil [– Agência nº 3519-X – C/C nº 27.372-4]
3. Conta de Contingência: Banco do Brasil [– Agência nº 3519-X – C/C nº 27.370-8]
4. Conta de Recursos Operacionais e Captados: Banco do Brasil [– Agência nº 3519-X – C/C nº 27.371-6]

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterada a **Cláusula Oitava** Contrato de Gestão nº 05/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA **SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**

Para o **exercício de 2022**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 9.442.460,00** (nove milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e sessenta reais), mediante a liberação de 7 (sete) parcelas de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante **R\$ 9.442.460,00** (nove milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e sessenta reais), onerará a rubrica 13.391.121.457.320.000 no item 33.50.85-01, será repassado na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 8.498.214,00** (oito milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, duzentos

3

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

e quatorze reais), serão repassados através de 07 (sete) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes **R\$ 944.246,00** (novecentos e quarenta e quatro mil, duzentos e quarenta e seis reais), serão repassados através de 07 (sete) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação quadrimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações e metas estabelecidas no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações (Anexo II).

CLÁUSULA QUINTA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento.

São Paulo, dezembro de 2022.

CONTRATANTE
SERGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO
Titular da Pasta
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

CONTRATADA
CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM
Diretor Executivo
INSTITUTO ODEON

CONTRATADA
ROBERTA KFOURI PACHECO
Diretora de Operações e Finanças
INSTITUTO ODEON

4

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFOURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Testemunhas:

Paula Paiva Ferreira
Coordenadora
Unidade de Preservação do Patrimônio
Museológico
CPF: 409.936.338-46

Marisa Bueno e Souza
Diretora de Equipamento
Instituto Odeon
CPF: 282.419.028-08





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

1º TERMO DE ADITAMENTO

EM CONSEQUÊNCIA DO PERÍODO DE FECHAMENTO DO MDS EM FUNÇÃO DA SUSPENSÃO DO CONTRATO

01/01/2022 - 31/12/2026 INSTITUTO ODEON

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2022

PERÍODO:

ANO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVO GERAL	6
3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	6
4. OPERACIONALIZAÇÃO	7
4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA	8
5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	9
5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	9
5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	30
5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	40
5.4 PROGRAMA EDUCATIVO	51
5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	60
5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	64
5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	69





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Odeon é uma associação privada de caráter cultural sem fins lucrativos que tem a missão de promover a gestão e a produção cultural e artística de excelência em diálogo com a educação, agregando valor público para a sociedade. Formado em 1998 a partir de uma ampliação da Odeon Companhia Teatral, foi qualificado como Organização Social (OS) no Rio de Janeiro em 2012, parceiro da Prefeitura da Cidade na gestão do Museu de Arte do Rio – MAR. Além do MAR, no qual atualmente o Odeon encontra-se como co-realizador, o Instituto esteve presente também em grandes projetos ligados ao setor público, como a gestão do Theatro Municipal de São Paulo, a Coordenação Executiva do projeto Circuito Cultural Praça da Liberdade, do Governo de Minas Gerais; a Coordenação Geral do Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ - 1999); a criação e execução do Programa Valores de Minas (entre 2005 e 2010), entre outros.

É com base nesses valores, que em novembro de 2021, o Odeon apresentou sua proposta para o chamamento público para a gestão do Museu da Diversidade Sexual. A proposta é selecionada e justificada por [Parecer Técnico da UPPM](#) e a partir de então, é formalizada a parceria entre o Instituto e a Secretaria de Cultura Criativa do Estado pelo Contrato de Gestão 005/2022, firmado em 02 de janeiro de 2022 entre a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (“Secretaria”) e o Instituto Odeon (“Instituto”) para a gestão do Museu de Diversidade Sexual (“Museu”).

Conforme pactuado inicialmente, o Plano de Trabalho previa o fechamento do Museu por 06 (seis) meses, a partir de março, para as obras de ampliação. Nesse período, o Museu já estaria com o novo espaço, também previsto no Plano de Trabalho, que seria espaço de guarda do acervo, base de trabalho de equipe, e contaria com espaços para atividades educativas e mostras temporárias.

O Instituto acredita firmemente na relevância e importância do Museu da Diversidade (MDS) para o Brasil e para o mundo. Isso porque entende o MDS como uma instituição que possui um histórico de atuação rico e cheio de conexões que vale ser aproveitado em qualquer nova etapa de vida da instituição. Contudo, o primeiro ano de gestão nos trouxe desafios e imprevistos que de certa maneira travancaram o desenvolvimento dos planos apresentados inicialmente.

Ainda no mês de fevereiro, realizou-se levantamento dos possíveis imóveis próprios do estado ou disponíveis para locação na região da Avenida Paulista, conforme solicitava o edital de chamamento. Durante esse processo, mediante o reduzido espaço ocupado pelas instalações do museu na estação República, o Instituto ocupou provisoriamente um espaço de coworking, próximo ao museu, conforme alinhado e aprovado pela Secretaria.

Diante deste cenário, o Instituto optou em compor a equipe de forma gradativa, uma vez que a sede República estava prevista para fechar em março, e ainda não havia definição quanto à nova unidade na Avenida Paulista. Desta forma, chegou-se em abril com 17 colaboradores, o que correspondia a 67% do previsto na proposta.

Como houve atraso na finalização e entrega da documentação e do projeto arquitetônico para a ampliação, a obra não pôde ser iniciada em março conforme previsto. Sendo assim, o museu permaneceu aberto ao público com a exposição “Orgulho e Resistências”. Contudo, uma vez que se tratava de uma exposição já iniciada antes da transição de gestão, tornou-se necessária a produção





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

da nova exposição em função do longo tempo em cartaz da anterior e da necessidade de replanejamento da programação a fim de gerar menores impactos nas metas previstas para 2022. Destaca-se aqui o esforço de todos os envolvidos para dar celeridade ao processo da obra, no entanto, o planejamento estimado de finalização dos projetos e entrega do detalhamento da obra, que estava no escopo do metrô não se concluiu a tempo, sendo necessário um reordenamento do planejamento que desse conta de manter as atividades do Museu até a finalização do projeto, o que foi integralmente atendido pelo Instituto Odeon. Sendo assim, foi articulada a construção de uma nova exposição para o museu, a ser aberta ao público ainda antes da sua ampliação e desta forma, em 30 de abril de 2022 seria inaugurada a mostra "DUO DRAG".

No dia 29 de abril, portanto, um dia antes da abertura da exposição prevista, o museu foi fechado devido à uma liminar emitida em 08 de abril de 2022, que decidiu pela suspensão do referido contrato (Ação Popular nº 1078082-34.2021.8.26.0053) que gerou por parte da Secretaria de Cultura a suspensão do contrato de gestão e solicitação pelo fechamento da instituição por meio do Ofício CG/SEC nº 169/2022.

Durante esse período, aproximadamente dois terços da equipe solicitou desligamento do Projeto por motivos pessoais, sejam resultantes de outras propostas de trabalho mais estáveis, seja pelos impactos que este momento de instabilidade gerou internamente nos colaboradores, o que aumentou significativamente o investimento em Recursos Humanos planejado, já que foi necessário o pagamento das verbas indenizatórias, conforme legislação trabalhista.

Neste período, os únicos gastos efetivos foram referentes à manutenção mínima para a integridade do museu, da instituição e das rotinas essenciais da equipe. Foram mantidos, durante todo o período do fechamento, as despesas relacionadas a folha de pagamento, os contratos de prestação de serviço regular como segurança, assessoria jurídica e contábil, ainda que tenha sido negociado nos meses de julho e agosto, uma redução do escopo e valor (considerando que houve redução das atividades de rotina, tais como elaboração de contratos e folha de pagamento e notas fiscais, mesmo que serviços de suporte tenham se mantido, como orientação nos trâmites internos junto ao gestor público, suspensão de contratos, projeção de custos e previsão de desligamento da equipe para monitoramento do saldo, entre outros). Outro gasto recorrente mantido no período, conforme aprovação da Secretaria, foi a utilização do Cowork para área de trabalho da equipe, ajustado de acordo com a necessidade.

Durante todo o quadrimestre, entre maio a agosto, foram utilizados um total de R\$648.518,75, conforme demonstrado na Prestação de Contas do quadrimestre.

Ainda assim, em todo o segundo quadrimestre, a equipe que permaneceu no museu, seguiu impossibilitada de realizar todas as suas atividades de forma plena, voltando seus esforços para atividades internas de rotina, organização e planejamento institucional dentro do possível, visto que mesmo estas ações foram impactadas. Como exemplo, a elaboração de dois dos principais documentos previstos para serem apresentados em 2022, os planos Museológicos e Estratégicos, sofreram com os efeitos do fechamento, visto que todas as contratações das consultorias e entrevistas previstas para sua realização, não puderam ser efetivadas. A repercussão referente a estes acontecimentos, refletiram diretamente nas metas pactuadas inicialmente do Contrato de Gestão 005/2021.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Em 31 de agosto de 2022, o desembargador responsável pela análise dos Agravos apresentados pelo Instituto e pela PGE, protocolou um Acórdão que suspende por unanimidade a liminar que inicialmente determinava pelo fechamento do museu. Cabendo aqui trazer trechos relevantes da análise apresentada, visando a contextualização e grau de equívoco da liminar emitida em primeira instância:

(...) E em desfavor do peso inicialmente atribuído à pendência de valor cobrado pelo Município que não foi objeto de apropriação ou desvio pelo Instituto, sublinhe-se também militam as certidões negativas de débitos tributários (fls. 247/254 dos autos em questão) e a ausência de indicativos que o autor popular houvesse apresentado de questões semelhantes, relativas a outros contratos de gestão assumidos pelo Instituto, que há mais de década atua no setor cultural. (fls. 5461)

(...) O que se tem, por ora, é que não subsiste mais a contratação inicialmente impugnada pelo autor popular; que a celebração do novo contrato foi precedida de procedimento de convocação pública; que houve análise e avaliação técnica das propostas das entidades interessadas; que, para a execução do contrato, foram elaborados planos de atuação, de trabalho e orçamentário, a facilitar a respectiva fiscalização; e que a entidade contratada não foi considerada inidônea pelo único órgão da Administração que litiga com o Instituto e que não imputa a este apropriação ou desvio de recursos. (fls. 5462)

Sendo assim, o Instituto é oficializado sobre a reversão da suspensão em 02 de setembro tendo somente a partir daí, a liberação para dar continuidade às atividades do museu junto ao público e parceiros externos.

A partir de agosto, o Instituto e a UPPM estabeleceram reuniões para discutir este novo quadrimestre, repactuação das metas, ajuste do Plano de Trabalho, e atividades que potencializam e marcam a reabertura do Museu e seu legado com a ampliação dos espaços da sede República e a efetiva implementação da nova unidade na região da Avenida Paulista.

Sendo assim, diante deste contexto atípico, alguns pontos precisam ser destacados:

- Para o cumprimento das despesas regulares, especialmente de folha, durante os meses de suspensão do efetivo pagamento do contrato, foi necessário o uso dos valores destinados aos Fundos de Contingência e Reserva, conforme autorizado pela Secretaria, através do Ofício SEC 327/2022 de 04 de julho;
- A equipe permaneceu mantendo as atividades de rotina do Museu, cumprindo as obrigações previstas no contrato de gestão, como entrega dos Manuais e Procedimentos previstos no Plano de Trabalho, planejamento de atividades e ações para a reabertura; inventariação e planejamento de recebimento do Acervo do Museu, manutenção e segurança do espaço e da exposição já produzida;
- As atividades de atendimento ao público e relacionamento externo foram suspensas, por determinação da Secretaria, logo as metas previstas para o quadrimestre não foram executadas, interferindo diretamente no quadro de metas pactuado, não só as metas de produto que não puderam ser alcançadas, mas também ações de resultado e relacionamento que tiveram impacto direto, como captação de recursos.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Destaca-se aqui que, mesmo com a retomada das atividades em setembro, o impacto gerado pelo fechamento e pelo processo judicial enfrentado, tem repercussão direta nos resultados almejados para os próximos meses, tais como a captação de recursos, mídias positivas, visitas espontâneas, entre outros.

Dito isso, é fundamental registrar que a equipe do Museu está atuando diuturnamente para reverter este quadro, propondo uma programação de impacto, criando atividades que estimulem o público, buscando novas parcerias. No entanto, já nos cabe registrar que algumas metas deverão ser mais impactadas, como as metas financeiras de captação.

Outro ponto sensível resultante deste processo é a limitação prevista no edital do investimento com Recursos Humanos ser limitado a 65% do valor executado no ano. Como já dito, todas as ações e atividades do Museu ficaram suspensas por 04 meses, o que reduziu drasticamente o montante a ser executado, que inicialmente era de aproximadamente um milhão e trezentos mil, pela metade, com a maior concentração dos gastos em folha de pessoal.

Nesse sentido, apresentamos a esta Unidade proposta a repactuação do Plano de Trabalho 2022, com replanejamento das metas, levando em consideração os valores não repassados no período de maio a agosto, bem como os desafios narrados acima.

Oportunamente, solicitamos o repasse dos valores utilizados dos Fundos, no valor de R\$ 282.000,00, conforme aprovado, para sua recomposição, visto que são recursos previstos em edital e fundamentais para garantir a execução do Contrato de Gestão que ainda está no seu primeiro ano de vigência.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu da Diversidade Sexual garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultura material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao

6

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII - Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.

- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2022, o Museu da Diversidade Sexual continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça a Domingo	- 9h (áreas comuns) - 10h (exposições)	Segunda-feira	Terça a domingo	Será avaliado após estudos preliminares e negociação com o metrô	Eleições - 02/10 e 30/10; Festas final de ano - 24/12, 25/12, 31/12 e 01/01; Carnaval
Valor do ingresso	gratuito				





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

A Programação Cultural que será desenvolvida para o MDS poderá seguir horários diferenciados do proposto para o funcionamento regular no Espaço Expositivo, assim como as ações educativas que poderão ser desenvolvidas em outros espaços.

Novos horários e modelos diferenciados de atendimento ao público poderão ser propostos, como projetos e/ou iniciativas, a partir de estudos com o público-alvo, e estudo de viabilidade com o Metrô, levando em consideração a exposição de longa duração a ser proposta e suas possíveis intervenções com o público.

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Gratuidade

- Crianças até 7 anos.
- Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que acompanharem a visita.
- Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Profissionais da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Profissionais dos museus da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Guias de turismo credenciados.
- Profissionais filiados ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha.

Meia entrada

- Estudantes em visitas autônomas.
- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.
- Pessoas com idade a partir de 60 anos.
- Aposentados.
- Pessoas com deficiência. Meia-entrada estendida a 1 acompanhante.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Apresentamos, a seguir, os objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão, bem como as estratégias de ação estabelecidas para a operacionalização e concretização destes objetivos; o número e perfil dos funcionários que atuarão em cada programa e o público-alvo.

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Para este programa, o Instituto Odeon atua em sincronia com seu Conselho Administrativo ao longo de todas as ações especificadas em todos os seus Eixos. Os procedimentos dessa governança incluem ao menos duas reuniões anuais presenciais nos equipamentos geridos pelo Instituto a fim de que o Conselho possa acompanhar presencialmente os resultados das ações acordadas de serem executadas ao longo dos contratos de parceria.

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico:

O Instituto Odeon tem como missão “promover gestão e produção cultural e artística de excelência, em diálogo com a educação, agregando valor público para a sociedade”. Para isso,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

um dos pontos que considera crucial na concretização de uma gestão transparente e participativa é a elaboração do Planejamento Estratégico. Não à toa, o Planejamento Estratégico do Museu de Arte do Rio, no Rio de Janeiro, foi um dos primeiros documentos apresentados pelo Instituto ao assumir a gestão do equipamento, sendo esse o primeiro museu nacional a ser aberto com seu Planejamento Estratégico definido. De acordo com a publicação do IBRAM de 2016, “Subsídios para elaboração de planos museológicos”:

“O planejamento estratégico seria o instrumento mais amplo, genérico, sintético e abrangente. Envolve toda a organização e volta-se para o longo prazo. O planejamento tático abrange as unidades ou funções da organização, sendo mais detalhado e voltando-se para prazos mais curtos. O planejamento operacional abrange as atividades específicas a serem desenvolvidas no curto prazo (CHIAVENATO; SAPIRO, 2009). Dito de outro modo, o estratégico diria o que deve ser feito; o tático, como deve ser feito; e o operacional, os passos necessários para se realizar”. (IBRAM, 2016[1])

Para a elaboração e definição do Planejamento Estratégico do MDS, inicialmente será tomada como base de informações seus Ativos de Processos Organizacionais, ou seja: todos os documentos institucionais ou externos que tenham relação e/ou sejam necessários na análise de como o equipamento atuou até então. Estão incluídos neste conjunto suas Políticas de Acervo, Planos Museológicos (publicados ou em andamento), Relatórios de Gestão, projetos incentivados aprovados, legislações, manuais e demais fontes documentais institucionais, como forma de buscar a máxima continuidade da gestão no que for necessário e positivo para o MDS. Também serão realizados, processos de benchmarking com instituições nacionais e, se possível, internacionais, para atualizarmos e elaborarmos novos parâmetros e diretrizes.

Paralelamente a esta pesquisa, serão realizados encontros internos com as equipes do MDS, conselheiros da Organização Social, especialistas que trabalharam na construção desses documentos institucionais, demais agentes específicos de cada equipamento e especialmente com a UPPM, a fim de revisitar os pontos positivos a serem mantidos e os pontos que podem ser revisitados, buscando além da otimização das possibilidades utilizadas nos museus, também engajar as pessoas envolvidas com as futuras ações. O IO considera fundamental que a construção de um PE seja elaborada de forma horizontal, com escuta e abertura para novas ideias, respeitando as especificidades praticadas até então pelo MDS, e jamais apresentado de forma hermética e hierárquica.

Pode-se considerar que um fracasso de implementação pode ser também um fracasso de formulação, o que nos leva a entender a relevância de uma maior proximidade entre a elaboração da estratégia e os responsáveis pela sua execução. Vale, ainda, refletir sobre a seguinte afirmação: “As organizações se engajam em planejamento formal, não para criar estratégias, mas para programar as estratégias que já têm, isto é, elaborar e operacionalizar suas consequências formalmente”. (IBRAM, 2016)

Sendo assim, após a fase de diagnóstico, que deverá ocorrer nos primeiros meses da gestão, será realizada a análise dos dados para que seja possível a estruturação do Planejamento Estratégico





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

no menor tempo possível, de forma a iniciar sua execução nos primeiros trimestres de gestão (a depender do período de execução da obra de ampliação do Museu).

Um dos pontos que será abordado no PE, será a estruturação dos procedimentos para elaboração de projetos incentivados para o MDS, seja no âmbito Federal (PRONAC/BNDES), Estadual (PROAC-SP) ou Municipal (PROMAC/PROMICULT/FACULT), assim como estruturar ações para a realização do Plano de Trabalho acordado junto à UPPM. A adequação de projetos aprovados via leis de incentivo pela instituição gestora anterior será considerada, assim como a proposta para novos projetos dentro do calendário de cada entidade financiadora. Neste ponto especificamente, faz-se necessária certa urgência em função dos prazos ideais de captação para 2022 estarem ultrapassados. A fim de evitar esse ponto de dificuldade, já presente para os resultados de captação para o primeiro ano de gestão, o Odeon irá definir também as ações de 2023 até o segundo trimestre de 2022.

Em relação ao Plano Museológico do MDS, serão estruturadas as bases para a sua elaboração, buscando posteriormente manter a periodicidade definida em seu regimento, conforme estipulado pelo Estatuto dos Museus (Lei 11.904/2009). Serão considerados os documentos produzidos até então pela instituição, para inicialmente nortear as ações do diagnóstico para o PM/ PE.

O Plano Museológico deve ser elaborado com a finalidade de orientar a gestão do museu e estimular a articulação entre os diversos setores de funcionamento, tanto no aprimoramento das instituições museológicas já existentes, quanto na criação de novos museus. Essa ferramenta de planejamento estratégico deve ordenar e priorizar as ações a serem desenvolvidas pelo museu para o cumprimento da sua função social e constituir-se como um documento museológico que baliza a trajetória do museu. (IBRAM, 2016)

A fim de tornar essas entregas possíveis, ao longo do primeiro ano de gestão será realizada uma série de ações visando a construção do Plano Museológico. De forma geral, serão realizados diálogos com diferentes públicos, incluindo os próprios funcionários de ambos os museus e visitantes, comunidades de seus territórios e públicos das plataformas virtuais das instituições. Serão feitas rodas de conversa e processos de escuta participativa com funcionários, visitantes e comunidades dos territórios, aproveitando o ensejo para articular tal ação também com as linhas de pesquisa do Acervo, diretrizes da Comunicação Institucional, pesquisa curatorial e ações culturais e do programa educativo. Com o público usuário do site e dos canais de comunicação da instituição, serão feitas enquetes e aplicação de formulários online.

Inicialmente será produzido um Seminário no primeiro trimestre, voltado para o engajamento da população supracitada. Com a participação de convidados que sejam referência com currículo e experiências positivas, realizado em formato adaptado para as normas determinadas em contexto pandêmico ou não, o seminário irá abordar as questões mais pungentes analisadas no diagnóstico.

Ações anteriores realizadas pelo Instituto Odeon demonstram uma grande eficácia nesse tipo de formato e nos produtos possíveis da junção de conhecimentos, como o seminário sobre O Terceiro Setor na Gestão da Cultura realizado no MAR em 2017, o qual serviu de base para a





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

publicação [“O Terceiro Setor na Gestão da Cultura: a perspectiva a partir do Museu de Arte do Rio” \(2017\).](#)

A pesquisa ativa (que poderá ser realizada ou não por empresa terceirizada especializada) se dará com os funcionários, o público, a SEC/UPPM, os agentes da comunidade, vizinhos, e demais *stakeholders*, abordando os principais pontos a serem tratados pelo PM.

Vale ressaltar que a execução tanto do Planejamento Estratégico quanto do Plano Museológico poderá ou não ser realizada por empresa terceirizada especialista do setor.

Todo material elaborado estará alinhado às diretrizes estabelecidas pela SEC e à Política de Acervo de cada equipamento, assim como a toda legislação vigente.

A partir da junção dos esforços descritos nas linhas gerais associados aos pontos específicos colocados, será efetivada a elaboração do Plano Museológico para o Museu da Diversidade Sexual com previsão para finalizar a sua elaboração após 12 meses do início das ações de diagnóstico.

A fim de aprofundar a análise e diagnóstico do MDS para ser possível traçar as diretrizes estratégicas de forma mais assertiva, o IO propõe a contratação de uma Análise de Riscos para o museu, vinculada à captação com valor estimado de 60 mil reais.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:

No eixo da Gestão Administrativa e de seus recursos, serão aplicadas boas práticas do mercado, com metodologias reconhecidas utilizadas por outros setores econômicos e nos equipamentos já gerenciados pelo Instituto Odeon, primando pela transparência, organização, excelência e eficácia dos serviços, conforme solicitado no edital. Conforme já dito, trata-se de valores que o Odeon carrega em todas as suas ações.

O Instituto apresenta em seu próprio [site](#) todos os termos de colaboração e contratos de gestão assinados até então, assim como os relatórios de prestação de contas apresentados para as instituições parceiras desde 2012, quando assumiu a gestão do Museu de Arte do Rio. Desde então, além de anualmente publicar um Relatório de Gestão para cada um dos equipamentos geridos, com uma linguagem acessível e transparente para o público interessado no acompanhamento financeiro e qualitativo dos equipamentos, também apresenta os resultados de suas auditorias e demais produtos de avaliação. Desta forma, busca deixar claro seu comprometimento com a transparência das suas entregas.

O Instituto acredita que a eficácia e eficiência só são possíveis mediante a integração de todas as suas áreas. Por isso, sempre fez questão de utilizar metodologias de gerenciamento de projetos nos equipamentos em que foi responsável pela gestão, entre elas uma documentação institucional que possibilite a todas as áreas a compreensão dos produtos que a área fim apresenta. O Planejamento Estratégico é um desses documentos, assim como Termos de Abertura, Termos de Encerramento e acompanhamentos semanais para o andamento das atividades por meio de das reuniões de SCRUM (metodologia ágil de gerenciamento de projetos que será pormenorizado no Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados).





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Abaixo citamos mais algumas ferramentas de gerenciamento utilizadas que auxiliam no processo de Comunicação Institucional entre equipes e gestores, a fim de democratizar também a informação, visto que a partir do momento que todos estão cientes dos objetivos finais dos projetos em andamento, é possível maior engajamento e assertividade de todos.

Para tal, o ciclo começa nos processos de iniciação dos projetos, quando serão elaborados e implantados os padrões de documentação de projetos, os quais, a partir de uma reunião coletiva com todas as equipes para formalizar o ponto inicial, chamada de reunião Kick off, o projeto será apresentado pelo gerente do mesmo (ou Scrum Master). Treinamentos farão ação paralela, de modo a fortalecer a compreensão de todos os usuários internos das documentações e metodologias. Vale ressaltar que as documentações terão caráter processual para projetos (com delimitação de tempo de vida) e ações operacionais (continuadas).

Ainda como parte dos processos de iniciação e planejamento estratégico institucional, serão propostas ações prévias para análise de riscos (Matriz de Risco) durante o planejamento. Tais ações permitem uma análise prévia ampliada sobre as ações e atividades, possibilitando uma compreensão crítica sobre e durante o tempo de vida do projeto e/ou ação.

Vale também destacar que será implementado o processo de encerramento do projeto, o qual resultará em uma metodologia para a documentação e análise dos resultados obtidos. Instituir o processo de encerramento de um projeto, embora aparentemente simples, retrata uma etapa de compromisso institucional com a análise multidirecional de resultados, estabelecimento dos processos de lições aprendidas e, por fim, o direcionamento institucional a partir de registro de informações obtidas em ações prévias.

Eixo 2.1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Instituto Odeon considera que uma gestão eficaz e eficiente é pautada pela assertividade e qualidade de suas entregas em relação ao escopo determinado junto à SEC-UPPM e adequação em relação à missão e valores da instituição. A partir desta definição, que deverá estar registrada no Planejamento Estratégico, a gestão passa a nortear suas ações nos resultados esperados, mantendo-se sempre atenta à qualidade associada a seus funcionários, visto que uma boa gestão de equipe, voltada à redução dos atritos e diminuição dos riscos representam, além de um ambiente saudável para todos, a diminuição de erros e retrabalhos.

Isso posto, a gestão focará na satisfação de seus visitantes, comunidades, agentes da SEC-UPPM e demais partes interessadas, além de buscar sempre a melhoria contínua de seus resultados, com gerências responsáveis e comprometidas, além de parcerias que sejam mutuamente benéficas junto a seus fornecedores, terceirizados, patrocinadores, permissionários e demais parceiros.

O Instituto tem como boas práticas atender a todas as demandas e conformidades das políticas públicas vigentes e presentes nos contratos de gestão em que esteve comprometido e seguirá com as mesmas ações de transparência relacionadas a essas práticas, com suas auditorias publicadas de forma transparente e sempre executadas dentro dos padrões de conformidade e regulamentação. Essas ações buscam a melhoria contínua, reduzindo possíveis lacunas e deficiências, e reforçando as melhores práticas.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Em relação às suas boas práticas arquivísticas institucionais, o Instituto mantém toda sua documentação física salvaguardada atualmente com a SOS Docs, empresa especializada em documentação. As equipes das instituições em que o Odeon faz a gestão, receberam treinamento para a correta produção dos documentos na sua origem (evitar o uso de grampos, marcadores de páginas autoadesivos, fitas adesivas, etc), armazenamento (caixas de material neutro, padronizados e organizados por setor), nomenclaturas padronizadas e locais de armazenamento temporário seguro ao longo da gestão. Ao descentralizar o conhecimento das boas práticas arquivísticas em todas as esferas da instituição, espera-se ter a documentação preparada para ser armazenada ao longo de seus ciclos de vida (Corrente, Intermediário e Permanente), otimizando o trabalho e a equipe de salvaguarda. Em relação ao backup digital, o treinamento prevê a conscientização de regras para as nomenclaturas, tipos de documentos a serem utilizados na salvaguarda e duplicidade em seu armazenamento digital.

Em relação à salvaguarda dos acervos, conforme apresentado no Programa de Gestão de Acervos, será constituída por ações de gestão da informação (documentação) e conservação.

O Instituto pretende implementar no MDS, campanhas de economicidade relacionadas aos consumos de água, luz, telefonia e materiais de consumo (controle de cotas das impressões por áreas, ajuste das impressões para modos econômicos, automatização dos processos de forma a viabilizar a redução do consumo de papéis, entre outras ações), tanto para seus funcionários, como terceirizados e colaboradores.

Eixo 2.2 - RECURSOS HUMANOS

O Instituto respeita e valoriza os profissionais que trabalham em instituições museais. São profissionais, em sua grande maioria, com capacidades específicas e que não são facilmente encontrados e/ou substituíveis no mercado. Sendo assim, será realizada uma análise buscando analisar e se esforçar em manter os profissionais que já atuam no MDS, com exceção dos cargos diretivos indicados nesta proposta.

Contudo, o Instituto também considera a troca de conhecimentos entre tais profissionais algo extremamente enriquecedor, assim como a otimização de experiências anteriores aplicadas em outras instituições culturais, em especial as museais. Assim ocorre com as ações educativas que foram possíveis de serem experimentadas na Escola do Olhar, do Museu de Arte do Rio. A formatação da Escola e seus programas de ação, assim como algumas experiências inéditas e de grande repercussão para o setor, deverão ser aplicadas ao Programa Educativos do MDS, considerando suas especificidades e profissionais que já atuam nesta área. Para tal, o Instituto pretende contar com a consultoria de uma das grandes colaboradoras da Escola do Olhar: a educadora e historiadora Janaína Melo. Com isso, pretende-se complementar o programa existente com os conteúdos e resultados positivos comprovados, mas ainda valorizando os conhecimentos específicos adquiridos pelos profissionais que atualmente trabalham no MDS. O mesmo será efetivado em outras áreas como Comunicação e Relações Institucionais, que contará com a consultoria de Hannah Drummond, ex-gerente de Comunicação do MAR e do Theatro Municipal de São Paulo, e atual VP Executiva da Approach Comunicação.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

O Instituto também atenta para a formação das equipes terceirizadas e de atendimento ao público. No caso do MDS, esta formação se estenderá a todas as equipes de facilities e operações patrimoniais. Os museus e instituições culturais em geral possuem especificidades em relação às demais empresas onde tais serviços são comumente contratados. As equipes de limpeza, segurança e atendimento por vezes são colocadas em situações não usuais se consideradas as rotinas de uma empresa comum. Este treinamento que já é imprescindível em outros museus, no caso do MDS será ainda mais pungente, visto que nessas áreas em especial, ainda não se faz comum a presença do público e das questões LGBTQIA+.

A fim de ampliar ao máximo o leque de diversidade nas equipes do museu em relação aos novos cargos e contratações, eventualmente necessários na troca de gestão, o Instituto irá priorizar contratações de jovens em situação de risco e de grupos minoritários (mulheres, negros, indígenas, PCDs, população LGBTQIA+, entre outros), sempre buscando a distribuição desses recursos em todas as esferas hierárquicas da instituição.

Além das estratégias para a diversidade das equipes indicadas, como forma de ampliar a diversidade nas equipes do museu, o Instituto pretende manter em seu quadro de funcionários moradores das comunidades e ocupações próximas à região central, como Arouche, República e Sé, que se encontrem em situação de vulnerabilidade, especialmente representantes da população LGBTQIA+. A fim de registrar seu comprometimento com esta ação, o Instituto considera a contratação de pelo menos 6% de seu quadro de colaboradores com recursos com estes requisitos.

A qualidade do ambiente de equipe também é fator de atenção para a gestão. Por meio de uma política de cargos e salários transparente, ações de engajamento com os funcionários e aprimoramento da capacitação das equipes serão priorizadas, como bolsas de estudo e estímulo para cursos de formação, atentando para a democratização das oportunidades em todas as esferas administrativas, em especial para os funcionários com maiores demandas financeiras.

A fim de melhorar ainda a qualidade do ambiente de trabalho, além dos programas de treinamento, também serão buscados reconhecimento e recompensas, a partir de avaliações individuais e das equipes de forma coletiva, abrindo o diálogo sobre as avaliações e coletando os feedbacks de forma estimulante e horizontal.

Eixo 2.3 - RECURSOS FINANCEIROS

O Odeon preza pela automação de seu sistema para controle das compras e contratações. Por isso, o Instituto utiliza o sistema de ERP Sankhya para a gestão desse processo, responsável por otimizar o tempo das aquisições e a eficiência das equipes, além de ser fator de economicidade no consumo de papel.

Um dos requisitos desejáveis desses programas é a emissão de relatórios de acompanhamento financeiro, de forma a tornar possível o monitoramento entre os custos previstos e os realizados.

Eixo 3 – Financiamento e fomento:

A estratégia para o Eixo de Financiamento e Fomento partirá da diversificação de fontes de recursos atuando em três frentes:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- a) captação de recursos;
- b) cessão onerosa e parcerias e contratos com permissionários;
- c) fundos patrimoniais (endowments).

Cada uma das frentes é apresentada a seguir:

1. Programas e Ações para Captação de Recursos

1.1 Programa de Patrocinadores do Museu da Diversidade

Esse programa de ação se constituirá pela atividade de captação via Leis de Incentivo Federal (Lei Rouanet), Estadual (ProAC) e Municipal (PROMAC/ PROMICULT/ FACULT) para Pessoas Jurídicas (por intermédio dos mecanismos presentes nas legislações disponíveis - mecenato, doação, fundos). Serão verificadas oportunidades de benefícios fiscais, nas áreas de Cultura, de Educação e Saúde, tais como o PRONAS, dentre outras oportunidades via editais disponíveis em diversas esferas públicas. Esse programa também prevê a captação de recursos diretos das empresas, ou seja, sem o intermédio de um benefício fiscal para as instituições (negociações em termos comerciais).

A prospecção de patrocínio será realizada:

- a) pela equipe técnica do próprio museu;
- b) por escritórios de captação de recursos devidamente registrados e com portfólio competente e em acordo com as diretrizes institucionais do Museu da Diversidade Sexual.

As contrapartidas previstas poderão ser customizadas a partir da proposta e cota escolhidas pelo patrocinador. Estão previstas as seguintes contrapartidas padrão: menção textual e visibilidade de marca do patrocinador no site, redes sociais e materiais de divulgação das exposições ou institucional do museu a partir das cotas aportadas.

1.2 Doe para o Museu

Essa ação se constituirá como uma atividade de financiamento por meio de captação de recursos de Pessoa Física via Leis de Incentivo Federal (Lei Rouanet), Estadual (ProAC) e Municipal (PROMAC).

A ação de busca por doações se dará por meio da criação ou utilização de uma plataforma virtual, dotadas das seguintes aplicações:

- a) manual de acesso;
- b) calculadora de impostos e;
- c) emissão de recibo de mecenato automático.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Além disso, contará com o fortalecimento estratégico da equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, a fim de trazer publicidade a essa ação e realizar outras atividades vinculadas para o sucesso do programa.

As contrapartidas previstas para os (as) doadores (as) serão: menção dos (as) doadores (as) nos site do museu, redes sociais e materiais de divulgação das exposições e/ou institucional do Museu da Diversidade, em local apontado para essa categoria de fomento.

1.3 Programa de Amigos do Museu da Diversidade

Essa ação se constituirá pela atividade de prospecção de pessoas físicas e jurídicas que se identifiquem com o museu e que desejem contribuir com as ações de cada um, de forma individual. O formato adotado será de financiamento a partir de doação de Pessoa Física e/ou Pessoa Jurídica, com valores inferiores a R\$5.000,00 (cinco mil reais). Casos entre R\$10.000,00 e R\$50.000,00 serão estudados pelo setor de Comunicação e Relações Institucionais, a fim de encaixar o perfil do (a) doador (a).

O processo de prospecção será feito:

- A. por meio de eventos institucionais dedicados à prospecção de interessados nessa modalidade de doação;
- B. parceria com o setor de comunicação para fortalecimento da ação e publicidade do pacote de benefícios;
- C. abordagem programada pelas equipes de Relações Institucionais e Comunicação;
- D. oferecimento de material gráfico com explicações sobre o programa, bem como o programa de benefícios.

Como contrapartida e benefícios deste programa, estão previstos:

- A. conjunto de benefícios obtidos junto à empresas parceiras (museus, cinemas, teatros, livrarias, restaurantes, serviços em geral) oferecendo benefícios de descontos, brindes e outras opções interessantes ao programa;
- B. carteirinha oficial da ação e folheto contendo o conjunto de benefícios;
- C. descontos em ações e exposições, cafés e livraria.

1.4 Programa de Patronos do Museu da Diversidade

Essa ação se constituirá pela atividade de prospecção de pessoas físicas que tenham interesse em contribuir com valores acima de R\$50.000,00 e criar laços de relacionamento com cada instituição. Esse perfil de doador ainda terá acesso a um pacote exclusivo de benefícios.

O processo de prospecção será feito por meio de

- eventos institucionais exclusivos dedicados à prospecção;
- convites direcionados;
- abordagem diferenciada envolvendo as equipes diretiva e técnica do Museu.

Como contrapartida e benefícios, esse programa oferecerá um escopo de benefícios que será apresentado posteriormente à assinatura do contrato de gestão das instituições previstas neste





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

editais. O motivo é a articulação de diversos departamentos no processo de desenho e qualificação das contrapartidas. Abaixo listam algumas opções de benefícios:

- Visitas exclusivas (horários diferenciados);
- oferecimento de visitas para grupos específicos;
- opções de viagens com acompanhamento curatorial para equipamentos de cultura nacionais (valores de deslocamento, alimentação e hospedagem não incluídos nas doações).

1.5 Projetos com metas condicionadas

Programa de Gestão Museológica (PGM)

Execução de Análise de Riscos

Contratação de empresa especializada para a realização de Análise de Riscos para o MDS.

Valor Estimado para a proposta: 60 mil reais

Programa de Acervo (PA)

Ampliação dos Acervos do MDS

Programa de aquisição de acervo via programa de doações.

Valor Estimado para a proposta: doações sem valor determinado.

Plataforma Mundo Queer (nome provisório - Condicionado à captação)

Plataforma com o mapeamento das iniciativas de caráter colecionista, patrimonial e artísticas que busquem valorizar referências à diversidade sexual em São Paulo, no Brasil e na América Latina.

Valor estimado para a proposta: 400 mil reais para implementação.

Programa de Exposições e Programação Cultural (PEPC)

Adaptação da Dramaturgia do Espaço (Condicionado à Captação)

Conceito a ser desenvolvido junto à SEC-UPPM, artistas convidados e Diretoria Executiva, para uma dramaturgia do espaço que podem ter resultados variados, desde a adoção de robôs que funcionam como suportes de obras artísticas de uma forma performática, trazendo movimento à forma expositiva, até "peles" de Led que indiquem dados sobre o universo lgbtqia+ do Brasil e do mundo, vinculando resultados das pesquisas do Centro de Referência e da Comunicação..

Valor estimado para a proposta: 1,5 milhões de reais

Feira Incluir (Condicionado à captação)





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Extensão performática viva do museu por meio de uma feira na qual cada grupo que forma a sigla LGBTQIA+ tenha a sua representação através de cada uma das tipologias de bandeiras vinculadas à causa, instaladas em estandes com um desenho especial que transforme a feira em um acampamento.

Valor estimado para a proposta: 120 mil para o primeiro ano de execução.

Programa Educativo (PE)

Projeto Museu Circulante (Condicional à captação)

Projeto que tem como objetivo itinerar as publicações do Educativo pelas demais regiões do Estado de São Paulo.

Valor estimado para a proposta: 200 mil reais/ ano.

Programa de Edificações (PED)

Plano de Acessibilidade (Condicional à captação)

Elaborar o Plano de Acessibilidade das duas unidades do MDS (Paulista e República).

Valor estimado para a proposta: 30 mil

Sistema predial de Áudio-Vídeo (Intercom)

Projeto e implementação de sistema predial de Áudio e Vídeo..

Valor estimado para a proposta: 300 mil

As built das edificações (Condicional à captação)

Elaboração de levantamento e documentação do projeto de ampliação do MDS.

Valor estimado para a proposta: 15 mil

* O aprofundamento dos projetos indicados foram esmiuçados no Programa de Exposições e Programação Cultural, e no Programa Educativo.

2. Parcerias e cessão onerosa

2.1 Novos negócios – Museu da Diversidade

O programa de Novos Negócios contará com o desenho de projetos especiais, experiências e atividades passíveis de comercialização, mas que não se encaixam em outros programas e áreas do Museu. Ainda estão previstos neste tópico projetos que possam acessar verbas de pessoas jurídicas fora do contexto das leis de incentivo. O tópico prevê também o desenho de produtos a partir da matriz de conteúdo e conceitual de cada museu individualmente.

20

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

O setor de Relações Institucionais, junto aos setores técnicos, artístico e educativo, irão propor atividades especiais e diferenciadas, a fim de conectar ambos museus à realidade de projetos e ações de interesse dos patrocinadores (Pessoas Jurídicas), sempre tendo a missão de cada um dos museus como eixo norteador de qualquer ação. A proposta é apresentar outras opções de negócios aos patrocinadores e investidores dos museus. Tais setores são importantes no cenário atual, pois se caracterizam como uma rápida adaptação diante das necessidades do cliente (investidor, patrocinador, doador).

*Ações que saiam do escopo do que foi previamente acordado com a Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa serão aprovadas previamente pela Pasta.

2.2 Eventos e cessão onerosa

Esse programa de ações caracteriza-se pela disponibilização e exploração para negócios de áreas específicas de ambos museus (pré-aprovadas pela Diretoria Técnica das Instituições). Para orientar a aprovação, será elaborado um catálogo de espaços e tipos de serviço oferecidos pelo museu por meio das equipes de Comunicação e Relações Institucionais. Este catálogo terá como base de referência o Caderno Técnico (Documento criado pelo departamento de Infraestrutura e Patrimônio). O intuito final é oferecer infraestrutura e alguns serviços ao cliente final, monetizando essa relação e fortalecendo essa modalidade de fomento para a Instituição.

2.3 Contratos com permissionários

Caracteriza-se pela cessão das áreas do café e livraria junto às empresas interessadas na exploração comercial e operação.

- Café

Abertura de edital para exploração do Café a ser definido em projeto aprovado junto ao metrô e SEC-UPPM. O edital contará com pesquisa de mercado antecedente a fim de compreender potencial de negócios, bem como escopo de produtos, tendência de público, metas operacionais e financeiras para o estabelecimento.

- Loja e Livraria

Abertura de edital para exploração da Loja e Livraria em local a ser definido no projeto aprovado junto ao metrô e à SEC-UPPM. O edital contará com pesquisa de mercado antecedente a fim de compreender o potencial de negócios, bem como escopo de produtos, tendência de público e metas operacionais e financeiras para o estabelecimento.

3. Fundos Patrimoniais - Endowment

Os fundos patrimoniais, também conhecidos como endowment funds ou fundos filantrópicos, são fundos de caráter permanente formados por recursos advindos de doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas, os quais são investidos no mercado financeiro (inclusive em fundos de investimento) por gestor profissional, sendo que os rendimentos auferidos são revertidos para projetos relacionados à finalidade social atrelada às doações.

Com isso, busca-se assegurar a perenidade no financiamento dos projetos que motivaram as doações, já que somente os rendimentos advindos do investimento no mercado financeiro dos





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

recursos doados será utilizado para custeá-los. Deste modo, o dinheiro doado em si estará sempre sendo reinvestido para garantir que haja capital suficiente para a continuidade da iniciativa.

No que diz respeito à governança dos fundos patrimoniais, a ideia é que a gestão seja feita por comitê de investimento dos recursos, conforme a política de investimento aprovada em parceria com a SEC-UPPM. Também poderá ser definida, conforme desejo da SEC-UPPM, a criação de comitês técnicos, formados por indivíduos com conhecimentos específicos sobre determinado tema pertinente ao fundo patrimonial.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:

A Estratégia estabelecida para este eixo prevê a análise do diagnóstico a ser realizado, considerando uma visão 360 graus dos aspectos que compõem o público do museu, considerando pesquisas de público, pesquisas de clima organizacional, avaliação, controle de qualidade para atendimento e serviços e outros.

Prevedemos nessa proposta a aplicação da metodologia Net Promoter Score - NPS para avaliação qualitativa de atendimento e percepção do público em relação aos produtos oferecidos pelo Museu. Tal metodologia é considerada uma das mais eficientes do mercado, pois resume brevemente a percepção do cliente em relação ao produto ou serviço consumido. Nesta metodologia de avaliação, os clientes são divididos entre detratores e promotores. Os detratores não indicariam o produto para outros, enquanto os promotores naturalmente darão publicidade ao produto e voltarão a consumir (aqui nos referimos às atividades do Museu como os produtos).

A metodologia NPS (Net Promoter Score) é uma ferramenta criada para permitir a mensuração da lealdade e satisfação dos clientes. Este modelo é considerado revolucionário quando comparado às alternativas anteriormente existentes, e é amplamente utilizado por boa parte das maiores empresas do mundo. O NPS varia entre -100 (todo entrevistado é um detratador) e +100 (todo entrevistado é um promotor), e indica, portanto, um índice 'líquido' de detratores x promotores. A utilização do NPS em equipamentos culturais ainda não é amplamente difundida, embora o potencial da ferramenta seja enorme - ela permite entender, de forma simplificada, porém precisa, a relação do público com o equipamento e os espetáculos apresentados, auxiliando na manutenção dos aspectos positivos e correção dos aspectos negativos. O resultado NPS apresentado deverá basear seus avaliadores entre promotores (que pontuam a experiência com 9 ou 10 pontos) e detratores (que pontuam entre 0 e 6).

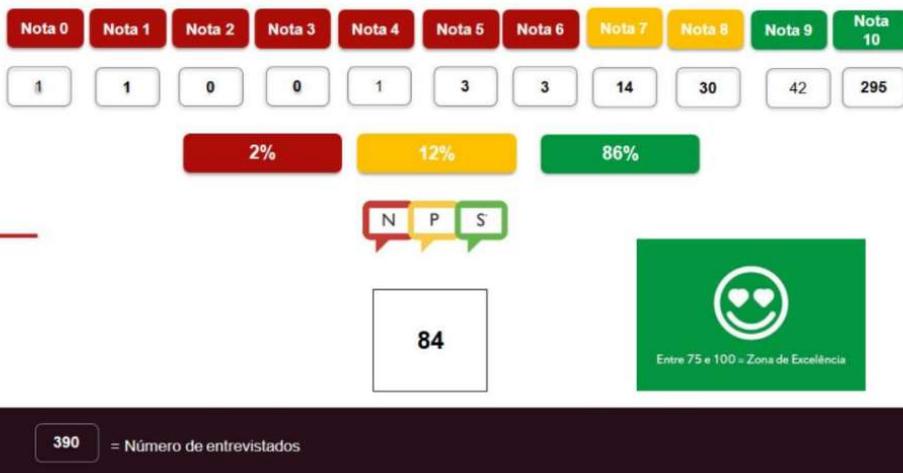
A metodologia NPS nos permite fazer uma prévia análise da "jornada do cliente", essa que compreende todos os pontos de contato que o público terá com o Museu, desde o primeiro contato até o final de uma visita ou envolvimento direto, assim como seu comportamento em relação ao conteúdo que absorveu (possível retorno ou indicação). A partir dessa análise, é possível que a Instituição crie estratégias para aumentar seu número de promotores, bem como compreenderá o resultado de cada uma de suas exposições, ações e eventos pela ótica dessa metodologia. Torna-se, portanto, uma ferramenta poderosa de avaliação de público, tendências de satisfação e qualidade da experiência.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Em uma escala de zero a 10, o quanto você indicaria o espetáculo a um amigo ou familiar?



As pesquisas de satisfação de público serão aplicadas pela equipe de atendimento, com processamento dos dados junto ao setor de Comunicação e Projetos.

Proporemos também uma aplicação de pesquisa anual de perfil de público, com a contratação de uma empresa especializada e externa à equipe do Instituto. O objetivo será a avaliação externa e o diagnóstico total em relação aos produtos oferecidos pelo Museu. Acredita-se que essa pesquisa, unida à regular pesquisa de NPS, possa resultar em uma poderosa ferramenta de compreensão de público e apontamento de diretrizes estratégicas para as instituições a partir das informações adquiridas.

Por fim, a pesquisa de clima organizacional será aplicada pelo departamento de Recursos Humanos, presente na área administrativa da instituição. A pesquisa organizacional avalia como os colaboradores envolvidos nos entregáveis estão performando em suas atividades. Além disso, fará uma avaliação de gestão e liderança, indicando qualitativamente pontos a serem desenvolvidos em busca de um sucesso de gestão e aprimoramento dos resultados.

As pesquisas propostas terão impacto direto em diversos setores, uma vez que refletem de todos os prismas a maneira como o Museu estará atuando. Avalia a si mesmo enquanto seus colaboradores simultaneamente ao público que estará recebendo e consumindo as atividades regulares da instituição.

Como partes integrantes e dinâmicas do processo de qualidade, acreditamos que somente é possível a aplicação das pesquisas de forma engendrada, ou seja, garantindo que todas as partes do processo sejam ouvidas e que suas respostas sejam processadas dentro da instituição.

Para isso, os profissionais da área de Comunicação e Projetos serão os responsáveis na tabulação dos dados obtidos e nas proposições de novos formatos de pesquisa ao longo do





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Contrato de Gestão. Serão enviados relatórios para todos os setores da instituição, no intuito de registrar e estimular o uso das informações para futuros planejamentos.

Eixo 5 – Monitoramento e avaliação de resultados:

O Instituto Odeon utiliza um modelo de gerenciamento por resultados caracterizado pela definição de metas e objetivos, os quais são atingidos a partir do cumprimento das seguintes etapas, baseadas no ciclo PDCA:

- (1) PLAN [Planejar as mudanças]: definição dos resultados desejados;
- (2) DO [Implementar as mudanças]: execução das atividades planejadas;
- (3) CHECK [Verificar os resultados]: gerenciamento das atividades e mensuração dos resultados;
- (4) ACT [Agir corretivamente]: aplicação de contra-medidas para corrigir desvios.

Também conhecido como ciclo da melhoria contínua, o PDCA é uma ferramenta de qualidade que visa maximizar a eficiência como objetivo da obtenção da excelência.

O monitoramento do projeto e indicadores será realizado pela diretoria, gerências e coordenações com periodicidade semanal, assim, é possível implantar as ações de correção do curso do projeto, quando for o caso.

Através das ferramentas e metodologia de gestão, o Instituto Odeon desenvolve processos cada vez mais eficazes de planejamento, acompanhamento da execução e verificação dos resultados, para correção dos desvios necessários.

A gestão por resultados, a partir das estratégias traçadas, tendem a mostrar resultados cada vez mais consistentes e fazer o uso mais eficiente e transparente de recursos aplicados.

O Odeon prevê a implementação de ações propositivas para gerenciamento dos projetos no MDS, inspirado em ferramentas e metodologia mundialmente reconhecidas, a partir das seguintes etapas de gerenciamento:

- Detalhamento do planejamento do projeto (plano de trabalho);
- Execução do projeto;
- Acompanhamento semanal das entregas e status dos projetos (SCRUM);
- Acompanhamento semanal dos resultados/ Replanejamento (quando necessário para retomada de rota);
- Atualização periódica da documentação dos projetos (relatórios parciais);
- Encerramento e prestação de contas.

Para o planejamento e acompanhamento com a equipe interna, serão utilizadas as ferramentas de SCRUM e softwares de gestão (como Trello, Monday ou MSPProject).

O uso de tais metodologias de gerenciamento de projeto permitem à instituição a correção, atualização e redirecionamento das atividades enquanto as mesmas acontecem sem que seja necessária a perda de tempo, atraso de cronograma para análises de risco e replanejamento de





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ações. Além do mais, tal metodologia representa impacto financeiro na instituição, uma vez que o tripé de projetos (cronograma, orçamento e qualidade) sofrerá impactos relativamente menores.

É importante relatar que essa proposta atuará com metodologias de projeto híbridas, trazendo boas práticas tanto das metodologias tradicionais (como o PMI - Project Management Institute) como das metodologias ágeis (como o citado SCRUM).

Com isso, serão implementados indicadores específicos para cada área, de modo a acompanhar os seus desenvolvimentos. Além das metas apontadas no Plano de Trabalho, apresentado nesta proposta, e das rotinas diárias descritas no Termo de Referência, tais indicadores serão a direção pela qual cada departamento deverá fluir seus esforços.

As análises para mensuração de resultados quantitativos serão trimestrais, considerando o número de atendimento de público, número de exposições, dias abertos, dias fechados, entre outros. Já para as avaliações qualitativas, as quais necessitam de um apuro maior, as mesmas serão efetuadas junto das avaliações de resultado das pesquisas NPS, com prazo de 12 meses para finalização da avaliação, conforme descrição da metodologia apresentada anteriormente.

É importante destacar que, conforme indicado no Eixo 2, um dos diferenciais apresentados pelo Instituto são os profissionais que versam sobre diferentes metodologias de gestão de projeto. Tais profissionais darão suporte institucional a fim de validar previamente os indicadores expostos pelas áreas e monitorá-los dentro de um cronograma previamente apresentado pela Instituição. Abaixo seguem os principais setores que deverão apresentar os indicadores, os quais serão monitorados frequentemente:

- Curadoria e Programação
- Centro de Referência
- Educativo
- Infraestrutura e Patrimônio
- Fomento e Financiamento
- Atendimento

Conforme comentado nos Eixos 2 e 4, os resultados obtidos a partir das ações de monitoramento e controle serão distribuídos aos departamentos responsáveis, de modo a garantir uma análise de melhora de performance ao longo do tempo, direcionando e redirecionando as ações dos departamentos rumo às melhores práticas e resultados na gestão do Museu.

Eixo 6 - Acessibilidade:

Compreendemos o museu como um espaço para todos, portanto, fomentamos ações para um público amplo, percebendo sempre os grupos em suas especificidades e diversidade étnicas, geracionais, físicas, sociais, culturais, territoriais, entre outros aspectos. Objetivando isso, visamos desenvolver atividades e programas que fortaleçam as relações de pertencimento, diversidade e inclusão, permitindo o uso do museu como um espaço ampliado de educação e um ambiente favorável para a promoção de protagonismos.

O entorno imediato e acesso público ao MDS está inteiramente ligado às instalações de acessibilidade disponibilizadas pelo Metrô República. Visto isso, os quesitos de acessibilidade previstos na legislação brasileira para pessoas com deficiência, abordando o conceito de desenho





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

universal que abrange diferentes públicos, estarão contemplados no MDS por meio de um sistema sonoro e tátil dos elevadores do metrô, suas rampas de acesso, corrimão duplo e instalações sanitárias com utilização independente.

As visitas educativas contarão com intérprete de libras durante o atendimento dos grupos. Também será realizada a atualização do site institucional da instituição para estar em conformidade com o disposto no art. 17 da Lei no 10.098/000 e no art. 9º da convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência. Como ação condicionada à captação financeira, iremos implementar recursos de legendagem acessível, janela de libras e audiodescrição nos conteúdos digitais nos seguintes programas e canais:

- Acervo: Vídeos em libras sobre como acessar a plataforma de busca dos acervos. Ferramenta de ajuste de cor e luminosidade na plataforma.
- Ação Educativa: Os conteúdos produzidos para o Programa Educativo contarão com versão com audiodescrição, e/ou janela em Libras, e/ou legendagem.
- Publicações: as publicações terão uma versão audiobook, a qual será disponibilizada para download gratuito no site do museu.
- Site e ações digitais: os conteúdos das exposições, produzidos para os canais do museu, contarão com legendagem e/ou audiodescrição. O site contará com recursos de acessibilidade em libras.

Além das ações propostas, o IO pretende adquirir o Certificado de Acessibilidade Municipal (CONTRU/DACESS), assim como o Selo de Acessibilidade Digital e o Selo de Acessibilidade Arquitetônica (emitidos pela emitido pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SIMPED) ainda no primeiro ano da gestão.

Eixo 7 – Sustentabilidade:

A Estratégia de Sustentabilidade foi elaborada tendo como referências o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), priorizados pela agenda 2030, com o propósito de desenvolver ações para um museu ecologicamente correto e sustentável, com controle e monitoramento dos índices de medição, considerando o prédio em si e seu entorno, assim como o uso eficiente de água, recursos, materiais e energia, por meio das ações abaixo.

Sendo assim, para o Eixo de Acessibilidade, a proposta se pauta nas ações agrupadas nas quatro dimensões do desenvolvimento sustentável indicadas no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos, são elas: ambiental, cultural, econômica e social.

As ações previstas são:

- 1) Implantar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um representante de cada instância organizacional do museu, cumprindo com os objetivos determinados no Termo de Colaboração: a) Compartilhar o conhecimento dos ODS e comprometer-se com eles; b) Definir ações prioritárias para a implantação de um programa de sustentabilidade na instituição; c) Estabelecer marcos e indicadores, alinhados a metas e objetivos específicos que reflitam os compromissos da instituição com os ODS; d) Estender gradativamente as ações e processos de sustentabilidade a toda a





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

cadeia de fornecedores; e) Comunicar e informar sistematicamente ao público interno e externo os resultados alcançados com as ações de sustentabilidade.

2) Realizar atividades de pesquisa, preservação, comunicação e revitalização do patrimônio, com a comunidade LGBTQIA+, e integradas ao entorno do MDS, com a finalidade de gerar desenvolvimento local sustentável e benefícios para o museu.

3) Desenvolver plano de controle de pestes, fungos e insetos de maneira a não prejudicar a saúde humana e o ambiente.

4) Promover a eficiência na utilização de água com as seguintes ações: a) limitar ou eliminar o consumo de água potável, ou água de fontes naturais para irrigação; b) utilizar louças e metais no edifício que maximizem a eficiência de uso e reduza o impacto no sistema de fornecimento de água potável; c) realizar medições periódicas dos sistemas de água a fim de compreender os padrões de consumo e identificar oportunidades para economias.

5) Promover eficiência do gasto energético por meio das seguintes ações: a) utilização de fontes luminosas de LEDs, que têm maior vida útil e maior eficiência energética do que as lâmpadas halógenas usadas para iluminação museológica. *Apesar do custo inicial maior, o "pay back" de lâmpadas LEDs acontece entre 1 ano e meio e 2 anos; b) realizar a manutenção periódica dos sistemas elétricos do edifício; c) prover informações para suportar a responsabilidade contínua e a otimização do desempenho energético e identificar oportunidades para maiores economias.

6) Reciclagem e reutilização de materiais: a) facilitar aos ocupantes do edifício a redução na geração de resíduos que são destinados a aterros sanitários ou incinerados disponibilizando lixeiras para coleta seletiva nas áreas administrativas e expográficas do museu; b) redirecionar produtos recicláveis de volta para os fornecedores ou então cooperativas de reciclagem e destinar os reaproveitáveis para outras obras.

7) Prover a qualidade de ar do ambiente interno por meio de: a) monitoramento periódico dos sistemas de ventilação do museu; b) renovação do ar para melhorar a qualidade do ar interno.

Eixo 8 – Gestão Tecnológica

Em relação à Gestão Tecnológica, serão previstas as seguintes ações:

1) Promover a segurança do MDS e de seus colaboradores com a contratação de projeto para implementar o sistema integrado de segurança patrimonial, automação predial e cabeamento estruturado, se ainda não implementado na ampliação a ser executada.

a) Relação dos itens do Projeto Complementar de Segurança:

Automação Predial – envolvendo os sistemas de elétrica, hidráulica e ar condicionado.

Implantar uma sala de controle, com operadores 24 horas, para o monitoramento de todo os sistemas:

Segurança Patrimonial – envolvendo CFTV, controle de acesso, detecção e combate à incêndio e sonorização (Public Address).





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Cabeamento Estruturado Passivo – padrão CAT 6 e fibra óptica, definindo os sistemas de dados, voz e imagem. Tecnologia IP para VOIP, quanto para o acesso remoto das câmeras.

Compatibilização dos Projetos de Cabeamento e Public Address com os projetos de Áudio e Vídeo para as áreas de exposições e outras definidas como necessárias.

2) Implantar ou atualizar, se necessário, o sistema de segurança patrimonial: Sistema de Segurança Perimetral; Sistema de Segurança Externa contra Intrusão; Sistema de Circuito Fechado de Televisão – CFTV; Sistema de Som Integrado ao Controle.

3) Em relação à salvaguarda dos acervos, será constituída por ações de gestão da informação (documentação) e conservação.

No que se refere à gestão da informação, serão adotados padrões nacionais e internacionais de procedimentos de trabalho, bem como de estrutura de dados e terminologia para tratamento de suas coleções.

Em relação à estrutura de dados, o Instituto buscará standards específicos de cada tipo de acervo, como as Categorias de Informação do CIDOC para a coleção museológica, a NOBRADE e ISAD(g) para descrição de arquivos permanentes e a RDA para a coleção bibliográfica. – a catalogação utilizará padrões de taxonomia internacionais.

A adoção de tais standards fundamentará a seleção da ferramenta gestora das coleções. Em outras palavras, o banco de dados que permitirá a gestão interna das coleções deverá ser compatível com tais padrões internacionais e nacionais. Além disso, deverá também atender aos seguintes pré-requisitos, conforme estipulados pela Canadian Heritage Information Network:

Permitir a gestão integrada e relacional de dados de quaisquer itens registrados no sistema; permitir a gestão de metadados, incluindo uso de diferentes padrões de metadados, importação e exportação de metadados, pesquisa em diferentes tipos de metadados, incluindo de arquivos multimídia; possuir mecanismos para customização da interface de usuário, permitindo criação de diferentes perfis/níveis de acesso; realizar diferentes tipos de busca, permitindo a aplicação de vários operadores de busca nos filtros de pesquisa; emitir diferentes tipos de relatório, pré-formatados ou criados pelos usuários, facilitando o cruzamento de dados entre eventuais módulos do sistema; atender aos requisitos tecnológicos do ambiente de TI do Museu da Diversidade Sexual, o que inclui definição sobre hospedagem do sistema, capacidade de memória para crescimento da base, rotinas de backup etc; possuir ferramentas exclusivas de administração de sistema, que facilitem sua gestão pelos próprios usuários destacados para tanto.

Vale ressaltar que não necessariamente será selecionado apenas um sistema, tendo em vista que as ferramentas existentes nem sempre contemplam todos os tipos de acervo. De qualquer modo, será considerado também como pré-requisito final à capacidade de interligação do sistema com outros que porventura forem adotados.

Sobre a conservação, é importante mencionar que o Instituto buscará realizar ações preventivas e/ou corretivas de acordo com o suporte ou formato dos itens. No caso dos itens digitais, aplicará princípios de preservação digital, seguindo diretrizes como a Política de Preservação Digital do Arquivo Nacional. Vale dizer que a isso se soma todos os esforços de adoção dos standards supracitados, que colaboram em si para a preservação digital. Backups em nuvem, com

28

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30. Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

redundância, e preferencialmente utilizando sistemas Open Source, para que a instituição não dependa exclusivamente de aquisição de licenças, ou dependente de uma empresa fabricante.

Lançar mão de ambiente cloud server robusto, adotando as melhores práticas de segurança a fim de evitar o vazamento de dados.

Todas essas ações possíveis serão avaliadas a partir da estrutura de tecnologia já implementada na unidade ou ainda dentro da capacidade orçamentária e financeira prevista no Plano de Trabalho.

Salvaguarda do Acervo

3) Em relação à salvaguarda dos acervos, será constituída por ações de gestão da informação (documentação) e conservação.

No que se refere à gestão da informação, serão adotados padrões nacionais e internacionais de procedimentos de trabalho, bem como de estrutura de dados e terminologia para tratamento de suas coleções.

Em relação à estrutura de dados, o Instituto buscará standards específicos de cada tipo de acervo, como as Categorias de Informação do CIDOC para a coleção museológica, a NOBRADE e ISAD(g) para descrição de arquivos permanentes e a RDA para a coleção bibliográfica.

A adoção de tais standards fundamentará a seleção da ferramenta gestora das coleções. Em outras palavras, o banco de dados que permitirá a gestão interna das coleções deverá ser compatível com tais padrões internacionais e nacionais. Além disso, deverá também atender aos seguintes pré-requisitos, conforme estipulados pela Canadian Heritage Information Network:

1. Permitir a gestão integrada e relacional de dados de quaisquer itens registrados no sistema;
2. permitir a gestão de metadados, incluindo uso de diferentes padrões de metadados, importação e exportação de metadados, pesquisa em diferentes tipos de metadados, incluindo de arquivos multimídia;
3. possuir mecanismos para customização da interface de usuário, permitindo criação de diferentes perfis/níveis de acesso;
4. realizar diferentes tipos de busca, permitindo a aplicação de vários operadores de busca nos filtros de pesquisa;
5. emitir diferentes tipos de relatório, pré-formatados ou criados pelos usuários, facilitando o cruzamento de dados entre eventuais módulos do sistema;
6. atender aos requisitos tecnológicos do ambiente de TI do Museu da Diversidade Sexual, o que inclui definição sobre hospedagem do sistema, capacidade de memória para crescimento da base, rotinas de backup etc;
7. possuir ferramentas exclusivas de administração de sistema, que facilitem sua gestão pelos próprios usuários destacados para tanto.

Vale ressaltar que não necessariamente será selecionado apenas um sistema, tendo em vista que as ferramentas existentes nem sempre contemplam todos os tipos de acervo. De qualquer modo, será considerado também como pré-requisito final, a capacidade de interligação do sistema com outros que porventura forem adotados.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Sobre a conservação, é importante mencionar que o Instituto buscará realizar ações preventivas e/ou corretivas de acordo com o suporte ou formato dos itens. No caso dos itens digitais, aplicará princípios de preservação digital, seguindo diretrizes como a Política de Preservação Digital do Arquivo Nacional. Vale dizer que a isso se soma todos os esforços de adoção dos standards supracitados, que colaboram em si para a preservação digital.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Diretor Geral	1	Atuação no setor em cargos diretivos por no mínimo 3 anos	CLT
Diretor de equipamento	1	pós-graduação	CLT
Coordenador Administrativo Financeiro	1	graduação	CLT
Assistente Financeiro	1	graduação	CLT
Assistente de Compras	1	graduação	CLT
Supervisora de RH	1	graduação	CLT
Analista de Controladoria e Prest Contas	1	graduação	CLT
Jovem Aprendiz	1	fundamental	CLT
Jovem Aprendiz	1	fundamental	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;

30

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30. Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SSECDI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Como expreso no Termo de Referência desta Convocação, muitos dos desafios com os quais o Museu se depara atualmente estão relacionados à ausência de uma sistematização da gestão de acervo. Visto isso, fazem-se necessárias a concepção e implementação de uma série de estratégias voltadas para uma gestão de acervo baseada nos parâmetros museológicos atuais.

Tais estratégias estão descritas a seguir.

Estabelecimentos de documentos normativos:

Dialogando com o desafio nº 18 apontado pelo Termo de Referência desta Convocação, se faz necessária a definição dos conceitos, diretrizes e parâmetros estruturadores da Política de Gestão de Acervos da instituição. Como esta definição encontra-se em processo de desenvolvimento, sua conclusão será o primeiro desafio a ser vencido no âmbito deste programa. Após a entrega da primeira versão da Política de Gestão de Acervos, feita no primeiro quadrimestre de 2022, parte da equipe do Museu dará continuidade ao empreendimento para aprofundamento de questões relacionadas às definições conceitual e operacional da Política.

É preciso ressaltar que a Política de Gestão de Acervos, após finalizada, deverá dar ênfase especial e estabelecer de forma transparente as formas pelas quais o Museu realizará aquisição de acervos museológico, bibliográfico e arquivístico. Esta coleta deverá ser implementada de imediato a fim de garantir a preservação, estudo e comunicação de referências materiais pertencentes à população LGBTQIA+. A ênfase terá como intuito qualificar o acervo da instituição (em resposta ao desafio de nº 3) a partir da aquisição ativa de acervo, acompanhada de forte campanha de incentivo à doação de coleções e objetos por parte de entes da sociedade civil com o fim de que essas aquisições não impactem o orçamento da instituição.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

A ênfase na expansão e consolidação do acervo do Museu, especialmente do acervo museológico, é interessante para a instituição por uma série de motivos, como a oportunidade de concepção e construção da Reserva Técnica da instituição, a estruturação do Centro de Referência, o desenho e implementação de instâncias de participação e decisão da sociedade civil na estrutura institucional, a perspectiva de ampliação de suas áreas expositivas e a produção e montagem de uma exposição de longa duração.

Consideramos que, em paralelo à consolidação da estrutura institucional em seus aspectos museológico, arquitetônico e comunicacional, o alargamento e fortalecimento das relações entre o Museu e diversas iniciativas e agentes da comunidade LGBTQIA+ farão com que a instituição seja mobilizada para possuir em seu acervo referências materiais que façam alusão às diversidades presentes na comunidade, em especial aos aspectos relacionados à raça/etnia, gênero, classe social e sexualidade.

Há também a pretensão de estabelecer políticas de preservação digital e de gestão de direitos autorais e conexos. Estes pontos são de fundamental importância devido aos acervos nato digital e digital já existentes na instituição, os riscos e desafios impostos para a gestão de acervos dessa natureza, bem como pela expectativa de seu crescimento tendo em vista a contínua expansão das tecnologias digitais no cotidiano das sociedades contemporâneas, o que impacta de maneira profunda a concepção e veiculação de produções artísticas e culturais e as ferramentas de gestão de acervo.

No intuito de realçar a importância do estabelecimento de políticas de preservação digital, apresenta-se a seguir um quadro relativo ao cenário de acidentes de riscos presentes na gestão desta tipologia de acervo.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

CENÁRIO DE ACIDENTES DE RISCOS			
ACIDENTE	PERIGO	CAUSA	EFEITO
Nº 1	Obsolescência de <i>hardware</i> e <i>software</i>	Mercado altamente competitivo da tecnologia da informação	Leva a ciclos de renovação de tecnologia a cada 3 a 5 anos (HEDSTRON, 1998)
Nº 2	A falta de especialização e capacidade de domínios técnicos daqueles que lidam com nossa herança digital	Falta de investimento e recursos oferecidos pelas suas instituições	Insegurança desses profissionais em trabalhar com novas tecnologias, originando sentimentos como o medo
Nº 3	A falta de administração dos riscos que envolvem a preservação digital da produção intelectual de uma instituição a longo prazo	1) Falta de cooperação com outras iniciativas de preservação digital. 2) Falta de elaboração de manuais que ofereça orientações gerais quanto ao tratamento de objetos digitais e o gerenciamento dos riscos envolvidos na sua preservação	Vulnerabilidade dos seus processos de preservação digital e elaboração de projetos redundantes, além da minimização de esforços de preservação
Nº 4	A ausência de clareza no papel de cada indivíduo envolvido no processo de gestão de instituições e serviços de informação	A falta de equipe específica para desempenhar as diferentes atividades realizadas nessas instituições serviços de informação	Incapacidade de identificar e apontar responsabilidades, entre elas a de manter o acesso a longo prazo das informações contidas nessas instituições
Nº 5	Degradação de mídias digitais	Inadequado acondicionamento dos materiais digitais nas instalações dessas instituições	Illegibilidade da informação registradas nessas mídias
Nº 6	Instabilidade de suporte por longo prazo	Falta de uso de padrões e formatos de arquivos de dados abertos, com amplo acesso e assistência técnica (THOMAZ E SOARES, 2004)	Complexidade no momento de selecionar e aplicar estratégias de preservação, minimizando sua efetividade





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Nº 7	Condições inadequadas do ambiente no qual estão depositados e do manuseio dos mesmos	Condições ambientais, econômicas e políticas no território latino-americano, que se apresentem de formas mais adversas a prática de preservação digital (GALINDO, 2005)	Levam ao desgaste e até mesmo a perda de leitura das informações registradas em objetos digitais. Sendo considerado um dos principais causadores da perda da informação contidas em <i>hardwares</i> e <i>softwares</i>
Nº 8	A falta de clareza na definição de quais elementos dos objetos digitais e quais informações serão efetivamente preservadas	Ausência de planejamento do que será selecionado para ser preservado, ou seja, de uma criteriosa política de seleção	Prejudica a consolidação de uma coleção digital e a compreensão da mesma, por parte dos usuários
Nº 9	A falta de autenticidade do objeto digital preservado	Falta de identificação da origem e do histórico do objeto digital durante processo de preservação	Dificulta a confirmação, a integridade e a preservação do objeto na sua forma original
Nº 10	O dilema da escolha das estratégias e ações de preservação	Ausência de uma solução prática aplicável universalmente ao problema da obsolescência tecnológica e da degradação dos objetos digitais	Adoção de estratégias pouco significativas, a qual compreende uma decisão não ponderada e sem base nos vários fatores que envolvem a preservação do objeto digital
Nº 11	A escolha não ponderada de estratégias para a preservação dos materiais digitais	Falta de conhecimento técnico daqueles que lidam com nossa herança digital	Maximização de esforços desnecessários à preservação de objetos digitais
Nº 12	A falta de métodos organizados para a realização das atividades de preservação	Falta de políticas institucionais voltadas à guarda e preservação de objetos digitais	Ausência de organização e clareza dos objetivos, diretrizes, práticas e intenções organizacionais que servem para fortalecer as decisões locais, ou seja, o caminho para alcançar o consenso corporativo

Fonte: Ribeiro e Galindo (2011, p. 126-128) apud Tavares (2014, p. 80-82).

Sobre a necessidade de estabelecimento de diretrizes que levem em conta a gestão dos direitos autorais e conexos, vale apontar que esta se coloca, por um lado, por conta de questões específicas relativas à gestão de acervos e, por outro, por conta de características do contexto em que a comunidade LGBTQIA+ se situa. Com relação ao primeiro ponto, cabe indicar o debate sobre a quase impossibilidade de controle total da veiculação de acervos digitais e nato digitais quando estes tornam-se disponíveis de forma online por conta da rápida disseminação da informação em ambiente virtual e da inovação tecnológica. Sobre o segundo ponto, é preciso compreendermos que, como já debatido por interessados na valorização das referências à diversidade sexual e de gênero, muitos membros da comunidade LGBTQIA+ encontram-se sob o véu do anonimato e da descrição por conta de ambientes fóbicos à diversidade sexual. Sendo assim, o Museu precisa levar em conta que a exposição de um indivíduo em uma situação de vivência de seus desejos e aspectos relacionados à sua sexualidade, por exemplo, pode ocasionar o acometimento de violências simbólicas e físicas. Ainda neste âmbito, o Museu precisa também estar preparado para possíveis questionamentos de familiares de pessoas retratadas em seu acervo, que são detentoras de seus direitos de imagem e que não toleram o estabelecimento de qualquer relação deste indivíduo com a causa LGBTQIA+.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Esta Política de Gestão de Acervos, após finalizada, embasará as discussões de atualização do Plano Museológico da instituição, bem como a revisão e o estabelecimento de uma Política de Documentação Museológica, bem como rotinas administrativas e matrizes documentais relacionadas à gestão de acervo, com foco nas ações de documentação e conservação preventiva das coleções sob a guarda do Museu. Sendo assim, documentos como Ficha de catalogação, Laudo de Conservação, Termos de Doação e de Empréstimo e Formulário para empréstimo de obras / Facility Report terão seus modelos revistos sob a luz dos futuros Plano Museológico e Política de Gestão de Acervos e diretrizes e metodologias contemporâneas que regem o campo museal brasileiro, e, em especial, paulista.

Centro de Referência do Museu da Diversidade Sexual

A estruturação e implantação do Centro de Referências do Museu da Diversidade Sexual serão embasadas na Política de Gestão de Acervos e no projeto do Centro de Referências da instituição, entregue à UPPM no segundo quadrimestre de 2022, uma vez que estes documentos arquitetam a política institucional de salvaguarda, pesquisa e difusão do acervo do Museu, ações essencialmente vinculadas ao Centro de Referência.

É preciso informar que a concepção e efetivação do Centro de Referência do Museu não dependem exclusivamente de definições conceituais e de planejamento interno. Em complemento a tais ações, faz-se necessária a mobilização de uma rede de agentes interessados em construir de forma colaborativa um Centro de Referência alinhado às discussões contemporâneas e à necessidade da participação social e representatividade, no intuito de que todos os projetos e ações desenvolvidos pelo Centro façam jus às demandas da comunidade LGBTQIA+ do estado de São Paulo e do Brasil. Esta rede, em constituição desde o primeiro mês de gestão do Instituto Odeon no Museu, será importante também para a futura criação de uma Rede de Acervos e Referências LGBTQIA+.

Com relação às responsabilidades essenciais de um Centro de Referência, como salvaguarda, pesquisa e difusão, cabe estabelecermos alguns parâmetros para a atuação do Centro de Referência do Museu da Diversidade Sexual:

- 1)
- 2) **Salvaguarda**

A salvaguarda envolve ações de preservação física - quando nos referimos ao acervo material - e da informação extraída do acervo da instituição - seja no caso de referências materiais ou imateriais. Sendo assim, trata-se de uma das funções primordiais de toda instituição museológica, que desdobra-se em tarefas de documentação, de acondicionamento, conservação preventiva e curativa e restauro, dentre outras.

Cabe, portanto, enfatizar que as ações relativas à salvaguarda do acervo do Museu da Diversidade Sexual serão empreendidas tendo em vista padrões nacionais e internacionais estabelecidos na literatura técnica de autores brasileiros e estrangeiros, na legislação brasileira, e em documentos de referência de organismos como o Conselho Internacional de Museus e





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Associação Americana de Museus, entre outros. Sobre tais documentos, cabe enfatizar a atenção especial que será dada à Norma Spectrum, em suas versões 4.0 e 5.0.

O acervo do MDS possui um número considerável de coleções digitais e nato digitais, o que demandará da instituição uma atenção especial na elaboração de uma Política de políticas de preservação digital, como detalhado anteriormente.

3) Pesquisa

A cadeia operatória da museologia demanda constantemente a realização de pesquisas. neste tópico, nos referimos à pesquisa básica, de acordo com a seguinte conceituação de Manuelina Duarte Cândido:

Em resumo, se pensarmos que a Museologia trata dos destinos das coisas (BRUNO, 2009), enquanto a interpretação das coisas cabe às áreas básicas de pesquisa, que por sua vez não se interessam em garantir a passagem destas coisas a legado, a condução do processo que faz estas coisas chegarem às gerações futuras como herança por meio da salvaguarda e da comunicação é que seria específico da Museologia (idem), incluídos aí práticas, procedimentos, técnicas, metodologias, pesquisas e teorias¹.

No sentido proposto pela autora, a pesquisa a ser desenvolvida pelo Centro de Referência do Museu da Diversidade Sexual estará voltada à investigação e interpretação das referências culturais LGBTQIA+ que o Museu salvaguarda e possui mapeadas em seu acervo. Tratam-se, portanto, de pesquisas relacionadas aos processos que constituem a história da comunidade, a formação de uma cultura específica, e suas expressões artísticas, científicas e comportamentais, dentre outras possíveis.

A partir disso, propomos que o Centro de Referência do Museu se constitua não apenas como um locus de pesquisa desenvolvida pela própria instituição de forma solitária, mas como núcleo de uma rede de interessados na pesquisa, preservação e comunicação, das referências culturais ligadas às memórias da diversidade sexual e de gênero em São Paulo, no Brasil e na América Latina. Por meio de diferentes programas e projetos, o Centro de Referência deverá articular instituições museológicas, universidades, grupos de pesquisa, organizações da sociedade civil, coletivos e agentes, dentre outros, contribuindo para a estruturação de um Centro de Referência de forma participativa e colaborativa, para o incentivo e fortalecimento de pesquisas voltadas à valorização da diversidade sexual e gênero sob a ótica do patrimônio cultural e para a consolidação e construção de relações do Museu da Diversidade Sexual em âmbito estadual, nacional e internacional.

Essa proposta almeja que o Centro de Referência seja estruturado de forma coletiva, tanto do ponto de vista conceitual quanto de suas linhas de ação. Dentre as linhas de pesquisa possíveis para a instituição, foram concebidas as seguintes:

¹ DUARTE CÂNDIDO, Manuelina Maria. A pesquisa em Museologia ou... por uma pesquisa adjetivada. In: ARAÚJO, Bruno Melo de; SEGANTINI, Verona Campos; MAGALDI, Monique; HEITOR, Gleyce Kelly Maciel. (Org.). Museologia e suas interfaces críticas: museu, sociedade e os patrimônios. 1ed. Recife, PE: UFPE, 2019, v. , p. 157.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- **Aspectos da cultura LGBTQIA+ brasileira**

Do ponto de vista antropológico e em linhas gerais, o termo cultura está ligado ao conjunto de padrões de comportamento, crenças, conhecimentos, costumes etc. que distinguem um determinado grupo social. Nesse sentido, esta linha de atuação corresponde à proposta de se empreender o levantamento, investigação e comunicação de aspectos que seriam característicos da chamada cultura LGBTQIA+ brasileira. Dentre os aspectos dessa cultura que serão privilegiados no desenvolvimento desta linha, encontram-se o pajubá e a reflexão em torno da existência de uma cultura material específica da comunidade LGBTQIA+.

- **Mapeamento de iniciativas de caráter colecionista, patrimonial e artístico que busquem valorizar referências à diversidade sexual e de gênero.**

Esta linha de pesquisa abrange o levantamento de informações sobre instituições, iniciativas comunitárias e de agentes da sociedade civil interessadas em registrar, pesquisar, preservar e comunicar diferentes aspectos da memória da diversidade sexual humana com prioridade ao levantamento de referências culturais relacionadas à comunidade LGBTQIA+ presentes em acervos de outras instituições museológicas paulistas com o intuito de estreitar a cooperação e parceria do Museu da Diversidade Sexual com outras instituições museológicas do estado.

De forma secundária, serão mapeadas iniciativas não museais, tais como aquelas desenvolvidas por coletivos e agentes da sociedade civil e órgãos públicos. Neste sentido, serão ressaltados coletivos, locais de memória, logradouros e monumentos públicos importantes para a memória e patrimônio LGBTQIA+ e/ou que prestam homenagens à personalidades da comunidade.

- **Aspectos da musealização de e com movimentos sociais**

O Museu da Diversidade Sexual, bem como o Memorial da Resistência, o Museu da Inclusão (Mdl) e o Centro de Memória Agrária do Estado São Paulo (CEMASP), é uma instituição que trabalha diretamente com as memórias de um movimento social específico. Este fato traz à tona o interesse de que sejam investigadas a relação de instituições museológicas com diferentes movimentos sociais com o intuito de I) produzir conhecimento sobre a historicidade destas relações, assim como relativa aos seus processos de estabelecimento, II) produzir informações sobre as relações estabelecidas entre a museologia paulista - composta por instituições e profissionais atuantes na área - e as demandas de movimentos sociais ligadas ao âmbito da valorização de suas memórias e da representatividade em seus acervos, e III) embasar o estabelecimento de metodologias e procedimentos de gestão de acervo que sejam participativas e colaborativas destas instituições com diferentes organizações e agentes ligados aos movimentos sociais.

Dado o caráter desta linha de pesquisa, torna-se necessária a criação de um grupo de pesquisa composto pelas instituições citadas, bem como por outras que realizem investigações que possam contribuir para o seu desenvolvimento, tais como universidades, grupos de pesquisa e grupos de profissionais da museologia, dentre outros.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

4) *Difusão*

As responsabilidades relacionadas à difusão do acervo do Museu da Diversidade Sexual, e do conhecimento gerado a partir de seu processamento, serão compartilhadas entre o Programa de Gestão de Acervos, por meio do Centro de Referência, o Programa Educativo, e o Programa de Exposições e Programação Cultural. Desta forma, será possível a elaboração de produtos de formatos diversos, como exposições, catálogos, publicações, seminários, rodas de conversa etc., que serão direcionados a diferentes públicos. De forma mais focada, o Centro de Referência será responsável pela concepção de exposições, publicações e de eventos de caráter científico, tais como seminários, congressos e palestras.

Haverá também um foco direcionado às possibilidades de difusão que a disponibilização de acesso remoto ao Banco de Dados do Museu possui. Compreendemos que a estruturação e disponibilização online do banco de dados irá contribuir para a divulgação do acervo da instituição, bem como incentivar futuros projetos de pesquisa e difusão capitaneados por potenciais parceiros.

Estruturação de Reserva Técnica

Considerando o desafio institucional nº 2 estabelecido pelo Termo de Referência, os estudos para implantação de uma Reserva Técnica serão desenvolvidos no âmbito do Programa de Gestão de Acervos. Tendo em vista que a Reserva está prevista para ser sediada na segunda unidade do Museu, prevista para ser localizado região da Av. Paulista. Vale aqui apontar que parte-se da compreensão das Reservas Técnicas enquanto espaço também de comunicação museológica pois as reservas concentram aproximadamente de 85% a 95% do acervo institucional, estando apenas de 15% a 5% restantes presentes nos espaços expositivos². A partir disso, conceber reservas técnicas visíveis ou visitáveis contribui para a divulgação do acervo de museus e, conseqüentemente, para a apropriação crescente desses espaços pela sociedade.

Os estudos para a concepção de uma Reserva Técnica Visitável serão desenvolvidos em profundo alinhamento com o Programa de Gestão Museológica, Programa de Exposições e Programação Cultural, Programa Educativo e o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Para essa construção, é preciso que o inventário dos acervos museológico, bibliográfico e institucional esteja finalizado para que possa ser concebida uma Reserva adequada ao perfil do acervo que a instituição possui sob sua guarda, bem como a implementação adequada da política de aquisição de acervo do Museu. Esta política é de fundamental importância, pois será a partir dela que se poderá planejar uma Reserva Técnica condizente com a prospecção de crescimento do acervo museológico, bem como com as tipologias, material e raridade.

Também será considerada a necessidade de espaços anexos destinados a um Laboratório de Conservação e Restauro, uma Área de Quarentena e uma sala de consulta do acervo a

² Conferir relato sobre a Reserva Técnica Visitável do Museu Da Memória E Patrimônio da Universidade Federal de Alfenas em: <https://www.unifal-mg.edu.br/museum/acervo/reserva-tecnica-visitavel/>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

pesquisadores e funcionários da instituição e de pesquisadores externos. Esses espaços são importantes para que a equipe do Museu possa desenvolver suas funções de processamento do acervo de forma adequada.

Realça-se que, tendo como inspiração a criação de Reservas Técnicas acessíveis a pessoas com diferentes deficiências, a Reserva Técnica do Museu será estruturada para ser também um espaço condizente com as dimensões de acessibilidade.

Por fim, informa-se que neste Termo de Aditamento propõe-se a implementação da Reserva Técnica da instituição no terceiro quadrimestre de 2022, haja vista que o acervo do Museu será acondicionado em local de empresa especializada na salvaguarda de obras de arte enquanto as obras de adaptação da segunda Unidade do Museu não estiverem concluídas. Por conta disso, pretende-se implementar a Reserva Técnica sem a opção de ser Visitável. A concepção de uma Reserva Técnica Visitável está sendo considerada para ocorrer a médio e longo prazo.

Banco de Dados

Desde 2015, o Museu da Diversidade Sexual realiza estudos para o desenvolvimento de seu banco de dados. A continuidade desses estudos será executada no âmbito do Programa de Gestão de Acervos de forma horizontal com os Programa de Gestão Museológica, Programa Educativo e Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, tendo em vista o caráter de promoção e difusão institucional em potencial. Sendo assim, pretendemos finalizar a concepção e disponibilização do banco de dados, tornando as informações do acervo disponíveis para consulta online entre os anos de 2023 e 2024.

Em consonância com as dimensões de acessibilidade, o banco de dados do Museu será desenvolvido de forma acessível para pessoas com diferentes deficiências. Entende-se que esse ponto pode estender o período de concepção da plataforma, porém acreditamos que a remoção de barreiras ao conhecimento é de fundamental importância para uma instituição museológica de caráter público e para a construção de uma sociedade democrática e igualitária.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenador	1	Superior completo na área das Ciências Humanas, com pós-graduação em Ciências Humanas ou Ciências da Informação. Desejável atuação no campo da história da arte e afinidade e interesse com a temática LGBTQIA+	CLT





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Documentalista/Pesquisador	2	Superior completo na área das Ciências Humanas ou Ciência da Informação.	CLT
Conservador	1	Superior completo na área das Ciências Humanas com Técnico em Conservação e Restauro ou Técnico em Museologia.	CLT
Estagiário	1	Graduando na área das Ciências Humanas ou Artes.	Estagiário

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Exposições e Programação Cultural constitui uma das principais frentes de atuação de uma instituição museológica, pois é principalmente por meio deste que a comunicação museológica da instituição é empreendida. Ademais, as exposições, de maneira geral, constituem o principal canal de comunicação dos museus com seu público, enquanto a programação cultural, seja presencial ou virtual, contribui para a ampliação de atuação da instituição e para a sensibilização e fidelização de novos públicos em potencial.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Para a gestão do Museu da Diversidade Sexual entre o período de 2022 a 2026, uma série de desafios se impõem à instituição com relação a este Programa, dentre os quais destacamos a revisão do Plano Museológico da instituição, e, conseqüentemente, de sua política de exposições e de programação cultural, a previsão de concepção e montagem de uma exposição de longa duração, a ampliação da área expositiva da instituição, o que implicará em montagens simultâneas de exposições temporárias e a inauguração de um novo espaço do Museu na região da Av. Paulista.

Cabe estabelecer que a revisão da Política de Exposições e Programação Cultural do Museu deverá ser revisto à luz da estruturação museológica pretendida e enfatizada pela proposta de gestão do Instituto Odeon, bem como pela estruturação do Centro de Referência e a consolidação da instituição enquanto produtora e fomentadora de pesquisas no campo, a criação e implementação de instâncias participativas, dentre as quais o Conselho de Orientação Cultural do Museu, e a ampliação do espaço físico da instituição, considerando a ampliação de sua sede na estação República do Metrô e a inauguração de novo espaço.

Consideramos que os pontos mencionados acima irão demandar e resultar em reflexões e tomada de decisões fundamentais para uma nova postura da instituição com relação ao seu Programa de Exposições e Programação Cultural. Afinal, por um lado, esses pontos estão estritamente ligados ao robustecimento da instituição enquanto equipamento museológico em diálogo com diretrizes contemporâneas do campo museal, em especial paulista, e com uma perspectiva de democratização dos patrimônios e memórias da comunidade LGBTQIA+. Por outro lado, os tópicos apresentados apontam também para uma tentativa de ampliação da comunicação do Museu com seus públicos-alvo e para uma descentralização da atuação institucional. Sobre este último ponto, cabe uma reflexão importante.

A inauguração de um espaço do Museu da Diversidade Sexual na região da Avenida Paulista representa um enorme ganho para a instituição, levando em conta que a região recebe anualmente a Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, maior evento LGBT do Mundo, além de ser local de grande fluxo de pessoas, moradores de São Paulo e turistas, membros e/ou apoiadores da comunidade LGBTQIA+. Deve-se ter em conta, porém, que tal inauguração suscitará pontos de atenção fundamentais: a primeira e mais urgente, do ponto de vista dessa proposta, é que a programação cultural desenhada e executada para as unidades do Museu, na estação República e na região da Avenida Paulista, não reproduzam estereótipos de classe, gênero, raça e sexualidade com relação aos seus públicos-alvo.

As regiões da Av. Paulista e da Praça da República/Largo do Arouche são historicamente ocupadas por membros da comunidade LGBTQIA+, mas possuem diferenças significativas com relação aos respectivos processos de ocupação. Com relação à primeira região, trata-se de uma ocupação mais recente e que, dentre outros aspectos, congrega pessoas com poder aquisitivo e níveis de escolaridade maiores; já sobre a segunda região, trata-se de ocupação mais antiga e que atrai um público mais diversificado com relação a aspectos como renda, classe social e raça.

Dadas tais diferenças, é importante que o Museu da Diversidade Sexual consiga propor uma programação cultural em seus dois espaços de forma que, em diálogo com suas particularidades, não empreenda ou aprofunde processos de segmentação de público e de diferenciação de membros da comunidade LGBTQIA+. É preciso que, a partir da ampliação da sede já existente e da inauguração do novo espaço, o museu proponha uma programação cultural que fomente a frequência de seu público-alvo, considerando suas características diversas, por ambos os espaços e regiões.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Como desdobramento da revisão do Plano Museológico e, em especial, da Política de Programação Cultural da instituição e da ampliação do espaço físico do Museu, será necessário que sejam produzidos documentos com o intuito de que se estabeleça um conjunto de normas e diretrizes para a programação cultural da instituição.

Dentre tais documentos, consta o Manual de Normas de Uso - Eventos Privados e Públicos. A proposta aqui apresentada prevê o incentivo por parte do Museu à realização de eventos diversos de empresas, instituições e organizações sociais, dentre outras. Porém, é preciso que esse incentivo seja acompanhado do estabelecimento transparente das normas e responsabilidades que devem ser respeitadas por parte dos organizadores. Sendo assim, será produzido um documento que reúna todas as informações necessárias para este tipo de fomento. É importante que o documento estabeleça também as contrapartidas necessárias para utilização do espaço, bem como as linhas de ação da instituição com as quais tais eventos devem dialogar.

Exposição de longa duração

Desde a sua inauguração em 2012, o Museu da Diversidade Sexual elabora e produz exposições temporárias em sua sede e em ambientes virtuais, bem como em parceria com instituições museológicas, organizações sociais e de caráter arquivístico. Entretanto, conforme exposto nos desafios institucionais n°s 10 e 11, o Contrato de Gestão 2022-2026 propõe a inauguração da primeira exposição de longa duração do Museu, constituindo uma possibilidade de significativa consolidação do discurso institucional frente aos seus públicos.

Em instituições museais, a exposição de longa duração geralmente configura o principal canal de comunicação da instituição com seus públicos-alvo. Esse fato se estabelece não apenas pelo tempo alargado que as mostras permanecem abertas à visitação (geralmente, em torno de cinco a dez anos), mas também porque elas materializam espacialmente um profundo trabalho de pesquisa e reflexão da instituição com relação aos seus objetos de musealização e aos seus acervos e referências culturais salvaguardadas e mapeadas.

Sendo assim, a concepção e montagem da primeira exposição de longa duração do Museu da Diversidade Sexual constitui um momento ímpar para que a instituição comunique à sociedade o resultado de dez anos de pesquisa, aquisição e documentação de acervo, bem como de colaborações com diversas instituições e agentes. Vale ressaltar que a exibição de seu próprio acervo nesta exposição se mostrará como um dos pontos de maior relevância, haja vista as poucas oportunidades de conhecimento de seu acervo que o Museu da Diversidade Sexual proporcionou ao seu público.

A concepção da exposição de longa duração partirá da bagagem institucional construída desde a sua fundação, e será estruturada a partir da articulação do Museu com parceiros, instituições, coletivos e agentes, por meio de seu Centro de Referência. Desde já cabe dizer que o Instituto Odeon pretende que a proposta curatorial aqui delineada em termos gerais seja desenvolvida com base nos seguintes pontos:

Metodologia curatorial





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Por ser uma instituição museológica com forte relação com o movimento social de luta por direitos para a comunidade LGBTQIA+, seja por musealizar a trajetória desses movimentos, seja por configurar uma de suas conquistas, o Museu da Diversidade Sexual deve ter como premissa possibilitar a comunicação de narrativas plurais resultantes da múltipla diversidade etária, racial, de gênero e sexualidade, de espectro político, entre outros, que compõem os movimentos LGBTQIA+ históricos e contemporâneos. Com relação à exposição de longa duração, essa premissa só pode ser verdadeiramente implementada a partir da concepção de um projeto expositivo de forma colaborativa, construído a partir da atuação de representantes dos mais variados setores da sociedade: academia, patrimônio, cultura, política, militância, entre outros, e não de forma individual.

A história como processo

Com o intuito de nos afastarmos de uma concepção de “protagonismos individuais” em processos de luta e mobilização de direitos civis para as comunidades LGBTQIA+, esta exposição procurará dar conta do desenvolvimento de uma série de processos históricos que culminaram na estruturação e garantia de direitos por parte dos movimentos sociais LGBTQIA+, tais como os processos de revolução sexual, de profusão e enraizamento do liberalismo nos âmbitos político, econômico e social, e, no caso brasileiro em especial, no processo de redemocratização.

Mobilização do acervo institucional

A exposição de longa duração do Museu da Diversidade Sexual deverá ser concebida a partir da pesquisa e mobilização de seu próprio acervo, seja aquele sob sua guarda definitiva ou sob regime de comodato, e seus registros de referências culturais mapeadas. Isto não exclui a possibilidade de que a exposição mobilize acervos de outras instituições e de coleções particulares, porém, espera-se que esta mobilização não apague o protagonismo que deve ser dado ao acervo do Museu da Diversidade Sexual. Com o intuito de garantir este protagonismo, será empreendido um amplo processo de aquisição de acervo por parte da instituição para que se possa dar conta do encaminhamento de questões diversas relativas ao universo LGBTQIA+.

Importante colocar também que espera-se que a política na montagem de exposições de longa duração no Museu da Diversidade Sexual estabeleça que tais mostras fiquem abertas ao público por um período de 3 a 5 anos e que após sejam objeto de atualização ou reformulação. Esta temporalidade proposta justifica-se por várias razões, dentre as quais destacamos o reduzido espaço físico disponível para a exposição de longa duração, o que impede a concepção de uma mostra extensa; a previsão de expansão e florescimento do acervo museológico institucional, o que propiciará o encaminhamento de novas questões e de maneira mais aprofundada; e o fato de que o campo da cultura LGBTQIA+ encontra-se em um período extremamente fértil de desenvolvimento, o que demandará a necessidade de atualização e incorporação de conteúdos à mostra, para além de discussões contemporâneas propiciadas pelas exposições temporárias.

Exposições temporárias





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Como já antecipado, as exposições temporárias do Museu da Diversidade Sexual constituem seu principal canal de comunicação com seus públicos, dada a ausência de uma exposição de longa duração. A partir de 2023, porém, procura-se alterar esta situação: com a ampliação do espaço expositivo do Museu e a montagem de uma exposição de longa duração, a instituição poderá implementar uma série de mudanças na perspectiva e metodologias de concepção de exposições temporárias.

Sendo assim, propõe-se que as exposições temporárias, montadas presencialmente ou virtualmente, permaneçam sendo uma oportunidade de dinamização da instituição, com a discussão aprofundada de temas presentes na exposição de longa duração ou de questões atuais relacionadas à pauta da diversidade sexual e de gênero, e que sejam concebidas a partir dos seguintes caminhos:

Centro de Referência

Com a estruturação e implementação do Centro de Referência do Museu, e, conseqüentemente, a consolidação do Museu da Diversidade Sexual como um espaço de produção de conhecimento e em articulação com inúmeras instituições, organizações e agentes dedicados à pesquisa, o Museu terá maiores possibilidades de conceber projetos expositivos sólidos de forma colaborativa com seus parceiros. Assim, propõe-se que parte das exposições temporárias que o Museu irá conceber e produzir seja fruto de intensas trocas, debates e contribuições em rede por meio do Centro de Referência. A Mostra Diversa encontra-se alinhada à esta metodologia de trabalho.

Edital público

Propõe-se que parte das exposições temporárias a serem montadas em ambiente físico e virtual do Museu sejam selecionadas por meio de edital público a partir de uma comissão constituída minoritariamente por funcionários do Museu e majoritariamente por membros externos à instituição. Sendo assim, as exposições selecionadas seriam concebidas exclusivamente por parte de seus proponentes, jovens pesquisadores ou artistas. Neste caso, o Museu da Diversidade Sexual seria responsável por ceder o espaço para tais iniciativas, por financiar tais projetos e por apoiá-los em sua execução, produção e divulgação³. Com esta proposta, pretende-se que o Museu se consolide como uma instituição de narrativas plurais e construída de forma democrática.

Com base no exposto, segue a proposta para as exposições temporárias, físicas ou virtuais, de responsabilidade do Museu da Diversidade Sexual que serão produzidas em 2022:

- **Duo Drag**

Com fotografias de 50 Drag Queens que movimentam a cena paulistana desde o fim da década de 80 e artistas iniciantes em suas carreiras retratadas pelo fotógrafo Paulo Vitale, a mostra fotográfica expositiva contou com curadoria de Leonardo Birche e inclui diversas artistas que são referências dessa representação, como Silvetty Montilla, Marcia Pantera, Kaká Di Polly, Miss Judy Rainbow e Lysa Bombom.

³ Conferir o Chamamento Público 001/2022, lançado para "seleção de 2 (dois) projetos de exposições virtuais, para o perfil do Museu da Diversidade Sexual na plataforma Google Arts & Culture e demais plataformas digitais vinculadas ao Museu.": http://institutoodeon.org.br/wp-content/uploads/2022/09/CHAMAMENTO-PUBLICO-01_2022.pdf





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Esta exposição foi montada no Museu da Diversidade Sexual e será itinerada para a cidade de Franco da Rocha, possivelmente na Casa de Cultura Marielle Franco.

- **Nomes do Amor**

Nomes do Amor – o amor que ousa dizer seu nome é uma série de retratos de casais LGBT que vivem juntos – casados ou em união estável – há mais de dois anos. O projeto foi idealizado e vem sendo desenvolvido pela fotógrafa Simone Rodrigues desde 2014.

A partir da abordagem documental de casais reais, o projeto revela uma amostra da pluralidade ainda pouco conhecida da família homoafetiva brasileira. Por meio de imagens e depoimentos, dá visibilidade e voz a este tipo de família contemporânea (que não conta com estatísticas oficiais), contribuindo para a sua naturalização no convívio social, o esclarecimento contra o preconceito e o reconhecimento do seu estatuto legal e jurídico.

- **Bicentenário (virtuais)**

Tendo como ponto de partida o Bicentenário da Independência do Brasil, comemorado em 2022, o Museu da Diversidade Sexual pretende lançar uma exposição virtual que discuta o processo de colonização e repressão às sexualidades e “identidades de gênero” dissidentes. A exposição abordará a repressão sexual em Portugal em momentos anteriores à colonização, a repressão às práticas e vivências sexuais e de gênero das populações indígenas da colônia e a repressão às práticas e vivências sexuais e de gênero das populações africanas escravizadas.

- **Palomas (selecionada pelo Chamamento Público 001/2022)**

A exposição palomas visa ilustrar a vida de mulheres transexuais que se encontram em processo de autonomia, a fim de construir um panorama narrativo-sinestésico-visual para compreender o passado que violou essas identidades, ao mesmo tempo em que vislumbra o futuro que elas estão construindo colocando suas ancestralidades travestis em movimento, através de vídeos, fotografias e áudios de suas percepções sobre a vida, família e transexualidade.

As imagens desse projeto apresentam os rostos e corpos que carregam essas histórias, e registros desses cotidianos que ilustram suas realidades. paloma é o nome de uma dessas mulheres que contaram suas histórias sobre violência, prostituição, desamparo, cárcere, sonhos e coragem.

- **Arquivo Boca da noite (selecionada pelo Chamamento Público 001/2022)**

“Arquivo Boca da Noite” é um projeto do artista Guilherme Jaccon que teve início em 2015 com o objetivo de organizar um acervo de documentos, depoimentos, recortes de jornais e obras de arte e ações culturais que trabalhem a memória e história de Gilda, travesti, moradora de rua e figura popular de Curitiba nos anos 70 e 80. O nome “Boca da Noite” é uma referência ao movimento popular criado em 1983 após a morte de Gilda que tinha como objetivo instalar uma placa de bronze em sua homenagem.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Composta por uma seleção de recortes de jornais, fotografias, poemas, músicas e decretos e ofícios municipais, esta exposição contará também com áudio - depoimentos a serem captados. A exposição, que terá como recursos de acessibilidade a áudio descrição de imagens e a transcrição dos textos digitalizados, apresentará uma narrativa das tentativas de apagamento da história de Gilda da memória e espaço público da cidade por parte de detentores de poder políticos e dos veículos de comunicação e como os artistas e agentes culturais, através de suas produções, preservaram sua memória e a transformaram num símbolo da cultura LGBTQIA+ de Curitiba.

Operacionalização das exposições

Do ponto de vista operacional, as montagens das exposições temporárias irão seguir o cronograma proposto abaixo.

	2022																	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV				
MDS - REPÚBLICA	Exposição Orgulho e Resistências												Duo Drag		Reforma MDS			
MDS - PAULISTA	Fechamento do Museu por conta da suspensão do Contrato de Gestão 005/2022												reformas e adaptações		mon			
EXPOSIÇÕES EXTERNAS	Fechamento do Museu por conta da suspensão do Contrato de Gestão 005/2022												mont. Duo Drag		mont. Nomes do Amor			
EXP VIRTUAIS	Fechamento do Museu por conta da suspensão do Contrato de Gestão 005/2022												Bicentário		Edital virtual 1 / 2022		Edital virtual 2 / 2022	

Programação Cultural

Propõe-se para o contrato de gestão do Museu, no período de 2022 a 2026, uma programação cultural diversificada que gire em torno de uma série de temáticas correlatas à atuação institucional, em especial àquelas relativas aos patrimônios e memórias da comunidade LGBTQIA+, estudos sobre a diversidade sexual e de gênero no Brasil, valorização e garantia dos direitos humanos, produção cultural e artística LGBTQIA+, bem como ações que apoiem e fomentem o empreendedorismo e a geração de renda para a comunidade.

Neste sentido, pretende-se que a programação cultural do Museu seja desenvolvida com base nas seguintes linhas de atuação:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Articulação com o calendário cultural das Secretarias Estadual e Municipal de Cultura de São Paulo

Em diálogo com os desafios institucionais de nºs 3, 4, 14 e 15, propõe-se que o Museu atue de maneira contundente junto à programação cultural empreendida pelas gestões municipal e estadual de São Paulo. Sendo assim, no âmbito municipal, planeja-se a produção de programação cultural no âmbito da Jornada do Patrimônio, realização do Departamento de Patrimônio Histórico da prefeitura, da Virada Cultural e do Mês da Cultura Independente, da Secretaria de Cultura da prefeitura. Já no âmbito estadual, será priorizada a execução de programação junto à Virada Cultural Paulista, ao Encontro de Hip Hop, ao Museum Selfie Day, à Semana de Museus, à Primavera de Museus e à campanha *Sonhar o Mundo*.

- Articulação com o calendário de promoção dos Direitos Humanos e de direitos LGBTQIA+

Faz-se necessário que o Museu da Diversidade Sexual fortaleça sua relação com organizações e agentes atuantes na promoção dos direitos humanos, em especial dos direitos da população LGBTQIA+. Sendo assim, um caminho possível para tal fortalecimento se dá a partir do maior envolvimento do Museu com programações voltadas à promoção desses direitos, tais como o Festival de Direitos Humanos e o Sem Barreiras – Festival de Acessibilidade e Artistas com Deficiência da Prefeitura de São Paulo, e a proposição de ações em diálogo com datas como o Dia da Consciência Negra, o Dia Internacional de Combate à Homofobia, Dia do Orgulho LGBT, Dia Internacional da Mulher, Dia da Pessoa com Deficiência etc.

A partir dessas diretrizes, prevê-se a execução dos seguintes projetos. Dentre os projetos culturais que serão continuados ou retomados, constam:

- Sarau LGBT

Este projeto é realizado pelo Museu da Cidade de São Paulo com apoio do Museu da Diversidade Sexual e consiste em uma iniciativa na qual abre-se espaço para que artistas iniciantes e já consagrados divulguem suas produções autorais e recitem produções de outros artistas. Em 2020 foi realizada a 10ª edição do Sarau de forma virtual por conta da pandemia. A proposta aqui apresentada prevê a continuidade desta parceria, juntamente com outras parcerias possíveis como editoras voltadas à produção lgbtqia+ como a editora PEL.

- Cine lgbtqia+ (antigo Cinemão)

Trata-se de um projeto visando a exibição de filmes de curtas, médias e/ou longas-metragens junto a parceiros que possam oferecer os espaços de exibição, tendo a realização de debates e/ou conversas com diretores, atores e produtores após as sessões e como uma periodicidade semestral/anual. Serão privilegiadas obras de baixo e médio orçamento com o intuito de valorizar a produção de coletivos culturais e de realizadores amadores. Contudo, pretende-se inaugurar uma nova frente de atuação deste projeto, em diálogo com o Centro de Referência do Museu, por meio da organização de seminários, palestras, debates, dentre outras atividades possíveis, que discutam a representação de personagens LGBTQIA+ e o encaminhamento de questões pertinentes a esta

47

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30. Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

população no cinema nacional e internacional e preferencialmente vinculados à programação do museu.

Para 2022 está prevista a exibição de alguns filmes como *Divinas Divas*, com direção de Leandra Leal, relacionado à exposição Duo Drag, e *Terra sem pecado*, do diretor Marcelo Costa, relacionado ao dia da Independência.

Alguns dos projetos culturais que serão inaugurados:

- Famílias Plurais (título provisório)

Este projeto será desenvolvido com o objetivo de sensibilizar e fidelizar o interesse de pais e crianças em se aproximarem do Museu, fomentando, desta forma, o hábito de que crianças acompanhadas de seus pais tornem-se públicos de instituições museológicas e tenham acesso a ambientes qualificados de exercício de cidadania, fruição cultural e construção de senso crítico. Para tanto, será desenvolvida uma programação de atividades, junto ao Programa Educativo, voltada essencialmente, mas não exclusivamente, para famílias compostas por pais e mães LGBTQIA+. Esta programação, que será empreendida sempre aos finais de semana em locais públicos localizados próximos à atual sede do Museu e ao futuro edifício localizado na região da Av. Paulista - tais como a Praça da República, Largo do Arouche, Praça Roosevelt, Avenida Paulista, Parque Trianon, etc. - irá abarcar brincadeiras, jogos, contação de histórias e apresentações de teatro, dança, música, e outras linguagens. Desta forma, pretende-se de forma lúdica e recreativa a valorização dos direitos humanos, em especial sobre a diversidade sexual e de gênero. Para o dia das crianças, 12/11/2022, previu-se a realização de Oficina de fantoche e Batalha de Lip Sync.

- Sábado Literário (título provisório)

Sob realização conjunta com o Centro de Referência do Museu, com o intuito de fomentar a produção literária que aborda de forma valorativa a diversidade sexual e de gênero, este projeto irá contar com uma programação de lançamentos de livros, discussão sobre obras clássicas e recém lançadas, bem como rodas de conversa sobre movimentos literários, autores e personagens LGBTQIA+ presentes na literatura brasileira. Pretende-se também por meio deste projeto a realização de uma Feira Bial do Livro LGBTQIA+ com stands para venda de livros e uma programação voltada à literatura LGBTQIA+. A realização desta feira será intentada por meio do estabelecimento de parcerias com o Museu da Língua Portuguesa, com editoras voltadas para o público LGBTQIA+, empresas e organizações sociais, e a inscrição do projeto em leis de incentivo e editais.

Até o presente momento, foram realizados dois lançamentos de livros no Museu: o primeiro, chamado "Drags", do fotógrafo Paulo Vitale, e o segundo chamado "Inesquecível", de Débora Mestre

- Férias no Museu (título provisório)

Este projeto prevê que durante as férias escolares, especificamente nos meses de janeiro, julho e dezembro, seja desenvolvida uma programação especial voltada a crianças, adolescentes e suas famílias. Esta programação poderá contar com visitas temáticas às exposições do Museu, sessões de cinema, apresentações teatrais, de dança e de música, bem como contação de histórias e realização de oficinas, jogos e brincadeiras. Este projeto será desenvolvido com o intuito de oferecer uma





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

programação cultural qualificada para crianças, adolescentes e suas famílias e propiciar a reflexão sobre questões contemporâneas ligadas à valorização da dignidade humana de forma recreativa. Pretende-se que este projeto contribua também para a aproximação destes públicos do Museu da Diversidade Sexual.

- MDS Escuta (título provisório)

Para além da criação de instâncias que propiciem a participação da sociedade civil na gestão do Museu, tais como o Conselho de Orientação Cultural, será criado também o projeto MDS Escuta, uma oportunidade de percepção constante com os públicos que o Museu se relaciona. Este projeto será mais uma oportunidade do Museu refletir sobre a sua atuação e sua imagem institucional, estreitar laços com a comunidade a qual se relaciona, e incorporar críticas e sugestões à sua programação. É importante ressaltar que para a gestão do Museu no período de 2022 a 2026, este projeto ganha importância ímpar a partir do momento em que a instituição estará consolidando sua estrutura institucional enquanto equipamento museológico.

- Memórias intergeracionais (título provisório)

Este projeto terá como intuito a criação de um local de convivência e de compartilhamento das memórias de LGBTQIA+ idosos. Partindo do pressuposto de que esta população encontra-se, de forma geral, marginalizada por preconceitos etários e relacionados à sua sexualidade e identidade de gênero, este projeto irá contribuir para a socialização desta população, para a valorização de suas trajetórias, para o registro de suas memórias relativas ao exercício de sua sexualidade e identidade de gênero e, conseqüentemente, para o incremento da relação do Museu com este público. Externamente, este projeto poderá contar com a parceria com a associação Eternamente SOU - Centro de Referência para Idosos LGBT.

Para além da programação cultural desenvolvida pelo Museu, a proposta que se apresenta prevê também o aumento da participação do Museu da Diversidade Sexual em atividades culturais organizadas por instituições, coletivos culturais e artísticos e agentes diversos. Esta proposta, em diálogo com os desafios institucionais de número 11, 14 e 16, estabelecidos pelo Termo de Referência desta Convocação, contribuirá para a atuação do Museu em territórios distantes de seus espaços. Sendo assim, o Museu atuará com apoio na realização e também na condução de atividades específicas no âmbito da programação dos parceiros.

De antemão, podemos informar que espera-se que o Museu atue de forma mais contundente com os seguintes eventos culturais: Caminhada de Lésbicas e Bissexuais de São Paulo, Feira Cultural LGBT; Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, Festival MixBrasil, realizado pela Organização Cultural Mix Brasil, o Piquenique para LGBTQs com deficiência, a Mostra Excêntrica, Festival Periferia Trans, dentre outros.

Será na esteira desta maior atuação do Museu da Diversidade Sexual em programações e eventos externos, que o Museu apoiará e atuará junto às organizações de Paradas do Orgulho LGBTQIA+ do estado de São Paulo. Além de fomentar e apoiar a sua realização, quando em paralelo à Parada houver a previsão de uma programação de caráter educativo e cultural, o Museu deverá propor ações em tal programação. Dentre as ações possíveis que poderão ser empreendidas pelo Museu, constam montagem de exposições temporárias, realização de palestras, rodas de conversa, debates, e até





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

mesmo a realização de edições dos projetos Sarau LGBT, Cinemão, Sábado Literário e Memórias Intergeracionais.

No presente ano, esta atuação junto à Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo não foi possível devido ao fechamento da instituição dentre os meses de abril a agosto.

É importante salientar que, com a previsão de fechamento temporário da sede do Museu na estação República do Metrô, por conta da previsão de ampliação do espaço, os projetos citados terão um maior fôlego durante o primeiro ano do contrato de gestão com o intuito de que seja mantido o relacionamento do Museu com seus públicos.

Planejam-se também a realização de dois projetos no âmbito da programação cultural cujas execuções dependerão da captação de recursos por parte do Museu da Diversidade Sexual, a Feira MDS e o Museu Circulante.

A Feira Incluir terá como ideia central fazer uma extensão performática viva do museu por meio de uma feira onde cada grupo que forma a sigla LGBTQIA+ tivesse a sua representação dada através de cada uma das tipologias de bandeiras vinculadas à causa, instaladas em estandes. Esses estandes devem ter um desenho especial que transforme essa “feira” num acampamento. Assim, cada grupo poderia expor suas ações artísticas, divulgar seus trabalhos e comercializar suas obras ou produtos, como na feira tradicional, mas com uma curadoria que apontasse sua vocação para as artes contemporâneas e trabalhos que sejam ligados às artes cênicas, audiovisuais, gráficas ou plásticas.

A feira aconteceria no mesmo local da tradicional feira que existe desde 1956 e que nasceu como fruto de movimentos hippies daquela época. Assim, nossa nova feira poderia recuperar esse lastro perdido que era voltado para a revolução comportamental que os hippies representaram, apontando para a reafirmação da vocação criada para esse espaço como local de feiras em termos urbanísticos.

Busca-se, com isso, trabalhar constantemente com a narração do histórico fato ocorrido em 13 de fevereiro de 2001 com Edson Nérís da Silva que foi assassinado pelo grupo homofóbico “Carecas do ABC” e que se tornou a primeira decisão judicial do Brasil a reconhecer a intolerância fundada em orientação sexual. Um memorial efêmero e imaterial e que também remeteria ao Museu da Diversidade Sexual, localizado exatamente abaixo da feira, efetivando, assim, uma divulgação direta de seu espaço físico.

A feira funcionaria como o suporte dessas bandeiras que são desconhecidas pela maior parte da sociedade e que precisam estar hasteadas com a maior frequência e visibilidade possível. O evento inicialmente será pensado para uma recorrência trimestral e será também um palco destinado a encontros e debates, que poderão ou não, ocorrerem no espaço físico do Museu.

Já o projeto do Museu Circulante diz respeito à concepção de um veículo que percorrerá semanalmente diferentes regiões da cidade de São Paulo com uma parte do acervo bibliográfico do Museu da Diversidade Sexual, que abrangeria as obras publicadas pelo Museu e por editoras, coletivos e agentes externos à instituição, e material didático, dentre outros, produzido pela instituição.

Este projeto foi construído com o intuito de descentralizar a atuação do Museu, propiciando um canal de diálogo da instituição com públicos presentes em regiões afastadas dos bairros dos edifícios do





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Museu, difundir o discurso do Museu, e incentivar a leitura e a valorização da literatura e da produção bibliográfica de caráter científico que aborde a diversidade sexual e de gênero.

Ainda no âmbito deste projeto, está prevista a impressão das publicações editadas pelo Museu e que foram previamente lançadas em formato e-book. Assim, a partir de suas impressões, essas obras serão incorporadas ao acervo bibliográfico do Museu.

Uma terceira frente deste projeto diz respeito à sua interface com o Programa de Integração ao SISEM-SP ao contribuir com a difusão da instituição em outros territórios do estado de São Paulo. Neste sentido, uma vez por mês, o Museu Circulante circulará pela região metropolitana da cidade de São Paulo, interior e litoral do Estado. Haverá também uma articulação com a rede de ensino das cidades em que o projeto for recebido para que se fomente a discussão sobre gênero e sexualidade com professores, pais e estudantes. Por conta dessa articulação, prevê-se que o projeto funcione durante 10 meses ao ano por conta das férias escolares.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenador técnico	1	Superior completo na área de Produção Cultural ou área afim. Experiência de 4 a 6 anos.	CLT
Pesquisador	1	Superior completo na área de Ciências Humanas, Artes, Antropologia e afins.	CLT
Estagiário	1	Cursando Artes, Ciências Humanas	Estágio

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativas;
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

É um consenso entre profissionais do campo museológico, pesquisadores e sociedade civil, o papel educativo fundamental que as instituições museológicas possuem. Porém, deve-se ressaltar que esta função educativa extrapola a transferência de conteúdo. Pelo contrário, o programa educativo de instituições museológicas deve ser delineado e executado a partir de uma metodologia dialógica que incentive a reflexão crítica e ampliação de horizontes.

Para o Museu da Diversidade Sexual, esta metodologia é imprescindível devido às questões extremamente sensíveis que o Museu aborda e sua responsabilidade na promoção da garantia dos direitos humanos, em especial àqueles voltados para a comunidade LGBTQIA+.

Após essa breve introdução, apresenta-se as linhas de ação propostas a seguir, que serão desenvolvidas de forma presencial, na sede do Museu e em prédio localizado na região da Av. Paulista, em escolas públicas e privadas, empresas e órgãos públicos e áreas públicas, e de forma virtual.

1. *Integração com demais programas*

O setor educativo do Museu da Diversidade Sexual constitui seu núcleo mais pulsante. Não apenas por se mostrar como um setor alinhado a padrões e diretrizes contemporâneas do campo museal e da educação, mas sim por configurar a linha de frente da instituição não apenas em funções e atividades que são próprias da educação museal. Por um lado, como comum à atuação de todo educador de museus, os educadores do MDS constituem o principal canal de interlocução com os visitantes por meio do recebimento de grupos agendados e espontâneos, da produção de materiais didáticos e no encaminhamento de rodas de conversa, debates e ações de extroversão. Por outro lado, extrapolando sua função de educadores museais, por constituírem atualmente o único grupo de funcionários que permanece todos os dias presentes na sede expositiva do Museu, estes profissionais são os responsáveis por acolherem e direcionarem LGBTQIA+ vítimas de violência e violação de direitos, como agressões, expulsões de suas residências, falta de assistência social e à saúde, dentre outras.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Essa situação extremamente complexa descrita acima, em linhas gerais, demanda uma integração cada vez maior do Programa educativo com demais programas museológicos com o intuito de fortalecer e melhor embasar suas atuações em frentes diferentes.

Sendo assim, a execução de projetos e ações que são características da educação museal devem ser desenvolvidas a partir da condução do Programa educativo em constante interlocução com demais programas, tais como o de Gestão Museológica, o Programa de Gestão de Acervos, em especial por meio do Centro de Referências, e o Programa de Exposições e Programação Cultural. Esta maior aproximação dos programas fará com que haja uma maior definição conceitual da atuação do Museu da Diversidade Sexual, ao mesmo tempo em que se cria um ambiente de trabalho capaz de proporcionar a integração crescente, e de forma sólida, dos processos museológicos de pesquisa, preservação e comunicação dos acervos.

É preciso ressaltar também que a atuação do Programa educativo do Museu será demandada em processos capitaneados por outros Programas, tais como a estruturação do Centro de Referências, a concepção de exposições de longa duração, temporária e virtual, a criação e implementação de instâncias participativas, dentre outras.

Porém, como dito anteriormente, os educadores do Museu da Diversidade Sexual se veem desafiados a atuarem com o público cruzando os limites de suas responsabilidades como educadores museais. Muitas vezes, devem se portar como assistentes sociais e facilitadores do acesso à garantia de direitos básicos ao receberem no espaço expositivo LGBTQIA+ vítimas de diversas violências e violações dos direitos humanos.

Tal situação não pode ser naturalizada, muito menos suprimida. O Museu da Diversidade Sexual, por conta de seu objeto de musealização e sua localização geográfica, possui um público em situação de alta vulnerabilidade social e cabe à instituição, em cumprimento à sua função social, desenvolver estratégias que facilitem a garantia de direitos por parte dessa população. Neste sentido, propõe-se uma maior integração do Programa Educativo com o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para que haja uma maior possibilidade de mobilização e cooperação de instâncias públicas e privadas na questão aqui discutida. Assim, pretende-se desenhar uma política institucional efetiva de discussão e atuação colaborativa na esfera da assistência social voltada à comunidade LGBTQIA+. Esta política poderá ser materializada a partir da montagem de exposições, organização de atividades educativas, execução de mutirões de retificação de nome e gênero para pessoas trans, plantões de assistência jurídica e psicológica, distribuição de material informativo sobre a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), dentre outros caminhos pertinentes.

1. Sensibilização de públicos

Primeiramente, cabe apontar que entende-se como sensibilização de públicos o fomento ao interesse de diversos grupos sociais - crianças, adolescentes, adultos, idosos, pessoas com deficiência, famílias, etc. - em frequentar e consumir as ações e produtos culturais desenvolvidos pelo Museu da Diversidade Sexual. Neste sentido, o Museu possui duplo desafio na sensibilização de públicos: romper com o caráter elitista das instituições museológicas e transpor o véu moralista que dificulta a discussão sobre gênero e sexualidade no Brasil contemporâneo.

Com relação à atuação institucional frente ao primeiro desafio, focada aqui por meio do Programa Educativo, é preciso empreender uma sistematização efetiva dos dados disponíveis dos públicos

53

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30. Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

cativos que o Museu possui. Em seguida, será necessário construir estratégias para a mobilização de públicos em potencial. De início, porém, pode-se antecipar que os públicos escolares e aqueles em situação de vulnerabilidade social serão priorizados estrategicamente.

A opção pelo foco em crianças e adolescentes em idade escolar se dá pela possibilidade de articulação entre o conteúdo mobilizado pelo Museu e aquele trabalhado em sala de aula, pelas possibilidades de formação política e cidadã que a valorização, preservação e comunicação do patrimônio e da memória social possuem e pela urgência de que questões relacionadas à sexualidade e à identidade de gênero sejam trabalhadas com este público, contribuindo, desta forma, para uma maior compreensão e exercício da sexualidade de forma segura e para um ambiente cidadão de maior respeito à diversidade sexual e de gênero. Este foco possui também o potencial de que as discussões e ações empreendidas para o público escolar extrapole a comunidade de alunos, atingindo também professores, pais e comunidade do entorno.

Já o foco direcionado às pessoas em situação de vulnerabilidade social se dará devido à proposta de atuação do Museu em democratizar a gestão institucional, por meio do estabelecimento de instâncias participativas e colaborativas, e o acesso a seus produtos e programação, e de atuação mais incisiva da instituição no campo da assistência social, da formação profissional e da inserção no mercado de trabalho. Sendo assim, propõe-se que a aproximação do Museu com populações em situação de vulnerabilidade contribua para a reflexão e desenvolvimento dos processos museológicos, para a ampliação dos grupos sociais que se apropriam do Museu e de sua programação, bem como para a facilitação do acesso deste público a serviços voltados para a saúde, assistência social e jurídica, formação profissional e geração de renda para a comunidade LGBTQIA+. Neste sentido, será de fundamental importância a articulação do Museu com casas de apoio à comunidade LGBTQIA+ e organizações atuantes com a população de rua.

Com relação ao segundo desafio colocado, consideramos que este irá impactar a prospecção, principalmente, de públicos em idade escolar. Sendo assim, a atuação do MDS deve se dar de forma estratégica, em cooperação com as Secretarias da Educação, estaduais e municipais, as equipes de gestão das unidades escolares, professores e pais. Só assim, será possível empreendermos processos de conscientização da necessidade de discutirmos questões relacionadas às distinções de gênero e à sexualidade com crianças e adolescentes.

Outro caminho que se mostra estratégico para se ampliar o diálogo do Museu com o público escolar é não nos restringirmos a discutir questões de gênero e sexualidade apenas sob a luz dos problemas enfrentados pela comunidade LGBTQIA+, tais como performance de gênero, cirurgias de redesignação sexual, mudança da documentação civil, etc. De certo que estes problemas devem estar no escopo de atuação do Museu, porém, com relação à este público, entende-se que as discussões empreendidas devem passar também por questões de violência doméstica, feminicídio e aspectos da desigualdade de gênero que se materializam na dificuldade de mulheres em terem acesso à educação, ao mercado de trabalho e à salários na mesma faixa que homens, dentre outras.

2. *Atendimento e visitas*





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Uma das principais frentes de trabalho de educadores museais corresponde ao atendimento a grupos espontâneos e agendados de visitantes. A atuação do educador, neste sentido, possui uma relevância fundamental para o cumprimento da comunicação museológica pois será, também, a partir do encaminhamento de visitas mediadas às exposições, que estes profissionais poderão facilitar a compreensão e aprofundar questões tratadas nas exposições, bem como extrapolá-las, contribuindo para que o visitante estabeleça uma série de relações com o conteúdo exposto a partir de seu próprio repertório.

Os educadores também possuem o papel de abordar criticamente os discursos expositivos. Considerando as exposições como narrativas que partem de um determinado lugar social, cabe aos educadores problematizar aspectos trabalhados pela curadoria com o objetivo de instigar a reflexão, o pensamento crítico, a consideração de perspectivas diversas na produção de conhecimento e a retroalimentação do processo museológico institucional à partir do retorno do público. Desta forma, as reflexões empreendidas pelos visitantes durante as visitas educativas possuem o potencial de alimentar os processos museológicos de estruturação institucional, aquisição de acervo, desenvolvimento de projetos de pesquisa, comunicação, dentre outros.

Dado isso, propõe-se que o Museu da Diversidade Sexual fortaleça sua atuação na diversificação de metodologias de acordo com os públicos-alvo. A proposta para as visitas educativas, em diálogo com a ampliação de público pretendida por esta proposta, deverá ser acompanhada de um contínuo processo de concepção, implementação, avaliação e aperfeiçoamento de metodologias educativas direcionadas a públicos distintos. Desta forma, caberá aos educadores da instituição o desenvolvimento de roteiros, questionários, materiais didáticos e jogos que deverão ser mobilizados durante as visitas educativas com o intuito de, dentre outros objetivos, propiciar o envolvimento e interesse cada vez maior do visitante com o conteúdo das exposições e da atividade desenvolvida pelo educador, e que poderão ser utilizados em ambientes externos ao Museu por professores, educadores sociais e agentes culturais.

É importante apontar que as definições acima deverão se alimentar do processo de concepção da Política Educativa do Museu no âmbito da revisão do Plano Museológico da instituição. Assim, de uma forma sistêmica e integrada ao desenvolvimento do processo museológico, será possível o desenho conceitual das diretrizes que irão nortear a atuação do Programa Educativo, bem como as formas com que tais diretrizes se materializarão por meio de projetos e ações diversas.

Será também por meio do processo de definição acima que os públicos-alvo da instituição serão melhor delimitados, tendo como pontapé inicial os estudos já realizados pela instituição sobre o perfil de seu público cativo, e estudos feitos e/ou que serão desenvolvidos para que se apontem públicos em potencial. Cabe lembrar, porém, que esta proposta dará ênfase à fidelização do público em idade escolar e de LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade social, como detalhado no tópico anterior. Outros públicos, tais como turistas, pesquisadores, militantes, idosos e pessoas com deficiência, por exemplo, serão também considerados durante o processo.

É importante apontar que as visitas educativas serão desenvolvidas também por meio de canais digitais, visando tanto o conteúdo das exposições virtuais quanto das exposições físicas. Esta proposta, tendo em vista o crescimento da atuação do Museu da Diversidade Sexual em ambiente virtual, terá como foco o atendimento a grupos que possuem maiores dificuldades em acessarem presencialmente o espaço expositivo da instituição, porém, será também uma das possibilidades de manutenção da atuação do corpo educativo da instituição durante possível fechamento das áreas expositivas por conta da ampliação de sua sede localizada na estação República do Metrô.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Por fim, é importante apontar que, por estar em local com alto trânsito de pessoas e em um bairro com grande fluxo de turistas, o Museu possui um grande potencial de receber números expressivos de visitantes espontâneos, seja sozinhos ou acompanhados. Isso demanda que a equipe de educadores do Museu esteja preparada para atender também esse público. Sendo assim, serão realizados estudo, proposição, implementação e avaliação de metodologias de atendimento a esse público, o que poderá se dar por meio de ações de sensibilização, acolhimento, direcionamento e a execução de visitas educativas.

3. Ações extramuros

Será de responsabilidade do Programa Educativo, em articulação com os Programas de Exposições e Programação Cultural e de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, a constante definição e ampliação de atuação de seus profissionais em ações extramuros. A proposta se alinha às outras já pontuadas neste documento, tais como a sensibilização e ampliação de público, mas possui também objetivos específicos.

Cabe lembrar que a sede do Museu está localizada em uma região historicamente ocupada pela comunidade LGBTQIA+ há, no mínimo, 70 anos. Sendo assim, a região da Praça da República, Largo do Arouche e Praça Roosevelt, próximas à sede, estão repletas de referências materiais e imateriais relativas à diversidade sexual e de gênero e são palco de atuação de diversos coletivos, grupos e organizações voltadas à produção artística e à assistência social para e pela população LGBTQIA+.

Sendo assim, por um lado, a atuação extramuros dos educadores do Museu irá contribuir para a valorização, registro, pesquisa e comunicação do patrimônio da comunidade LGBTQIA+ presente na região, constituído por locais de socialização, atuação política e assistência social da comunidade, bem como memórias e narrativas diversas, festas e tradições. Nesse aspecto, cabe apontar que será buscado estabelecimento de parceria do Museu com o Departamento de Patrimônio Histórico (DPH), da Prefeitura de São Paulo, por conta do projeto Memórias Paulistanas, iniciativa que reconhece as referências culturais de grupos sociais por meio do emplacamento de lugares específicos. Como esse projeto já reconheceu algumas referências LGBTQIA+ localizadas na região do entorno da sede do Museu, pretende-se que tais referências sejam objeto das ações desenvolvidas pelo corpo educativo. Ainda em diálogo com o projeto do DPH, serão desenvolvidas ações em outras regiões da cidade de São Paulo que já possuem placas do projeto relativas à referências LGBTQIA+, e com o objetivo de suscitar futuras sugestões de emplacamento em locais de referência da comunidade que não foram ainda mapeadas pelo Departamento.

A atuação extramuros também contribuirá para o fortalecimento do relacionamento do Museu com iniciativas, coletivos e grupos culturais atuantes na região do entorno do Museu e na cidade de São Paulo, bem como na região metropolitana da cidade e no interior e litoral do estado de São Paulo. Esta aproximação, é preciso lembrar, será empreendida visando a sensibilização de novos públicos e o despertar do interesse de atuação destas iniciativas junto ao Museu por meio das instâncias participativas e colaborativas que a instituição irá criar durante o próximo contrato de gestão, bem como por meio da montagem de exposições e execução de programação cultural.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

4. Centro de Empreendedorismo

Para o contrato de gestão do Museu da Diversidade Sexual para os anos de 2022 a 2026 está prevista a implantação de um Centro de Empreendedorismo.

Acreditamos que este projeto possui o potencial de contribuir para a comunidade LGBTQIA+ das seguintes formas:

- Formação profissional

O Centro de Empreendedorismo pode se tornar responsável por oferecer cursos e formações direcionadas à capacitação profissional de pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade social. Tais cursos e formações podem acontecer de forma virtual e presencial, seja nos espaços do Museu ou em ambientes externos. É preciso, porém, elucidar que consideramos que um Centro de Empreendedorismo instalado na estrutura de um museu público não pode atuar de forma desalinhada à missão da instituição, e, portanto, no caso do Museu da Diversidade Sexual, deve oferecer formação profissional nas áreas relacionadas ao patrimônio cultural relativo à diversidade de gênero e sexualidade, à produção artística, à gestão e produção cultural e à promoção dos direitos humanos. Sendo assim, dentre as primeiras formações previstas para serem realizadas pelo Centro de Empreendedorismo do Museu da Diversidade Sexual, estão um curso sobre gestão e produção cultural, sobre montagem de exposições e sobre educação em espaços não-formais, entre outros.

É preciso ressaltar que a proposta aqui apresentada prevê a captação de recursos e parcerias com organizações públicas e privadas, voltadas à qualificação profissional e ao ingresso de pessoas LGBTQIA+ no mercado de trabalho formal, para que as ações do Centro sejam expandidas de forma gradual e estruturada. Neste sentido, a primeira parceria que tentaremos estabelecer se dará com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo. Esta parceria é essencial e estratégica pois a Secretaria é responsável pela gestão do Programa Transcidadania, voltado à qualificação profissional de travestis, homens e mulheres trans, e pelos Núcleos de Cidadania LGBTI da prefeitura de São Paulo, que, devido ao seu histórico de oferecerem atividades de formação profissional para o público LGBTQIA+, serão priorizados no planejamento de lugares externos ao Museu que deverão receber as atividades descritas.

Outros parceiros a serem priorizados para a implementação desta frente são empresas de captação e recrutamento de profissionais LGBTQIA+, tais como o portal #Transempregos, a Mais Diversidade e a Feira Diversa, e outras interessadas em tornarem suas equipes mais diversas, como Itaú, Ford, Ambev e Atento.

- Inovação e experimentação

A partir do estabelecimento de parcerias com equipamentos como o FAB LAB da Prefeitura de São Paulo, o Centro poderá propiciar um ambiente de inovação e experimentação no desenvolvimento de projetos que levem em conta as diferentes formas de aprendizagem, com foco nos espaços de educação não-formal. Nesse sentido e a partir da expertise da equipe de educadores do Museu na concepção de materiais didáticos e recursos pedagógicos e de acessibilidade, o Centro poderá se





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

tornar um espaço de produção coletiva dos materiais e recursos, bem como um local de acompanhamento de projetos.

- Apoio à formalização de iniciativas

Visando à formalização e regularização de iniciativas que possuem potencial de geração de renda para a comunidade LGBTQIA+, o Centro poderá se tornar responsável por propiciar a difusão de conhecimento e de caminhos possíveis para tal fim. Sendo assim, por meio de parcerias com Sebrae e o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, por exemplo, será possível desenvolvermos uma programação de atividades de instrução e de conscientização para a necessidade de formalização e regularização, bem como o oferecimento de assessorias e acompanhamento individual.

- Networking

De acordo com o Termo de Referência, o Centro de Empreendedorismo será instalado próximo a uma sala multiuso, espaço que poderá receber palestras, encontros e eventos diversos, e também contará com uma área de coworking com acesso livre à rede wi-fi. Esta estrutura permitirá que seus frequentadores tenham acesso a uma rede de possíveis parceiros profissionais e empregadores. Tendo isso em vista, a gestão do Museu da Diversidade Sexual fomentará a realização de eventos internos e de responsabilidade de parceiros que contribuam para a estruturação deste ambiente propício ao networking. Dentre os principais parceiros em potencial, vale a pena indicar a Câmara de Comércio e Turismo LGBT do Brasil por conta de sua atuação em áreas correlatas à atuação do Museu enquanto equipamento também voltado para o turismo e o mercado cultural.

Em primeiro lugar, destaca-se o potencial deste Centro de contribuir de forma efetiva para a garantia do exercício dos direitos humanos para a comunidade LGBTQIA+ ao colaborar para a independência financeira desta população. A discussão sobre a empregabilidade de LGBTQIA+, em especial de travestis, homens e mulheres trans e pessoas queers, têm sido objeto de cada vez mais discussão na sociedade brasileira, e as instituições museológicas e os profissionais da área não tem se mantido à margem desta questão.

Com relação à atuação de instituições museológicas, cabe apontar para a iniciativa da Pinacoteca do Estado de São Paulo de contratar, em 2019, seis pessoas travestigeneres oriundas do Programa Transcidadania para atuarem como atendentes na instituição.

É de fundamental importância que o Museu da Diversidade Sexual faça parte desta discussão e contribua com a empregabilidade cada vez maior de LGBTQIA+ em variados espaços profissionais, e em especial no setor criativo e cultural, haja visto o pioneirismo da instituição na valorização do patrimônio e memórias LGBTQIA+, seu compromisso com a promoção dos direitos humanos e sua potência na articulação de parceiros verdadeiramente interessados em contribuir de forma efetiva com as questões relacionadas à geração de renda para LGBTQIA+. Sendo assim, o Centro de Empreendedorismo será essencial para que a instituição cumpra com tal dever.

Em seguida, consideramos também que a instalação do Centro de Empreendedorismo em espaço anexo à sala multiuso prevista irá contribuir de maneira significativa para que o Museu fortaleça as parcerias existentes, ao mesmo tempo que estabelece novas. Estas parcerias citadas são de





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

fundamental importância para que a instituição dinamize e amplie a sua geração de receitas, ao mesmo tempo que promove a economia de recursos próprios, assegurando desta forma a sua sustentabilidade financeira.

Tal dinamização e ampliação das receitas se dará por meio da locação do espaço para eventos terceirizados. Já a economia de recursos próprios será possível a partir do momento em que esta sala multiuso sediar eventos produzidos por terceiros e direcionados aos públicos do Museu, fazendo com que a instituição invista seus recursos financeiros e humanos em outros projetos e ações.

Por fim, compreende-se a importância do diálogo constante entre a programação do Centro de Empreendedorismo e as ações ofertadas pelo Núcleo de Ação Educativa, constituindo assim, uma frente de atuação voltada à capacitação profissional da comunidade LGBTQIA+ e à realização de encontros de formação para diferentes públicos com interesse nas pautas da comunidade. O combinado dessas iniciativas possui potencial transformador, uma vez que contribui com a superação de outros desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIA+, para além da falta de oportunidade na capacitação profissional. O apoio formativo para outros agentes da sociedade que influenciam na inserção no mercado de trabalho, como professores, educadores, agentes sociais e funcionários de empresas públicas e privadas contribui diretamente para melhor empregabilidade, geração de renda e consequentemente qualidade de vida para a comunidade LGBTQIA+.

5. Comunicação digital

A última frente de atuação do Programa Educativo diz respeito à comunicação do Museu empreendida por meio de canais digitais (site, perfis em redes sociais, etc.). Esta frente deverá ser desenvolvida em articulação com os Programas de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e de Gestão de Acervos, especialmente por meio do Centro de Referência.

Como dito anteriormente, o Museu da Diversidade Sexual tem se destacado por sua atuação em ambientes digitais híbridos, e uma das propostas apresentadas neste documento é o de fortalecimento e expansão desta atuação. Consideramos que atualmente o Museu possui enorme potencial na criação de conteúdo voltado especificamente para o ambiente virtual, bem como na proposição de modelos e caminhos inovadores. Acreditamos ainda que, a partir da implementação do Centro de Referência e da execução de demais propostas comentadas ao longo deste documento, tal potencial crescerá de maneira expressiva.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenador	1	Superior completo na área das Ciências Humanas. Pós-graduação em educação não-formal. Experiência de 4 a 6 anos.	CLT





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Educador	4	Superior completo na área das Ciências Humanas ou Artes.	CLT
Articulador Social	1	Superior completo na área das Ciências Humanas. Com experiência na articulação com instituições, coletivos e movimentos sociais.	CLT
Estagiário	2	Cursando superior na área das Ciências Humanas ou Artes.	Estagiário

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar ativamente o Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP através da articulação com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, por meio da realização de ações que promovam a articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e processos museológicos dispersos pelo Estado de São Paulo, prioritariamente o interior e litoral paulista, visando à qualificação técnica e institucional de seus profissionais.
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo para apoio a instituições museológicas e profissionais do campo museal;
- Planejar em conjunto com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, ações de diferentes temporalidades e resultados, que considerem a expertise da equipe técnica da instituição remetente e da destinatária da ação.
- Participar e articular ativamente as Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na produção de mapeamentos e diagnósticos, e na realização de ações de extroversão, comunicação e apoio às áreas temáticas afins.
- Promover parcerias para a realização de acordos de cooperação técnica com outras instituições, visando à ampliação da qualificação técnica destinada a profissionais de museus paulistas.
- Ampliar a atuação institucional do museu no interior, litoral e região metropolitana da Capital do Estado.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Museu da Diversidade Sexual tem se aproximado de forma cada vez mais intensa de unidades como o Sistema Estadual de Museus - SISEM e da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico - UPPM devido ao processo de estruturação enquanto instituição museológica em que se encontra.

Dado isso, a proposta ora apresentada para o Programa de Integração ao Sisem será desenvolvida a partir das seguintes frentes:

1) *Compartilhamento de experiências*

O Museu da Diversidade Sexual é o primeiro equipamento cultural da América Latina e terceiro do mundo a lidar com a temática da diversidade sexual, e constitui atualmente o único equipamento museológico público brasileiro ativo voltado exclusivamente para a salvaguarda, pesquisa e difusão da memória e do patrimônio LGBTQIA+. Dado isso, uma grande contribuição do Museu para a capacitação técnica e a difusão de boas práticas no campo museal diz respeito à abordagem da diversidade sexual e de gênero em instituições museológicas.

Devemos ressaltar que o interesse dos museus em valorizar a diversidade sexual e de gênero tem crescido de forma constante ao longo da última década. Porém, uma grande dificuldade dos profissionais destas instituições diz respeito à falta de referências de iniciativas similares, ao desconhecimento de acervos e coleções voltadas a estes tópicos, e à insegurança por estarmos tratando de temas extremamente sensíveis para diversas parcelas da sociedade.

Sendo assim, o Museu, a partir da expertise construída no decurso de sua trajetória, poderá empreender uma série de ações que apoiem as instituições museológicas paulistas na incorporação da preocupação com a causa LGBTQIA+ em documentos institucionais, como o Plano Museológico, na revisão de seus acervos, tendo como perspectiva as questões relativas à comunidade LGBTQIA+, e na concepção de projetos expográficos, editoriais e culturais. Dentre as ações possíveis de serem realizadas, enfatizam-se as visitas técnicas e seminários, palestras e workshops, presenciais e virtuais.

Como ressaltado no Termo de Referência da convocação para a qual esta proposta se direciona, o Museu da Diversidade Sexual também tem se destacado no âmbito da comunicação museológica devido à sua expressiva atuação na montagem de exposições temporárias e em sua itinerância para cidades do interior e litoral do estado de São Paulo. Durante o ano de 2020, tal destaque ganhou um novo capítulo.

Com o fechamento do Museu imposto pela pandemia do Covid 19, a instituição impulsionou sua relação com seus públicos-alvo por meio das plataformas digitais. Sendo assim, apenas em 2020,

61

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30. Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

foram lançadas 8 exposições virtuais sediadas na plataforma Google Arts And Culture, o que contribuiu de forma significativa para que a instituição tenha tido aproximadamente 2,3 milhões de acessos, se configurando como a segunda instituição museológica mais visitada do estado de São Paulo. À frente do Museu da Diversidade Sexual está apenas a Pinacoteca do Estado de São Paulo com 4 milhões de acessos.

É preciso ressaltar que o sucesso obtido pelo Museu deve-se também à articulação da instituição com parceiros importantes no cenário digital. A empresa Google Brasil, por exemplo, constitui um dos principais impulsionadores da atuação digital do MDS. De acordo com Relatório anual de atividades da Associação Amigos da Arte, organização social responsável pela gestão do Museu até final do ano de 2021, a parceria citada foi responsável por ampliar o número de exposições temporárias produzidas naquele ano, bem como de ampliar e diversificar o público do Museu por meio da campanha #Orgulho de ser, veiculada no canal do Youtube da Google Brasil, e a disponibilização de parte do acervo museológico da instituição na plataforma Google Arts and Culture.

A partir deste panorama, em paralelo ao crescente fortalecimento da atuação digital do Museu, esta proposta apresenta o planejamento e execução de uma série de ações que apresentem e discutam a experiência do Museu da Diversidade Sexual com o intuito de fomentar uma maior presença digital dos museus paulistas. Em complemento, a equipe do Museu também estará disponível para apoiar a atuação destas instituições em suas rotinas técnicas.

Por outro lado, o Museu se encaminha para concluir e iniciar processos que se mostrarão como essenciais para a crescente estruturação museológica da instituição alinhada aos padrões incentivados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado por meio de Unidades como o SISEM-SP e a UPPM. Tais processos incluem a atualização de seu Plano Museológico, a elaboração de seu banco de dados e de sua Política de Gestão de Acervos, a estruturação de seu Centro de Referências, o planejamento e montagem de reserva técnica adequada, a criação de instâncias participativas, tais como o Conselho de Orientação Curatorial, dentre outros.

Sendo assim, propõe-se que este programa possibilite ao Museu da Diversidade Sexual o compartilhamento de sua experiência durante o encaminhamento de tais processos. Acreditamos que, desta forma, tanto a própria instituição como as demais que se encontram em processos similares terão a oportunidade de encaminhar discussões e contribuições que retroalimentam tais processos.

Por fim, informa-se que pretende-se criar um projeto de Estágio Técnico no Museu voltado essencialmente a profissionais do campo museológico atuantes em cidades do interior e litoral do Estado de São Paulo. Pretende-se que este Estágio constitua uma imersão destes profissionais ao longo de aproximadamente cinco dias para que possam participar de atividades de formação - palestras e workshops - e acompanhem ações relacionadas à rotina institucional.

2) Fomento à articulação entre museus do estado ligados à promoção dos Direitos Humanos

A valorização e a promoção dos direitos humanos devem ser objetivos de toda instituição museológica que se propõe a cumprir verdadeiramente sua função social. Porém, é indiscutível que determinados museus possuem relação mais direta com tal tópico devido a sua missão institucional e





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

fatores como sua localização geográfica, por exemplo. O Museu da Diversidade Sexual constitui uma destas instituições, como explícito em sua missão estabelecida no Decreto Estadual nº 63.375, de 4 de maio de 2018.

Sendo assim, propõe-se para o período de 2022 a 2026 que o Museu protagonize uma articulação entre instituições museológicas paulistas dispostas a atuarem de forma contínua na garantia, valorização e promoção dos direitos humanos. Esta articulação, que será acompanhada pela equipe do GTC SISEM-SP, poderá resultar na criação de uma rede temática específica de museus voltados aos direitos humanos. É importante ressaltar, porém, que a proposta apresentada não prevê que esta atuação se dará apenas por meio do desenvolvimento de processos específicos às instituições museológicas, mas também por meio da articulação com organizações e instâncias voltadas à assistência social e à assistência à saúde.

Compreendemos que do ponto de vista dos processos museológicos, cabe aos museus a preservação, pesquisa e comunicação de referências materiais e imateriais que explicitem a profunda diversidade característica das populações humanas, contribuindo, desta forma, para o reconhecimento e promoção da dignidade humana. Neste sentido, os museus e os profissionais da área devem permanecer mobilizados a desenvolverem estratégias e rotinas que contribuam para este dever, o que pode envolver a discussão sobre o aumento da representatividade de forma positiva dos diferentes grupos que compõem a sociedade humana em seus acervos - em seus aspectos raciais, culturais, econômicos, ligados à identidade de gênero e sexualidade - bem como a adoção de metodologias participativas, de vocabulário atualizado com as discussões contemporâneas, e de ferramentas de democratização ao patrimônio e à produção de conhecimento gerado por meio de seu estudo.

Por outro lado, precisamos reconhecer que em muitos casos é necessário que a atuação dos museus na promoção dos direitos humanos não se dê apenas por meio do desenvolvimento de processos que lhe são próprios. O Museu da Diversidade Sexual, por exemplo, por estar localizado fisicamente em uma estação do Metrô, de enorme fluxo de pessoas, em um bairro historicamente ocupado pela comunidade LGBTQIA+, em especial por segmentos marginalizados desta comunidade, acaba sendo demandado como um espaço de acolhida e de apoio social por pessoas vítimas de violências física e simbólica.

A partir disso, o Instituto prevê que o Museu da Diversidade Sexual se fortaleça como um espaço de promoção dos direitos humanos por meio do auxílio à garantia dos direitos civis e ao exercício da cidadania plena. Este fortalecimento será alcançado a partir da formação contínua da equipe do Museu, em especial de seus educadores, no acolhimento de LGBTQIA+ vítimas de violência, e na criação de oportunidades de diálogo e apoio entre organizações públicas e privadas de assistência à saúde, à justiça e à educação, e cidadãos LGBTQIA+. Com esta proposta, pretende-se a difusão cada vez mais intensa de informações e caminhos possíveis para a garantia da dignidade humana para a comunidade LGBTQIA+ da cidade de São Paulo, região metropolitana, interior e litoral do estado de São Paulo. Como forma de reforçar esta difusão, ao final do programa, será realizada uma pequena publicação que será distribuída para a rede SISEM-SP.

3) *Itinerância de exposições*





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Visando a descentralização da atuação do Museu da Diversidade Sexual para os territórios da região metropolitana da cidade de São Paulo e do litoral e interior do estado, iremos empreender a itinerância de exposições temporárias que forem inicialmente concebidas para a sede do Museu. Assim, tais conteúdos e projetos expográficos serão adaptados à espacialidade disponível em cada cidade e ao perfil dos públicos em potencial.

Tais exposições poderão ser itineradas em paralelo a uma programação voltada para a garantia de direitos da comunidade LGBTQIA+, como a organização de Paradas do Orgulho, bem como em paralelo a uma programação desenhada pelo Sistema Estadual de Museus - SISEM, ou outro órgão público voltado ao patrimônio cultural, em especial museológico.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Museólogo	1	Graduado em Ciências Humanas ou Museologia. Desejável pós-graduação em Museologia, Patrimônio ou Artes.	CLT
Coordenador do Programa Educativo	1	Superior completo na área das Ciências Humanas. Desejável pós-graduação em educação não-formal e expertise na área. Experiência de 4 a 6 anos é um diferencial.	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: museus em todo o estado e seu público, e profissionais de museu.

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou

64

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30. Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.

- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A partir da experiência do Instituto Odeon em 9 anos de gestão do Museu de Arte do Rio e em 3 anos no Theatro Municipal de São Paulo, elaboraremos um conciso e robusto plano de comunicação, alinhado à relevância que o Museu da Diversidade Sexual tem para o Estado de São Paulo e para as causas identitárias e seu potencial de crescimento e prospecção para outros estados brasileiros e até países. Listamos abaixo algumas sugestões de estratégias de ação que constarão no Plano de Comunicação, a ser desenvolvido a partir de um minucioso diagnóstico de canais de comunicação, público frequentador, público em potencial e outras instituições culturais afins, avaliando as forças e fraquezas da atuação institucional e implementando, gradualmente, novas iniciativas de desenvolvimento institucional.

As estratégias de ação estão segmentadas nos seguintes itens:

1. Branding e identidade visual
2. Mídias digitais e novas linguagens
3. Assessoria de imprensa e marketing de influência
4. Programa de captação de público e parcerias

Vale ressaltar que esses segmentos serão implementados a partir de uma escuta e diálogo ativo com a sociedade civil, levando em consideração as ações já estabelecidas pelo museu e respeitando as orientações do Governo do Estado de São Paulo e da atual gestão da instituição.

1. *Branding e identidade visual*

Visando o fortalecimento de marca mediante o público paulistano e de outras regiões, será repensada a construção de marca e de sinalização da instituição. Será realizado um diagnóstico da comunicação de marca atual para avaliar as ativações que funcionam e as que não são efetivas, considerando a comunicação interna, externa e os canais digitais. Avaliaremos pontos que possam atrair o grande fluxo de pessoas passantes diariamente no Metrô República para a implementação de banners na fachada e atualização da sinalização. Na sinalização interna, proporemos sinalizações necessárias para garantir a acessibilidade dos espaços e o prático acesso às informações necessárias ao visitante.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Ainda na estratégia de branding, o Instituto Odeon sugere uma reelaboração de branding e identidade visual a fim de reforçar a imagem da instituição com o público também por meio de materiais online, como no site, redes sociais e plataformas digitais, em campanhas e divulgação, publicações editoriais e materiais impressos, se houver. Para isso, pretendemos contar com o apoio de uma consultoria especializada em branding que acompanhará por determinado período toda a equipe de comunicação e demais áreas correlatas.

2. Mídias digitais e novas linguagens

Conforme breve análise, atualmente o Museu de Diversidade Sexual possui 7 canais de comunicação ativos, sendo eles o site institucional, Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, Pinterest, com atualização frequente, selo de oficial em sua maioria e relevante base de seguidores. Considerando as novas plataformas digitais e a migração de público em direção a novas tendências, temos como objetivo criar canais de comunicação com o público, como TikTok, Deezer e um canal de Newsletter com produção de conteúdo frequente para a base de contatos. O Instituto Odeon, em parceria com uma consultoria de comunicação com expertise em mídias digitais, irá criar um planejamento de comunicação para atrair novos seguidores. Aumentar o engajamento e estabelecer estratégias de produção de conteúdo com foco em linguagem inclusiva e novas tendências. Enquanto há a elaboração de um novo plano, as redes seguirão o fluxo de divulgação da programação e atividades do museu de forma íntegra e constante. O objetivo é a criação de conteúdos que acompanhem as tendências digitais, com foco em produção audiovisual, pílulas de informação e com foco em inovação de linguagem e na humanização da comunicação, com respostas personalizadas e atendimento 2.0.

Proporemos a manutenção do site, que possui uma interface atual e eficaz, atualizando regularmente com a programação mensal, os serviços e conteúdos produzidos nas redes. O site também possui recursos de acessibilidade para pessoas de baixa visão, mas consideraremos a contratação de uma consultoria de acessibilidade para conhecer melhor as questões técnicas e implementação de acessibilidade para pessoas cegas e surdas. Consideraremos também a tradução do conteúdo do site para o inglês e o espanhol.

Ainda sobre o site, proporemos manter uma área de produção de conteúdo exclusiva para o site, como um blog com textos e artigos. Consideramos importante também a criação de um perfil oficial da instituição no Spotify, com produção de podcasts, playlists temáticas com convidados especiais e atualização de conteúdo contínua na plataforma, que indica crescimento exponencial nos últimos anos.

Prevemos também a criação de uma página no LinkedIn com o objetivo de publicizar ações pontuais da instituição, com foco em empregabilidade, oportunidades de trabalho, parcerias e conteúdo direcionado para prospecção de novas parcerias.

As campanhas de mídia patrocinadas são comprovadamente uma importante estratégia de performance e captação de novos públicos. Visto isso, consideraremos direcionar uma verba disponível para posts e campanhas patrocinadas nas redes sociais de maior relevância e atuação. Links patrocinados e Google Ads também poderão ser explorados para inaugurações de exposições e divulgação institucional.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

3. Assessoria de imprensa e marketing de influência

O fortalecimento institucional e divulgação em larga escala possui grande relação com o relacionamento com a mídia. Atualmente, a atuação do relacionamento com influenciadores e novos canais de mídia alternativa possui espaço relevante na atuação da assessoria de comunicação. Considerando isso, a atuação do Instituto Odeon nesta área terá como foco central manter e estreitar o relacionamento com com principais veículos de comunicação do estado de São Paulo e de grandes capitais tendo como objetivo principal a conquista de espaços de relevância na mídia, em jornais como O Estado de São Paulo e Folha de São Paulo, em mídia segmentada como as revistas Quatro Cinco Um, Piauí, Cult, Revista Trip, Veja São Paulo e outras, e também com foco em mídia alternativa, influenciadores digitais e artistas que conversem com o público-alvo da instituição, *como Mídia Ninja*, os artistas Mateus Carrilho, Liniker, Rosa Luz, Bia Ferreira, Jup do Bairro, Linn da Quebrada e outros. Buscaremos também estreitar o relacionamento com marcas que possuem estreita relação com a diversidade LGBTQIA+, como Doritos, Burger King, Nubank e Natura, buscando parcerias de divulgação e envolvimento em atividades.

Trabalharemos com o relacionamento com a mídia ativo, buscando espaços na mídia por meio de proposições de pautas de programação e articulação de temas oportunos para inserções na mídia, e o relacionamento passivo, mantendo um bom relacionamento com jornalistas, influenciadores digitais e articuladores sociais. A estratégia é manter a boa reputação e repercussão da instituição na mídia, além da narrativa institucional de um equipamento proativo de cultura focado em arte, cultura, pesquisa, educação e outras áreas e pilares relacionados. Por meio das divulgações e ativações, gerar o sentimento de pertencimento no público, visando a fidelização do público e o estreitamento de relações com artistas e articuladores segmentados. Será estimulado o relacionamento com meios de comunicação e instituições segmentadas em arte, cultura e diversidade sexual no Brasil, considerando mídia local e metropolitanas de grandes capitais, como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, considerando o interesse público e relevância social do Museu.

A retroalimentação de dados e informações relevantes para garantir o bom funcionamento e articulação ativa de programação e atividades deverá se dar por meio de atenciosas pesquisas de público e de opinião pública, Visto isso, a implementação do Net Promoter Score – NPS por meio do Plano de Gestão Museológica se faz necessária e fundamental também para a atuação do Desenvolvimento Institucional. A partir da metodologia de pesquisa, deverá ser feito o monitoramento dos retornos de ações em geral dos diversos setores do museu com a supervisão dos profissionais de comunicação da instituição a fim de trabalhar os conteúdos e estratégias de comunicação e desenvolvimento institucional por meio de escuta ativa e diálogo.

4. Programa de captação de público e parcerias

Um plano para captação de novos públicos e parcerias deverá levar em consideração o caráter do Instituto Odeon em quase dez anos na gestão cultural de explorar a função social da arte e dos equipamentos culturais como ferramentas de impacto social e integração de pessoas. Visando isso, o desenvolvimento de novos públicos e parceiros será um dos principais objetivos de ação na gestão do Museu da Diversidade Sexual.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Considerando as Relações Institucionais, em consonância com a Assessoria de Imprensa, iremos elaborar um forte relacionamento com pontos focais voltados para a diversidade sexual e possíveis porta-vozes com foco em captação de parcerias. Um outro pilar que será considerado é a integração com a comunidade, usando como exemplo a experiência do programa Vizinhos do MAR, programa criado pelo Instituto Odeon para o Museu de Arte do Rio, que conta com mais de 7 mil vizinhos cadastrados e que mantém uma estreita relação com a comunidade local. Nossa proposta é criar uma política de acesso e de agenciamento comunitário do público-alvo, com a criação de programas que aproximem o público da equipe do museu.

Propomos a manutenção e ampliação de parcerias com instituições focadas em empregabilidade da comunidade LGBTQIA+, como a CasaUm, a Feira Mais Diversidade, a Casa Chama e a Trans empregos, focadas em captar profissionais LGBTQIA+ para integrar a equipe do MDS e de captar uma base de dados e informações que possam alimentar os bancos de empregos das instituições parceiras.

Está prevista também a criação de uma série de instâncias participativas nas quais os atuais parceiros do Museu, bem como outros que serão captados, poderão contribuir para a gestão museológica institucional. Sendo assim, já a partir do início do contrato de gestão, focaremos em prospectar possíveis interessados para integrar as futuras Comissão de Aquisição de Acervo, Conselho de Orientação Cultural (COC), e os processos de concepção e desenvolvimento da exposição de longa duração, do Centro de Referências e do Centro de Empreendedorismo, dentre outras ações citadas ao longo desta proposta. Cabe ressaltar que, como aponta as cartas de intenção de parceria da Fundação Roberto Marinho, Associação Paulista dos Amigos da Arte (AAPA), Rede LGBT de Memória e Museologia Social, da ONG Associação Pluralis em Defesa da Diversidade e Respeito Humano, Transceda Santos, do Museu Bajubá, do Coletivo Memória & Resistência, da GRIGIO – NARRATIVAS LGBTQIA+, da Revista Alternativa L, do Museu Transgênero de História e Arte (MUTHA), do Grupo De Pesquisa Museologia e Sexualidade da Universidade Federal de Goiás, do Coletivo Cultural Sankofa, e do Coletivo Arouchianos LGBTHQIAPD+, dentre outros, procuraremos construir um grupo de parceiros institucionais diversificado, com portes diferentes, que atue, prioritariamente, em diversas regiões do Estado de São Paulo, mas também do território nacional, e que desenvolvam trabalhos em múltiplas frentes e campos do conhecimento.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

<i>Cargo</i>	<i>Número de funcionários</i>	<i>Formação requerida</i>	<i>Regime de contratação (CLT, estagiário etc)</i>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Coordenador de Relações institucionais e Projetos	1	Ensino Superior em Comunicação Social, Jornalismo, Marketing ou áreas afins. Comprovação de experiência nas áreas de Comunicação e Cultura, desejável conhecimento em gestão cultural e gestão de museus. Desejável pós-graduação em Comunicação Digital ou Gestão Cultural. Prioridade para profissionais LGBTQIA+.	CLT
Assessor de Comunicação e Marketing	1	Ensino Superior em Comunicação Social, Produção Cultural, Administração ou Gestão Cultural. Boa redação e boa relação interpessoal, capacidade de articulação e interesses na área de museus. Prioridade para profissionais LGBTQIA+.	CLT OU PJ
Estagiário de Comunicação	1	Cursando Ensino Superior em Comunicação Social, Jornalismo, Marketing ou áreas afins a partir do 3º período.	ESTÁGIO

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Edificações estará inserido no departamento de gestão da Infraestrutura do Museu da Diversidade Sexual. O setor cuidará de todas as questões relativas ao patrimônio construído e sua interface operacional.

O planejamento estratégico deste setor segue em duas linhas complementares, a primeira composta de Planejamento, Ações e Monitoramento; e a segunda composta por Práticas.

Para elaboração do presente programa, foi composta uma equipe técnica com experiência em conservação e operação e conservação de equipamentos culturais espaços históricos, manutenção de equipamentos, segurança em combate a incêndios e conhecimento das legislações vigentes, dos padrões previstos na Norma Brasileira Regulamentadora (NBR), além da especificidade do espaço.

Com time multidisciplinar, o setor de Infraestrutura estará dividido em eixos focados no controle e desenvolvimento de diferentes aspectos da edificação. Contudo, segue previsto o diálogo entre os diferentes grupos de atuação coordenados pela gestão.

Para implantação da gestão predial do Museu serão previstas algumas ações, destacando:

- Aquisição de mobiliário para áreas administrativas (mesas, cadeiras, eletrodomésticos, luminárias, etc)
- Aquisição de equipamentos para colaboradores (computador, telefone, celular, etc)





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Aquisição de equipamentos para projeto luminotécnico para exposições temporárias
- Aquisição de equipamentos de iluminação de fachada
- manutenção das cessionárias e criação de novas
- Acompanhamento e gerenciamento da ampliação da sede no metrô República
- Implantação da nova unidade na região da Avenida Paulista

As ações prioritárias de implantação, assim como as ações de projetos especiais ao longo da gestão, terão interface direta com o setor de parcerias e captação, visando concretizar o maior número de projetos e melhorias com qualidade compatível ao espaço.

Siglas

- NBR - Norma Brasileira Regulamentadora
- IT - Instrução Técnica
- CBMESP - Corpo de bombeiros do Estado de São Paulo
- MS - Ministério da Saúde
- LM - Lei Municipal
- PCM - Planejamento e Controle de Manutenção
- PMP - Plano de Manutenção Preventiva
- CIP - Controle Integrado de Pragas
- ITIL - *Information Technology Infrastructure Library*
- LGPD - Lei Geral Brasileira de Proteção de Dados
- PPRA - Prevenção dos Riscos Ambientais
- ASO - Atestado de Saúde Ocupacional
- EPI's - Equipamento de Proteção Individual

O planejamento estratégico do setor de Infraestrutura foi elaborado visando o atendimento dos elementos das linhas complementares e o cumprimento das necessidades técnicas específicas de cada área. A gestão do setor estará focada em planejar junto à equipe as ações necessárias para o pleno desenvolvimento e execução dos planos propostos, além do acompanhamento macro das metas estabelecidas pela área dentro da instituição.

A estratégia para aplicação dos recursos humanos na área de Infraestrutura é mista, e será composta de contratação própria, conforme a política de cargo e salários da instituição, e por prestadores de serviços terceirizados, sobretudo nas atividades desempenhadas por turnos e com caráter especializado, visando melhor desempenho e efetividade para funções específicas.

A estratégia para o período de pré-implantação e implantação da operação do Museu consiste no reconhecimento do local e início das verificações da infraestrutura existente para elaboração do





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Planejamento dos eixos e dos insumos para a criação e a atualização das documentações necessárias para a ampliação (metrô República) e criação de nova unidade (região da Avenida Paulista).

Para a pré-implantação, o principal objetivo será a publicação de edital de chamamento para as construtoras que sejam consideradas capacitadas para a realização da ampliação no metrô. Da mesma forma, o edital para contratação de empresa responsável pelo gerenciamento da obra.

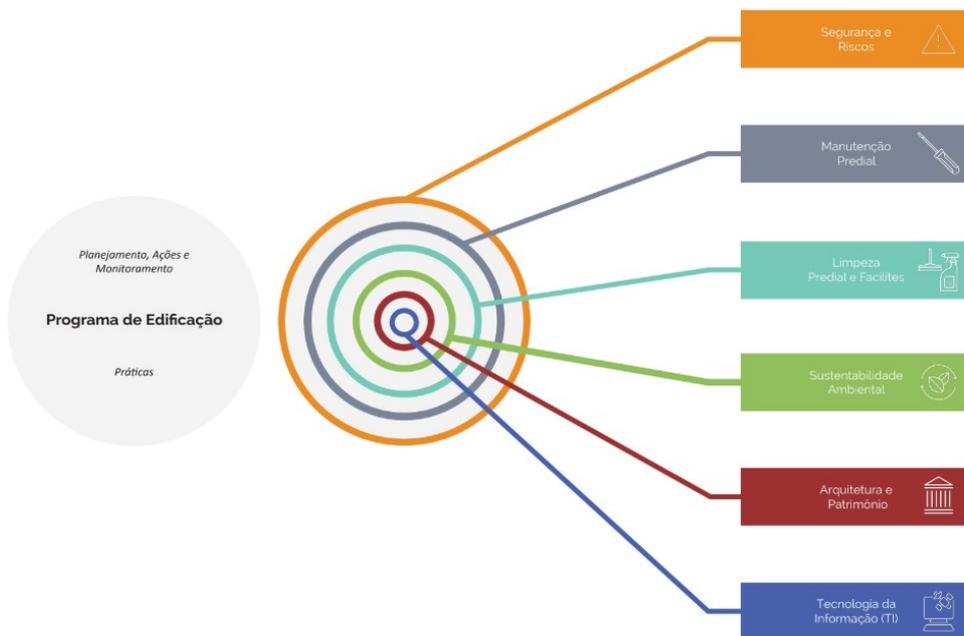
Em relação à nova unidade na região da Avenida Paulista, os esforços serão direcionados na contratação de empresa responsável pela adequação do espaço para receber as equipes das áreas meio e fim de forma que seja possível aos funcionários do MDS, seguirem com suas atividades até que o espaço seja estruturado para receber as atividades necessárias (Acervo, Exposições, Centro de Empreendedorismo e Educativo).

As linhas complementares do Planejamento Estratégico abrangem os objetivos unificados dos eixos do setor de Infraestrutura. Sendo a atribuição principal da gestão, a linha de ações e monitoramento da entrega de toda a documentação técnica necessária no Museu, como relatórios periódicos, controle de projetos e também os indicadores. A linha de Práticas entrega as propostas e aspectos dos produtos oferecidos pelo setor para o Museu da Diversidade Sexual internamente e externamente para a comunidade e outras instituições.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário



Nesse sentido, a gestão será responsável pelo monitoramento dos resultados, definindo os indicadores de performance das ações do setor e também pelo acompanhamento do plano de laudos, manuais da área, certificações, documentações e seguros. Para as ações de monitoramento será imprescindível a implantação de um sistema de chamados em toda a instituição, criando uma base de dados que proporciona a obtenção de diversos indicadores. Cada área do setor pode gerir a sua plataforma de chamados, desenhando as necessidades e dados relevantes para cada disciplina.

- Planejamento, Ações e Monitoramento.

Em planejamento, ações e monitoramento teremos a entrega dos relatórios periódicos, controle de laudos e documentação técnica, metas do setor e indicadores a partir de um sistema de chamados.

O sistema de chamados (*helpdesk*) implantado desde o primeiro ano de contrato funcionará como interface para recebimento de demandas de toda instituição e permissionários. Essas solicitações poderão ser classificadas como ações corretivas e demandas internas (D.I.) ou repassadas para seção de projetos do respectivo eixo.

Periodicamente serão apresentados pelo menos os seguintes indicadores:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Total de chamados recebidos;
- Porcentagem de chamados atendidos;
- Porcentagem de chamados demandas internas (D.I.) e ações corretivas;

Os chamados de atendimento de ações corretivas serão priorizados visando o pleno funcionamento do museu. As demandas internas serão analisadas e atendidas conforme disponibilidade de orçamento e prioridade. Para os casos passíveis de atendimento com equipe interna e materiais em estoque, os trâmites seguirão pelo portal de chamados como demanda interna. Para os casos que tratam-se de projetos internos, ou seja, necessitam de contratação de serviço especializado, projetos adicionais ou desenvolvimento de materiais específicos, estes chamados serão finalizados e o projeto será tratado dentro do eixo de atendimento de acordo com a prioridade. Assim, este é o critério definido para classificação de ações corretivas, demanda interna e projetos.

A análise de prioridade dos projetos será realizada através de uma pontuação 0-5 pontos relacionando os aspectos : gravidade, urgência e tendência. Cada aspecto será relacionado na sequência, adotando-se uma lógica matricial: tendência x urgência x gravidade. Nesse sentido, será possível garantir a melhor aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

Gravidade - irá considerar quantitativa ou qualitativamente os danos, principalmente ao patrimônio, imagem pública do museu, e atendimento ao público.

Urgência - será pontuar o tempo de atendimento considerando a urgência para a segurança e riscos e o atendimento de NBR, IT, leis municipais e portarias.

Tendência - representa o potencial de crescimento do problema. É analisada a evolução da situação. Irá pontuar se este problema tem tendência de crescimento.

Ainda como ferramenta de monitoramento, o controle de laudos e documentação técnica será atualizado mensalmente de acordo com as previsões de renovações com o intuito de manter a edificação com as certificações e laudos em conformidade.

Abaixo apresentamos relação inicial de laudos e documentações técnicas da edificação.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

8	Hidráulica	Análise físico-química da água potável	Análise laboratorial na potabilidade da água por amostragem	Portaria nº 2.914 MS Portaria DAAE nº 2.292 Resolução SS 65 VS	Laudo Técnico	Semestral			
9	Hidráulica	Reservatório de Água Potável	Limpeza dos reservatórios de água	Decreto Estadual 12.342 COMUNICADO CVS 006 E 36 LEI 13.725 CSM	Laudo/Certificado Técnico	Semestral			
10	Climatização	Sistemas de Climatização	Equipe de manutenção, documentação técnica e conservação das instalações de ar condicionado, ventilação e exaustão	NBR 13971/97 Portaria 3.523 do MS	ART, PMOC	Bienal			
11	Predial	Manutenção Predial	Equipe de manutenção, documentação técnica e conservação das instalações prediais	ABNT NBR 5674:2012	ART Manutenção Civil e Hidráulica, Plano de Preventiva	Anual			
Item	Grupo	Subgrupo	Descrição	Norma e Legislação	Documentação	Periodicidade	Última execução	Próxima execução	Status
12	Climatização	Ar e Ambiente	Análise laboratorial da qualidade de Ar e Ambiente por amostragem	NBR 13971/97 Portaria 3.523 do MS RE 09 ANVISA	Laudo Técnico	Semestral			
13	Climatização	Distribuição de Ar	Higienização da rede de dutos	Portaria 3.523 MS	ART, PMOC e Relatório Técnico	Anual			
14	Elevadores	Sistemas de Elevação	Equipe de manutenção, documentação técnica e conservação dos sistemas de transportes verticais de cargas e passageiros	LM nº 10.348/B7 NBR 13994	ART, RIA e Plano de Preventiva	Anual			
15	Hidráulica	Sistema de Fogo Predial	Limpeza da calha de gordura	NBR 8150	ART e Laudo Técnico	Semestral			
16	Elétrica	Alimentação de energia emergencial	Manutenção de nobreak	CBPMESP	ART e Relatório Técnico	Anual			
17	Elétrica	Sistemas de Climatização	Sistema de aquecimento de água do TM. Revisão anual de parametrização, limpeza dos bicos internos e inspeção da câmara de combustão	Preventiva Anual	ART e Relatório Técnico	Anual			
18	Hidráulica	Tubulações	Teste Anual de Ultrassom e de Estarqueidade nas	Análise Anual	ART e Laudo Técnico	Anual			

Por fim, os relatórios periódicos apresentarão as informações e aspectos acima citados em formas gráficas para que se possa se realizar a leitura eficiente dos dados e analisado o rendimento, assim como tomar conhecimento de suas ações no período.

• **Práticas**

A gestão de Infraestrutura também fará o planejamento de ações que fomentem a interação do patrimônio edificado com seus ocupantes e com a comunidade. As Práticas passarão por todos os eixos do setor.

Dentro das Práticas propostas pelo setor estarão as ações de sustentabilidade e difusão técnica do setor:

- Campanhas de Sustentabilidade;
- Treinamentos de salvaguarda e zeladoria do Patrimônio;
- Participação da equipe técnica em palestras;

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- Visitas da equipe técnica voltadas para profissionais da área.

Apresentação dos eixos

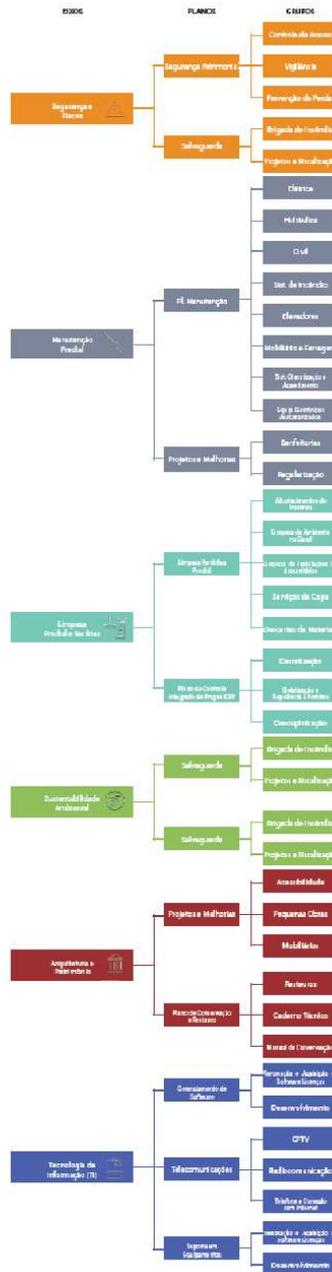
- Quadro geral dos eixos





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

RESUMO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES
INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO



Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.
Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.
Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SSEDC:202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

I) Segurança e riscos

EIXO	PLANO	GRUPO	DESCRIÇÃO
Segurança e riscos	Segurança Patrimonial	Controle de acesso	Composto pela recepção, sistema de cadastros e lista de presença, agendamentos e controle de chaves, o controle de acessos tem como objetivo, considerando a democratização do museu, somente o registro dos acessos realizados para fins de registro.
		Vigilância	Composto pela vigilância patrimonial, o plano de segurança tem como objetivo a proteção da edificação por meio da redução das vulnerabilidades.
		Prevenção de perdas	Composto pelo sistema de CFTV e o monitoramento, através da observação teremos uma prevenção contra roubos e furtos relacionados à instituição. Esse trabalho poderá colaborar com a proteção também dos visitantes, porém estará focado nos bens do museu. Monitoramento e observação estratégica dos espaços.
	Salvaguarda	brigada de incêndio	Operação e inspeção do sistema de incêndio. Proteção de pessoas e patrimônio - primeiros socorros.
		Projetos e fiscalização	Fiscalização e acompanhamento da segurança e riscos, treinamento de brigada voluntária, programação e calendário de plano de abandono-simulação de emergência.

Interlocutor dos assuntos referentes a Segurança da instituição, e o eixo mais multidisciplinar do programa de Infraestrutura, irá dialogar com todas as áreas da Instituição, permissionários, colaboradores, além dos diálogos com as instituições culturais ao redor, de mesma escala e tipologia, ou de temáticas análogas. Trabalhando juntos e unindo conhecimentos, visando maximizar as ações de prevenção a sinistros e conservação ao patrimônio.

• **Plano de Segurança Patrimonial**

O plano Segurança Patrimonial é construído com base no estudo estratégico dos pontos vulneráveis da edificação, a programação de eventos e o atendimento de público. Integrado com os objetivos do eixo, esse plano visa o controle de riscos patrimoniais da entidade e a integridade das pessoas alocadas e do público fluente.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Para execução das atividades do plano, o Instituto contará, principalmente, com os seguintes agentes: vigilantes, recepcionistas, sistemas de câmeras e monitoramento.

Diferentemente dos outros eixos aqui apresentados, a análise estratégica dos grupos deste plano é constante e variável principalmente em relação à programação museológica.

• **Salvaguarda**

De grande importância institucional, o plano de Salvaguarda atuará na segurança dos colaboradores, agentes parceiros e patrimônio. De partida, irá dialogar com Recursos Humanos no trabalho com os documentos PPRA, ASO e distribuição de EPI's.

Através da fiscalização de diferentes grupos envolvendo as normas de Segurança do Trabalho e liderança da Brigada de incêndio, o plano de Salvaguarda irá dialogar com todo museu, principalmente com os eixos pares do setor de Infraestrutura.

II) Manutenção Predial

EIXO	PLANO	GRUPO	DESCRIÇÃO
Manutenção Predial	Plano de Manutenção Preventiva	Elétrica	Instalações elétricas como: cabine primária, quadros, transformadores, banco de capacitores, gerador de energia e quadros de transmissão, quadros gerais de baixa tensão, quadros de distribuição de força e luz e painéis elétricos no geral, circuitos de iluminação e tomadas e infraestrutura elétrica.
		Hidráulica	Instalações hidrossanitárias, sistemas de drenagem de águas pluviais e esgoto, instalações de água fria e quente, captação, transporte e armazenamento dos fluidos e infraestrutura em geral.
		Civil	Serviços de acabamento, revestimentos e reparos civis em paredes, tetos e pisos.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

		Sist. Incêndio	Sistemas de hidrantes, extintores, chuveiros automáticos dedicados ao combate à incêndios, portas corta fogo, sinalização de emergência, alarmes sonoros, entre outros.
		Elevadores	Sistemas de transportes verticais para passageiros ou cargas conforme definido no artigo nº 2 da Lei Nº 10.348/1987.
		Mobiliário e Ferragens	Reparos, montagens e desmontagens de móveis e estruturas expográficas. Substituições e consertos em ferragens como fechaduras, dobradiças e ferragens de portas, janelas e acessórios.
		Sist. Climatização e Aquecimento	Sistemas de ar condicionado, desumidificadores e coifas (quando aplicável) qualidade do ar e ambiente, dutos.
		Equipamentos eletrônicos automatizados	Equipamentos como portões e portas automatizadas e eletroeletrônicos no geral compostos por sistemas com motor ou eletrônica.
	Projetos e melhorias	Benfeitorias	Benfeitorias adicionadas na estrutura e sistemas do prédio.
Regularização		Projetos de eventuais regularizações e atualização de sistemas visando atualização de normas aplicadas e/ou melhorias na operação.	

Quando leva-se em consideração os novos projetos, a renovação dos sistemas e as novas instalações do Museu, qualidade e durabilidade serão as duas principais visões e responsabilidades do eixo de Manutenção Predial. O setor atuará principalmente com o plano de manutenção preventiva aplicado em todos os sistemas e, paralelamente, com o plano de projetos e melhorias com intuito de potencializar as instalações existentes.

• **Plano de manutenção preventiva**

O plano de manutenção preventiva, através de um calendário de intervenções nos equipamentos, visa elevar a confiabilidade dos equipamentos e a prolongação da vida útil dos mesmos. Para toda ação prevista no plano existe uma ordem de serviço com check-list como instrumento de controle, com atividades pré-determinadas a serem seguidas nas intervenções.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Esses documentos garantem a padronização e qualidade das manutenções preventivas ao longo de todo o plano.

A norma ABNT NBR 5462/1994 define como manutenção preventiva: “*Manutenção efetuada em intervalos predeterminados, ou de acordo com critérios prescritos, destinada a reduzir a probabilidade de falha ou a degradação do funcionamento de um item*”.

É necessário que esteja previsto dentro do PCM anualmente a análise e revisão do PMP, considerando os dados e indicadores do sistema de chamados e atendimentos. A análise de Estratégia de Manutenção alinha os objetivos do setor com os objetivos do patrimônio artístico e analisa o emprego dos recursos.

Devido às diferentes especificações técnicas dos diferentes sistemas assim como as previsões em normas, o Plano de manutenção preventiva está dividido nos seguintes grupos:

- **Projetos e melhorias**

As ações pautadas em projetos e melhorias irão visar, primeiramente, pelo grupo de sistema de incêndio em diálogo com o eixo Segurança e Riscos, e pela conservação da edificação.

III) Limpeza predial e Facilities

EIXO	PLANO	GRUPO	DESCRIÇÃO
Limpeza predial e Facilities	Limpeza periódica predial	Abastecimento de insumos	Abastecimento de materiais de higiene e insumos utilizados pelas equipes e públicos nos ambientes e instalações hidrossanitárias.
		Limpeza de ambiente no geral	Limpeza e higienização dos ambientes de escritórios, exposição, auditório e outros espaços do Museu.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

		Limpeza de instalações hidrossanitárias	Realização da limpeza das áreas de banheiros e vestiários públicos ou coletivos de grande circulação.
		Serviços de Copa	Execução de serviços de copa; como produzir e servir cafés, chás e água gelada para escritórios, reuniões e visitantes. Manter os locais de copa e equipamentos limpos.
		Descarte de materiais	Remoção e descarte de resíduos conforme os procedimentos propostos pelo eixo XX - Sustentabilidade Ambiental.
	Plano de controle integrado de pragas (CIP)	Desratização	Ações preventivas ou complementares estratégicas, por meio de diferentes métodos de aplicação com objetivo de evitar proliferação de roedores.
		Dedetização e repelência a pombos	Ações preventivas ou complementares estratégicas por meio de diferentes métodos de aplicação com objetivo de evitar proliferação de moscas, mosquitos e baratas.
		Descupinização	Ações preventivas ou complementares estratégicas por meio de diferentes métodos de aplicação com objetivo de evitar proliferação de cupins. Serão consideradas também ações para tratamento preventivo das madeiras existentes no local.

O eixo de limpeza e facilities tem como principal foco assegurar o atendimento de todas as necessidades oriundas da rotina e fluxo da edificação. São planos a serem desenvolvidos nesse eixo: a limpeza periódica predial e o controle integrado de pragas. Os serviços da equipe de limpeza seguem as orientações técnicas repassadas pelo setor de Arquitetura.

- **Limpeza periódica predial**

Com o objetivo de proporcionar um ambiente criteriosamente higienizado, saudável e seguro, e com o comprometimento de preservar o patrimônio, é preciso oferecer soluções que entreguem máxima eficiência e baixo impacto ambiental. A programação de limpeza foi elaborada





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

considerando as atividades de atendimento, a programação do Museu, a rotina do patrimônio e da edificação.

• **Plano de controle integrado de pragas (CIP)**

Através da adoção de medidas preventivas e práticas que visam evitar a presença de seres biológicos, o controle integrado de pragas irá atuar nessa área com foco na prevenção, visando minimizar as ações de combate. Logo, por meio da eficiência das ações tem-se como objetivo a conservação dos espaços, reduzindo a necessidade de planos de ações corretivas e contingências.

O CIP deverá passar por análise de riscos frequentemente e será interdisciplinar com os demais eixos no que tange a campanhas de orientação populacional, saneamento básico, layout de aplicação de combatentes, entre outros.

Os grupos previstos no CIP serão atendidos através de contratação de prestador de serviço especializado. Nesse processo será levado em consideração o portfólio das empresas, escopo técnico, considerando a experiência com a especificidade do patrimônio e o regulamento de compras institucional.

IV) Sustentabilidade Ambiental

EIXO	PLANO	GRUPO	DESCRIÇÃO
Sustentabilidade Ambiental	Gestão de Resíduos	Consumo	Abastecimento de materiais de higiene e insumos utilizados pelas equipes e públicos nos ambientes e instalações hidrossanitárias.
		Descarte	Controle e acompanhamento do descarte de todos os resíduos gerados no Museu. Essa abordagem acontecerá em diálogo principalmente com o eixo 20- Limpeza e toda a instituição na separação e descarte de resíduos. Também com os fornecedores e análise dos Certificados de destinação final (CDF).
	Projetos e Campanhas	Internos	Projetos e propostas ambientais aplicadas aos hábitos comportamentais podendo ser promovidos no Museu ou em diálogo com o público, estação República e vizinhos.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Externos

Projetos e propostas para os sistemas da edificação visando a sustentabilidade ambiental. Essas atividades irão dialogar, principalmente, com o eixo 20 - Manutenção Predial e toda operação.

Com o foco na manutenção do equilíbrio ambiental, o eixo de sustentabilidade irá tratar os aspectos ligados a projetos e campanhas ambientais para a instituição, abordar aspectos ambientais como Pegada de Carbono, Produtos Orgânicos, Ciclo de Vida, Consumo Consciente, além de gerenciar e aplicar a certificação LEED.

• **Projetos e campanhas**

Será realizada a gestão dos projetos e campanhas da instituição que visam a sustentabilidade ambiental. As propostas terão plano, metas e reavaliação de adesão.

Um Plano de Coleta Seletiva será implantado de acordo com o mapa de uso dos espaços e com a geração de resíduos.

- Campanhas de controle de consumo de papéis e impressões a partir da definição dos tipos de documentos que são necessários manter na forma física. Esta campanha irá interdisciplinar com o eixo de tecnologia e informação, no que tange ao armazenamento seguro em rede de arquivos.
- Campanhas Menos é Mais - substituição de copos e utensílios descartáveis para maior sustentabilidade ambiental.
- Campanha de controle de agentes da dengue em diálogo com o eixo de limpeza e facilities a campanha de dengue irá atuar na conscientização dos colaboradores e entorno imediato.

V) Arquitetura

EIXO	PLANO	GRUPO	DESCRIÇÃO
Arquitetura e Patrimônio	Projetos e Melhorias	Acessibilidade	Projetos de melhoria de acessibilidade física no Museu e auxílio nas aplicações de atividades interativas de acessibilidade
		Pequenas obras	Pequenos projetos de melhorias, adaptações e mudanças de layout





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Plano de Conservação e Restauro	Mobiliário	Aquisição e gestão de mobiliário
	Restauros	Execução de restauros a eventuais danos
	Caderno técnico	Elaboração de caderno técnico regulamentando as práticas e usos dos espaços do Museu
	Manual de Conservação	Revisão periódica do Manual de Conservação do edifício, direcionamento e fiscalização das práticas
	Permissionários	Gerenciamento dos permissionários

O eixo de Arquitetura atuará sobre a organização do espaço e seus usos, planejando a ocupação do edifício. Também terá como responsabilidade a elaboração dos manuais e documentos da área, organizando as atividades a serem realizadas no edifício e fortalecendo a visão patrimonial da instituição, implantando ações de construção coletiva de salvaguarda e zeladoria do patrimônio.

O eixo será dividido em três planos: Projetos e Melhorias, Plano de Conservação e Restauro e Permissionários:

- **Projetos e melhorias**

O plano de projetos e melhorias dará suporte para ocupação das áreas do Museu, aprovação de layouts de eventos para garantir a compatibilidade com o patrimônio, além de projetar melhorias junto aos outros setores.

- **Sede República:** A ampliação proposta para a unidade do metrô República deverá prever as interfaces junto ao metrô ao longo da realização da obra de ampliação, bem como a realização de infraestrutura para receber a exposição de longa duração. Neste sentido, o diálogo com o metrô deverá prever espaços para acomodação de materiais, definição das rotinas diárias da obra como período com permissão de trabalhos com ruídos, períodos de entrega de material e retirada de entulhos, área adicional para vestiários, guarda de materiais, alimentação dos funcionários, entre outras.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

→ **Unidade Paulista:** A ampliação proposta para a unidade da Paulista deverá prever a realização das adaptações e pequenos reparos no imóvel. Assim como as rotinas de segurança e cadastro das equipes que iniciarão suas atividades no local.

● **Plano de Conservação e Restauros**

O plano de Conservação e Restauro terá sua principal atuação na criação, difusão e atualização periódica dos manuais e das regulamentações da área. Os principais documentos a serem elaborados e atualizados são o Caderno Técnico e o Manual de Conservação do edifício.

VII) Tecnologia de Informação (T.I.)

EIXO	PLANO	GRUPO	DESCRIÇÃO
Tecnologia da Informação (TI)	Gerenciamento de software	Renovação e aquisição de software licenças	Gerenciamento e consultoria no levantamento dos requisitos de software utilizados
		Desenvolvimento e projetos	Desenvolvimento de automações em processos administrativos ou necessários para operação.
	Telecomunicações	CFTV	Reparo e acompanhamento de boas práticas para funcionamento do CFTV
		Radiocomunicação	Gerenciamento de comunicação via rádio frequência entre as equipes
		Telefone e conexão Internet	Gerenciamento dos meios de comunicações via fibra óptica e linha analógica
	Suporte em equipamentos	Plano de Controle e Reparo	Reparo dos equipamentos de informática e mídias existentes, controle da distribuição e uso dos mesmos.
		Consultoria	Consultoria nas melhores de práticas de uso de equipamentos de mídias e informática necessários para as exposições

O eixo de TI, dividido em três planos, terá como base as práticas recomendadas pelo ITIL - Information Technology Infrastructure Library - e tem em seu escopo processos e





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

procedimentos de gerenciamento operacional padrão para serviços de TI, incluindo todo o ciclo de vida.

A área de infraestrutura contará com softwares específicos para uso técnico (arquitetura, comunicação e centro de referência) e também com softwares de suporte das ferramentas de gestão, como acompanhamento dos projetos, produção de cronogramas, fluxos, acompanhamento de manutenções, etc.

● **Gerenciamento de softwares**

O grupo de gerenciamento de softwares irá, além de provisionar para todas as equipes as ferramentas básicas de trabalho, analisar e propor a implementação de novos *softwares* como ferramentas de gestão interna, pensando na melhoria da documentação e agilidade dos processos e fluxos da instituição. .

Na interdisciplinaridade, esse grupo entenderá as necessidades dos setores internos da instituição e poderá desenvolver programas e ferramentas que colaborem para a eficiência do processo. Ainda nesse sentido, irá prever armazenamento em nuvem como boa prática de segurança e acessibilidade dos dados.

● **Telecomunicações**

O plano de telecomunicações, com foco em tecnologia e comunicação, além de considerar o ITIL, irá atuar pela LGPD - Lei Geral Brasileira de Proteção de Dados, que entrará em vigor em 2020.

Para comunicação interna das áreas administrativas será utilizado o sistema de ramais via PABX.

A comunicação fundamental para a operação e atendimento do Museu será feita por meio de radiocomunicação. A disponibilidade dos equipamentos e instalação da radiocomunicação poderá ser terceirizada de acordo com o estudo de maior economicidade e confiabilidade para operação, visando a redução de custos e o pleno funcionamento do atendimento.

O serviço de Wireless Fidelity (Wi-fi) será dividido em duas redes sem fio. Desta forma, será possível disponibilizar uma rede sem fio de livre acesso e outra, dedicada à instituição. Com





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

objetivo de atender o público, a rede livre será liberada ao usuário e atenderá a LGPD. A rede institucional será protegida e exclusiva para as equipes internas do museu e terceirizados.

Telecomunicações será composto pelos grupos ; telefone, internet, rádio.

• **Suporte em equipamentos**

O plano de manutenção em equipamentos será dividido em dois grupos: equipamentos de informática e equipamentos de mídias digitais.

O grupo de equipamentos em informática terá como foco o pleno funcionamento dos equipamentos de tecnologia que automatizam os processos e informatizam as áreas administrativas e gestão.

O grupo de equipamentos e mídias digitais deverá atuar no constante aprimoramento da tecnologia aplicada ao museu. Sua principal ação se dá no gerenciamento dos sistemas de automação e suporte às mídias da exposição permanente. Também será responsável por sugerir novas ferramentas para aplicação do plano de comunicação do museu, como o novo site e ferramentas interativas com o público. Ainda, deverá ser focado em soluções tecnológicas visando melhorar a experiência acessível ao Museu, desenvolvimento de novas ferramentas para áudio, vídeo e som.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Supervisor de Manutenção	1	formação específica	CLT
Assistente de Manutenção Eletricista	1	formação específica	CLT
Assistente de Manutenção Bombeiro Hidráulico	1	formação específica	CLT
Suporte e TI	1	formação específica	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: visitantes e usuários em geral





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

1º TERMO DE ADITAMENTO

INSTITUTO ODEON **ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2022

PERÍODO: 01/01/2022 - 31/12/2026

ANO:2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
A. AÇÕES CUJAS METAS DO 2º SEMESTRE FORAM EXCLUÍDAS EM RAZÃO DA SUSPENSÃO DO CONTRATO DE GESTÃO	4
PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA _ PGM	5
PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS _ PA	6
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL _ PEPC	7
PROGRAMA EDUCATIVO _ PE	8
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL _ PCDI	9
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES _ PED	10
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES	11
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM	11
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS _PA	13
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC	15
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE	18
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM	20
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI	21
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED	25
3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2022 - MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL	27
4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	30
5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	39





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no primeiro ano do Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser **justificadas** e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão **comentadas**. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

Todas as ações já definidas para o exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas ou metas condicionadas). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento.

A programação deverá ser comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma pactuado com a OS, em documento modelo estabelecido pela Unidade Gestora. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita à notificação e, em caso de reincidência, poderá ser aplicada pontuação do quadro de avaliação de resultados.

Contudo, o presente aditamento visa trazer questões consideráveis deste primeiro ano de gestão, mais especificamente ainda no final do primeiro quadrimestre, quando em 29 de abril o museu foi fechado devido originalmente à uma liminar (Ação Popular nº 1078082-34.2021.8.26.0053) que gerou por parte da Secretaria de Cultura a suspensão do contrato de gestão e solicitação pelo fechamento da instituição (Ofício CG/SEC nº 169/2022).

Somente em 02 de setembro a solicitação foi passível de reversão, tendo o Instituto a liberação de dar continuidade às atividades do museu junto ao público e parceiros externos. Portanto, em todo o segundo quadrimestre, a equipe do museu permaneceu impossibilitada de realizar todas as suas atividades de forma rotineira, voltando seus esforços para atividades internas de organização e planejamento institucional dentro do possível. Os impactos referentes a este acontecimento, refletiram diretamente nas metas pactuadas inicialmente do Contrato de Gestão 005/2021, em grande parte no segundo quadrimestre, mas também algumas do terceiro período, visto que após o longo período de interrupção das atividades, é necessário que se retome do princípio as estratégias de engajamento junto ao público e parceiros.

O fechamento também impactou uma das principais ações previstas para 2022 que era a ampliação da unidade do museu localizada na estação República do metrô. Assim como os encaminhamentos para implantação de nova unidade na Avenida Paulista, para acomodar as atividades fim de: Acervo e Reserva Técnica (meta 6.1 do PA), Centro de Empreendedorismo, Educativo e Exposições Temporárias. Ambas negociações sofreram um relevante impacto em suas definições, vista a instabilidade do contrato. É por este motivo que pretende-se que as metas vinculadas às atividades nesses espaços, estejam contempladas no PT de 2023.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Também neste período, os programas vinculados às atividades diretamente ligados ao público presencial como o Programa de Exposições e Programação Cultural, Programa do Sisem e Programa Educativo foram extremamente prejudicados pela suspensão do contrato e período de fechamento. Com a grade de exposições prevista para o segundo quadrimestre suspensa, e parte do terceiro quadrimestre comprometido com as obras de adaptação e ampliação dos espaços físicos do museu, a grade acabou demandando o replanejamento das exposições para acontecerem em plataformas virtuais como o Google Arts and Culture. Da mesma forma, a itinerância prevista neste programa (PEPC) teve que ser cancelada em função da suspensão e da impossibilidade em manter as negociações e agenda com a instituição parceira que receberia a exposição.

Compreende-se também a importância de frisar as fragilidades das pautas discutidas pelo museu, frente ao cenário político e social na atualidade. A conjuntura política e jurídica do museu, revela dificuldades na aprovação de projetos no âmbito federal para projetos com pautas lgbtqia+, assim como projetos avaliados no período em que a instabilidade sobre a continuidade do contrato, impossibilitaram a garantia de execução por parte do proponente, no caso o Instituto. Os desafios de captação, mesmo captação direta, refletem os mesmos desafios no período.

Apesar de todo o contexto exposto acima, desde já, é importante reforçar o comprometimento do Instituto em buscar ao máximo o cumprimento das metas mantidas, mantendo, na medida do possível, o pactuado para o exercício.

A. AÇÕES CUJAS METAS DO 2º SEMESTRE FORAM EXCLUÍDAS EM RAZÃO DA SUSPENSÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

Conforme pontuado anteriormente, segue a relação das metas que, em função do fechamento do museu, não puderam ser realizadas no período planejado e apresentado na primeira versão do Plano de Trabalho para 2022. Tratam-se em sua maioria de metas que são vinculadas às atividades junto ao público ou junto a parceiros do museu e que por terem algum tipo de relação com o calendário específico do período, como as ações em datas comemorativas por exemplo, ou que são vinculadas às negociações de ampliação das unidades do museu (República e Paulista), não são passíveis de adiamento para este ano ainda.

- **Meta 3.1 (PGM)** - Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral (NPS)
- **Meta 4.1 (PGM)** - Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos (NPS)
- **Meta 1.1 (PA)** - Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição
- **Meta 1.1 (PEPC)** - Exposições Temporárias - número de exposições
- **Meta 2.1 (PEPC)** - Itinerância de Exposições pela região metropolitana (interior e litoral)
- **Meta 4.1 (PEPC)** - Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus, Dia da Consciência Negra etc.)
- **Meta 5.1 (PEPC)** - Recebimento de visitantes presenciais no museu - número de visitantes
- **Meta 6.2 (PEPC)** - Produção de exposição selecionada por edital público





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- **Meta 7.1 (PEPC)** - Implementar Conselho de Orientação Cultural (COC) - Conselho implementado
- **Meta 1.1 (PE)** - Visitas Educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)
- **Meta 2.1 (PE)** - Programa(s) ou Projeto(s) voltado(s) à pessoas em situação de vulnerabilidade social [Presencial] - N° de ações ofertadas
- **Meta 2.2 (PE)** - Programa(s) ou Projeto(s) voltado(s) a pessoas em situação de vulnerabilidade social [Presencial] - N° mínimo de pessoas atendidas em ações educativas
- **Meta 4.1 (PE)** - Pesquisa de Perfil e Satisfação de público escolar (professor e estudante)
- **Meta 5.1 (PE)** - Pesquisa de Perfil e Satisfação de público agendado
- **Meta 6.1 (PE)** - Pesquisa de Perfil e Satisfação de público espontâneo
- **Meta 7.1 (PE)** - Articulação com iniciativas LGBTQIA+ do entorno do Museu
- **Meta 9.1 (PE)** - Executar ações de sensibilização de público
- **Meta 10.1 (PE)** - Executar ações extramuros
- **Meta 1.1 (PSISEM)** - Exposições itinerantes
- **Meta 2.1 (PSISEM)** - Palestras OU Cursos OU Oficinas - N° mínimo de Palestras OU Cursos OU Oficinas
- **Meta 2.2 (PSISEM)** - Palestras OU Cursos OU Oficinas - N° mínimo de público atendido
- **Meta 3.1 (PSISEM)** - Oferecimento de estágio técnico
- **Meta 3.1 (PCDI)** - Ações de marketing e publicidade para desenvolvimento institucional - nº de campanhas digitais realizadas, considerando os canais de comunicação ativos na instituição
- **Meta 4.1 (PCDI)** - N° de releases de imprensa disparados
- **Meta 5.1 (PCDI)** - Comunicação visual e sinalização - entrega de novo Manual de Identidade Visual, incluindo marcadores, produtos físicos e digitais e padrões visuais
- **Meta 6.1 (PCDI)** - N° de conteúdos audiovisuais, como vídeos, tour virtuais, entrevistas, podcasts, reels, threads no Twitter ou Tik Tok e outras ações de inovação em novas linguagens
- **Meta 8.1 (PCDI)** - N° de publicações, considerando livretos, livros, e-books, revistas e artigos

B. AÇÕES QUE DEMANDAM AJUSTES EM SEUS ÍNDICES

Aqui seguem as metas que sofreram algum tipo de ajuste, seja em sua nomenclatura, período de realização ou mesmo índice final de resultado.

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA _ PGM

Item 1 - Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais, doações, permutas e demais arrecadações captadas

Ação 1.2 - % do repasse do exercício no contrato de gestão

É importante ressaltar alguns desafios nesta meta, como não somente o fato de que, por ser o primeiro contrato de gestão específico para este equipamento, não existia Plano Anual aprovado que permitisse ao Instituto, iniciar o primeiro quadrimestre pleiteando uma cartela de patrocinadores,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

assim como o período do segundo quadrimestre em que a entidade gestora teve suas atividades de captação cerceada em função da suspensão. Ainda em relação a este tema e de acordo ao cenário apresentado, a prospecção se viu reduzida para captação direta ou para editais. Contudo, as propostas apresentadas no segundo quadrimestre, acabaram sem aprovação visto que na seleção, a instabilidade pelo qual o Museu passava certamente impactou a avaliação sobre a garantia da instituição entregar os produtos das propostas inscritas.

Além disso, também cabe salientar a mídia negativa proporcionada pelo fechamento e frente aos argumentos trazidos pela ação, os quais apesar de serem comprovadamente equivocados, demandam um aprofundamento no processo que não necessariamente os patrocinadores se interessam em pormenorizar. Soma-se ainda, o já citado panorama político atual, os quais em função de suas pautas conservadoras, dificultam em muito aprovações dos projetos de um museu com pautas lgbtqia+.

Cabe aqui também lembrar que o período entre maio e agosto, traz historicamente os meses de maior visitação no Museu. O fechamento neste período é especialmente delicado por representar forte impacto não somente no indicador de visitantes do Museu, como em outras mensurações de resultado para quase todos os programas, como as visitas educativas, parcerias, comunicação, etc.

Item 2 - Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços

Ação 2.1. Porcentagem do repasse do exercício no contrato de gestão

Em função das suspensões supracitadas na apresentação, até o momento o Instituto Odeon não recebeu os contratos de ampliação dos espaços do Museu da Diversidade Sexual na República e na região da Paulista, inviabilizando qualquer eventual estratégia de captação no item 2.1, visto se tratar de um Museu que além de gratuito, que não possui meios e espaços disponíveis para viabilizar acordos de cessão onerosa.

Cabe aqui também lembrar que o período entre maio e agosto, traz historicamente os meses de maior visibilidade no Museu em função das comemorações relacionadas ao dia do orgulho lgbtqia+ e a Parada do orgulho lgbt. O fechamento neste período é especialmente delicado por representar forte impacto não somente no indicador de visitantes do Museu, como em outras mensurações de resultado para quase todos os programas, como as visitas educativas, parcerias, comunicação, etc.

PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS _ PA

Item 2 - Produção de livros/publicações sobre as pesquisas do acervo

Ação 2.1 - Número de itens criados - livros, publicações

Em relação a esta ação, todas as atividades referentes à produção interna da publicação foram efetivadas pela equipe, contudo, uma publicação demanda contratações, acordos e tarefas que não foram passíveis de serem concretizados com as limitações impostas pela suspensão do contrato. Com isso, a proposta para esta meta é que seja postergada para o terceiro quadrimestre.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Item 6 - Elaborar projeto de implementação da Reserva Técnica Visitável

Ação 6.2 - Implementação de Reserva Técnica Visitável - Projeto Implementado

Conforme Projeto para a Reserva Técnica Visitável apresentado no primeiro quadrimestre, sua estrutura física seria implementada na sede prevista para existir na região da Av. Paulista. A suspensão do CG gerou um grande impacto no cronograma das tratativas a respeito da ocupação do imóvel, as quais foram retomadas a partir da reabertura do museu. Sabe-se da complexidade envolvendo um espaço de guarda de acervo, contudo, espera-se que já em 2023 o espaço esteja devidamente adaptado para receber o acervo.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL _ PEPC

Item 2 - Itinerância de exposições pela região metropolitana, interior e litoral

Ação 2.1 Número de exposições itineradas

Esta meta foi bastante impactada pelo fechamento do Museu em função da suspensão do CG005/21. Uma vez que as negociações iniciadas no primeiro quadrimestre tiveram que ser interrompidas, as instituições que haviam inicialmente apresentado espaço em suas agendas de programações para 2022 tiveram que buscar outros parceiros para os eventos do ano. Ao retomarmos as negociações, todas já haviam fechado sua grade de programação para 2022, gerando um impacto na execução da ação.

Para além deste acontecimento, a redução da verba em função da suspensão dos repasses que não serão por sua vez ressarcidos ao museu, também impactou para que esta atividade não fosse passível de execução ainda neste ano. Sendo assim, a sugestão para esta meta é que seja incorporada ao PT de 2023.

Item 5 - Recebimento de visitantes presenciais no Museu

Ação 5.1 Número de visitantes

Em função do argumento retomado no indicador anterior, é preciso salientar o quanto o fechamento do Museu em seu período de maior movimento e procura por parte do público, parceiros, patrocinadores, colaboradores, escolas e empresas, representa em termos de impacto no resultado de público no resultado anual.

Para um indicador que já apresentara um impacto no seu resultado de público para o primeiro quadrimestre, muito em função das medidas preventivas de proteção ao Covid-19, conforme apresentado nos relatórios de acompanhamento.

Em adendo, é preciso considerar que a previsão inicial de recebimento de visitantes considerava a ampliação da Unidade República e a inauguração da Unidade Paulista, o que não se concretizou até o presente momento.

Sendo assim, propõe-se que esta meta em especial, não somente desconsidere o segundo quadrimestre, como também revise o índice para um total de 10.000 visitantes no ano. Considerando 5.000 visitantes para o primeiro quadrimestre e 5.000 para o terceiro.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Item 7 - Implementar Conselho de Orientação Cultural- COC

Ação 7.1 Conselho Implementado

Em relação à meta 7.1 do mesmo programa, (Implementar Conselho de Orientação Cultural- COC), também em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível uma vez que não foi possível manter a comunicação iniciada com os nomes sugeridos, assim como entrar em contato com novos nomes em função do fechamento. Com isso, fica comprometida a implementação do Conselho para este ano ainda, visto que, mesmo após os aceites, ainda é necessário um longo percurso de aprovação em várias instâncias governamentais e sua publicação em Diário Oficial ao final do processo.

Item 8 - Exposição inaugural "Artes Dissidentes"

Ação 8.1 Exposição realizada

Como resultado do aditivo referente às atividades que serão realizadas na unidade da região da Paulista, foi incorporada uma meta referente à exposição prevista para inaugurar a nova sede do Museu. A exposição está portanto vinculada à aprovação do aditivo, bem como das ações de manutenção necessárias e listadas no documento sobre o imóvel. Trata-se da exposição sobre "Artes Dissidentes: o chão brilha no céu" (nome temporário), descrita de forma mais detalhada no item 4.1 do presente termo.

PROGRAMA EDUCATIVO _ PE

Item 1 - Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)

Ação 1.1 Número mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas

Assim como a meta de público, com a suspensão do contrato de gestão, o indicador para estudantes de escola atendidos pela equipe do Museu, já vinha sofrendo com os impactos da pandemia e foi sobremaneira impactado pelo período de fechamento, quando se pretendia reverter os índices do início do ano letivo com o período do dia do orgulho lgbtqi+ e a parada.

Conforme indicado nas justificativas das metas, com o longo período de fechamento interrompendo as ações de engajamento crescente e a ausência de uma segunda unidade na região da Paulista conforme indicado no edital, este número passa a demandar um novo índice condizente com a realidade dada.

Sem essas possibilidades, a proposta para este indicador é que seja desconsiderado os valores previstos para o segundo quadrimestre, e revisto os valores para o terceiro, encerrando o ano em 600 estudantes atendidos em visitas presenciais e virtuais, além de ações em escolas.

Item 8 - Centro de Empreendedorismo

Ação 8.2 Centro Implementado

Esta ação foi prejudicada em sua execução no segundo quadrimestre, contudo, é possível a partir





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

de uma força tarefa entre os funcionários do museu retomá-la ainda este ano. Sendo assim, propõe-se que este indicador seja postergado para o terceiro quadrimestre.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL _ PCDI

Item 1 - Atualizar o Plano de Comunicação conforme os quatro pilares estabelecidos no Plano de Trabalho e estabelecer ações para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar e qualificar a visibilidade do Museu

Ação 1.1 Número de canais de comunicação mantidos 1 – Site institucional 2 – Facebook 3 – Instagram 4 – Twitter - 5 Youtube - 6 - Pinterest-7 – Flickr 8- Spotify

Este indicador a princípio previa a manutenção de mídias a priori existentes no Museu da Diversidade. Contudo, algumas das redes listadas precisariam ser criadas. Dentro desta lógica, o Instituto Odeon questionou a criação de duas mídias em especial, o Pinterest e o Flickr, visto seu baixo retorno de mídia considerando seus relativamente alto custo para produção de conteúdo (em especial direitos autorais de fotografia), em relação à outras que são demandas do Museu como a rede institucional do linkedin, que vêm sendo um efetivo canal de divulgação das vagas para o corpo técnico e espera-se que no futuro possa atuar a favor do centro de empreendedorismo. Sendo assim, propõe-se que seja considerado para este indicador de manutenção das redes, somente as redes já existentes, e no próximo indicador, de mídias a serem geradas, que se considere as duas linhas propostas.

Ação 1.3 Número de novas parcerias para os diversos segmentos de público do Museu

Ao longo do período de fechamento, o que se observou foi um distanciamento de alguns parceiros em função da mídia negativa do Museu. Associado a isso, o principal período em que as parcerias são efetivadas no museu, é o segundo quadrimestre em função das datas vinculadas à pauta lagbtqia+ deste período.

Em relação às parcerias para o terceiro quadrimestre, o período anterior seria imprescindível para iniciar as estratégias, e o Museu encontrava-se em situação de total exceção. Portanto, a proposta para este indicador é reduzir de quatro para duas novas parcerias no ano, para os diversos segmentos de público do Museu.

Item 2 - Elaborar novas estratégias para captação de recursos e fortalecimento institucional

Ação 2.1 Nº de pessoas físicas em programas implantados ou mantidos em Programa de Doação e de Amigos do Museu

Cabe iniciar a proposta deste indicador, retomando se tratar de um dado-extra, e portanto, ser uma análise não restritiva para o contrato, frente seu cumprimento ou não. Isto posto e frente aos impactos que um programa deste tipo sofre com a repercussão de uma suspensão de contrato, o Instituto Odeon sugere que a nomenclatura da meta seja ajustada não para o número de pessoas no programa (50 pessoas), mas para o número de programas elaborados com este caráter (01 programa). Cabe ainda salientar que programas com esta característica são algo novo para o Museu da Diversidade Sexual, o que implica ainda na construção de um histórico de seu engajamento para que se possa lidar com metas de resultado mais à frente. Isto posto, propõe-se que seja alterada a nomenclatura da meta e ainda, incluída a previsão da elaboração deste projeto no segundo quadrimestre, quando, apesar do fechamento, as equipes se voltaram para a construção de múltiplas estratégias a serem realizadas quando o Museu retornasse suas atividades.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Ação 2.3 Número de relatórios de mídia (Clipping e redes sociais) para parceiros

Uma parcela significativa dos releases pensados para este indicador, seriam para a reabertura da sede da República em seu formato ampliado, e a nova unidade na região da Av. Paulista, que em função da suspensão no período de maio a agosto, tiveram suas obras adiadas.

Sendo assim, sugere-se que se considere o valor anual apresentado no CG 005/22 e não as previsões quadrimestrais.

Item 5 - Comunicação visual e sinalização

Ação 5.1 Entrega de novo Manual de Identidade Visual, incluindo marcadores, produtos físicos e digitais e padrões visuais estabelecidos

Este indicador foi previsto mediante a contratação de fornecedor externo. Apesar das negociações terem se iniciado já no primeiro quadrimestre, elas foram suspensas no segundo e possíveis de serem retomadas somente após a retomada do contrato. Além disso, o impacto referente aos repasses que não serão re-incorporados ao museu impactaram demasiadamente esta entrega para 2022. Sendo assim, propõe-se que este indicador seja incorporado ao PT de 2023.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES _ PED

Ação 7.1 Ampliação Sede Republica - edital lançado

Este indicador controla o início das ações para ampliação da Sede República localizada na estação de metrô de mesmo nome. O edital para contratação da obra é uma ação de destaque entre as etapas para a concretização da obra. Vale destacar que o edital irá se balizar pelos critérios de licitação do Instituto, o qual foi devidamente aprovado pela Sec e UPPM.

Item 8 Serviços de manutenção e conservação no imóvel na região da Paulista

Ação 8.1 Índice de execução do serviço em relação ao pactuado

A nova unidade na região da Paulista é um item imprescindível para que o MDS consiga exercer suas atividades fim, de forma ideal e a contento do seu nível de relevância para a sociedade nos dias atuais. Uma vez que com o retorno do museu no início do terceiro quadrimestre, as entidades envolvidas puderam retomar suas negociações, prevendo a manutenção de ao menos um dos imóveis direcionados para serem utilizados pelo museu. Atender ao índice de 100% de execução do serviço em relação ao pactuado, corresponde à realizar as atividades de manutenção mínimas descritas no relatório encaminhado para solicitação do aditivo para os imóveis da região da Paulista.

Ação 8.2 Serviço executado

Como ação diretamente ligada ao indicador anterior, espera-se que após as ações de manutenção descritas na solicitação do aditivo, sejam iniciadas as atividades ligadas ao Centro de Empreendedorismo. Este indicador, portanto, aponta que as ações foram realizadas e viabilizaram o início da fase de utilização dos imóveis por suas equipes.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
Nº	AÇÕES PACTUADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
1	[PGM] Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais, doações, permutas e demais arrecadações captadas	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos incentivados	1º trimestre	1
					2º trimestre	1
					3º trimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM%	100%
		1.2	Meta-Resultado	% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º trimestre	0%
					2º trimestre	0%
					3º trimestre	25%
					META ANUAL	25%
					ICM%	100%
2	[PGM] Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	2.1	Meta-Resultado	...% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º trimestre	1%
					2º trimestre	1%
					3º trimestre	1%
					META ANUAL	3%
					ICM%	100%
3	[PGM] Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral (NPS)	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º trimestre	>80%
					2º trimestre	- ¹
					3º trimestre	>80%

¹ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º trimestre não foi possível.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

					META ANUAL	>80%
					ICM%	100%
4	[PGM] Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos (NPS)	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º quadrimestre	>80%
					2º quadrimestre	- ²
					3º quadrimestre	>80%
					META ANUAL	>80%
					ICM%	100%
	[PGM] Percentual de colaboradores do MDS que são moradores do entorno e pertencentes a seu território	4.2	Meta-Resultado	% dos colaboradores do MDS	1º quadrimestre	0%
2º quadrimestre					3%	
3º quadrimestre					3%	
META ANUAL					6%	
ICM%					100%	

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

Nº	AÇÕES CONDICIONADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
1	[PGM] Execução de Análise de Riscos para o MDS	1.1	Meta-Produto	nº de produtos entregues	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

² Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS_PA						
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
Nº	AÇÕES PACTUADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
1	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	1.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	- ³
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
2	Produção de livros/publicações sobre as pesquisas do acervo	2.1	Meta-Produto	Nº de itens criados - livros, publicações	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	- ⁴
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
3	Elaboração de Política de Gestão de direitos autorais e conexos	3.1	Meta-Produto	Política de Gestão de direitos autorais e conexos elaborada OU atualizada	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
4	Finalização de Política de Gestão de Acervo	4.1	Meta-Produto	Política de Gestão de Acervo elaborada	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
5	Elaborar projeto de	5.1	Meta-Produto	Projeto elaborado	1º quadrimestre	0

³ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.

⁴ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível. Contudo, será realizada no 3º quadrimestre.

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30. Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	estruturação do Centro de Referência				2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
6	Elaborar projeto de implementação da Reserva Técnica	6.1	Meta-Produto	Projeto elaborado	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
	Implementação de Reserva Técnica	6.2	Meta-Produto	Reserva implementada	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	- ⁵
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	0
					ICM%	100%
7	Elaborar projeto de gravação de depoimentos	7.1	Meta-Produto	Projeto elaborado	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
8	Elaborar projeto de memória institucional	8.1	Meta-Produto	Projeto elaborado	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

**2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS PA
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)**

⁵ Meta vinculada à adaptação e implantação do espaço na região da Av. Paulista previsto para 2023.

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30. Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Nº	AÇÕES CONDICIONADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
1	Ampliação do Acervo	1.1	Meta-resultado	nº de obras incluídas no Acervo do MDS	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	3
					META ANUAL	3
					ICM%	100%
2	Plataforma Mundo Queer	2.1	Meta-produto	implementação de plataforma	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES PACTUADAS (2022)

Nº	AÇÕES PACTUADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
1	Exposição temporária	1.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	- ⁶
					3º quadrimestre	2
					META ANUAL	3
					ICM%	100%
2	Itinerância de exposições pela região metropolitana,	2.1	Meta-Produto	Nº de exposições itineradas	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	- ⁷
					3º quadrimestre	0

⁶ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento das ações pactuadas para o 2º quadrimestre não foram possíveis. As exposições previstas para o 3º quadrimestre serão adaptadas para plataformas virtuais visto que neste período está previsto o início das obras de ampliação da República.

⁷ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível. A instituição parceira para a itinerância da Exposição Duo Drag, renegociou para 2023.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	interior e litoral				META ANUAL	0
					ICM%	100%
3	Atuar em parceria com o Programa + Orgulho	3.1	Meta-Produto	Número de atuações em parceria	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
4	Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus, Dia da Consciência Negra etc.)	4.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º quadrimestre	2
					2º quadrimestre	- ⁸
					3º quadrimestre	3
					META ANUAL	5
					ICM%	100%
5	Recebimento de visitantes presenciais no museu	5.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes	1º quadrimestre	5.000
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	5.000
					META ANUAL	10.000
					ICM%	100%
6	Produção de exposição selecionada por edital público	6.1	Meta-Resultado	Edital publicado	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

⁸ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	Produção de exposição selecionada por edital público	6.2	Meta-Resultado	Nº de exposições produzidas	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	- ⁹
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
7	Implementar Conselho de Orientação Cultural (COC)	7.1	Meta-Produto	Conselho implementado	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	0
					ICM%	100%
8	Exposição inaugural "Artes Dissidentes"	8.1	Meta-Produto	Exposição realizada	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)						
Nº	AÇÕES CONDICIONADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
1	Feira Incluir MDS	1.1	Meta-Produto	Nº feiras realizadas	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
2	Adaptação da	2.1	Meta-Produto	nº de	1º quadrimestre	0

⁹ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30. Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Dramaturgia do espaço	cenografias implementadas	2º quadrimestre	0
		3º quadrimestre	1
		META ANUAL	1
		ICM%	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE

MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES PACTUADAS (2022)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	1.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	1º quadrimestre	300
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	300
					META ANUAL	600
					ICM%	100%
2	Programa(s) ou Projeto(s) voltado(s) a pessoas em situação de vulnerabilidade social [Presencial]	2.1	Meta-Produto	Nº de ações ofertadas	1º quadrimestre	2
					2º quadrimestre	- ¹⁰
					3º quadrimestre	3
					META ANUAL	5
					ICM%	100%
		2.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas em ações educativas	1º quadrimestre	40
					2º quadrimestre	- ¹¹
					3º quadrimestre	120
					META ANUAL	160
					ICM%	100%
3	Cursos para professores	3.1	Meta-Produto	Nº mínimo de cursos realizados	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		3.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	40
					META ANUAL	40
					ICM%	100%
4	Pesquisa de Perfil e	4.1	Meta-	Número	1º quadrimestre	150

¹⁰ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.

¹¹ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

	Satisfação de público escolar (professor e estudante)		Produto	mínimo de pesquisas aplicadas	2º quadrimestre	
						- ¹²
					3º quadrimestre	150
					META ANUAL	300
					ICM%	100%
					1º quadrimestre	100
					2º quadrimestre	- ¹³
5	Pesquisa de Perfil e Satisfação de público agendado	5.1	Meta-Produto	Número mínimo de pesquisas aplicadas	3º quadrimestre	100
					META ANUAL	200
					ICM%	100%
					1º quadrimestre	100
					2º quadrimestre	- ¹⁴
6	Pesquisa de Perfil e Satisfação de público espontâneo	6.1	Meta-Produto	Número mínimo de pesquisas aplicadas	3º quadrimestre	100
					META ANUAL	200
					ICM%	100%
					1º quadrimestre	100
					2º quadrimestre	- ¹⁵
7	Articulação com iniciativas LGBTQIA+ do entorno do Museu	7.1	Meta-Resultado	Número mínimo de reuniões realizadas	3º quadrimestre	4
					META ANUAL	8
					ICM%	100%
					1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	0
8	Centro de Empreendedorismo	8.1	Meta-Produto	Projeto elaborado	3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
					1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	-
		8.2	Meta-Produto	Centro implementado	3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
					1º quadrimestre	4
					2º quadrimestre	4
9	Executar ações de sensibilização de público	9.1	Meta-Produto	Ações desenvolvidas	3º quadrimestre	4
					META ANUAL	12
					ICM%	100%
					1º quadrimestre	4
					2º quadrimestre	- ¹⁶
10	Executar ações extramuros	10.1	Meta-Produto	Ações desenvolvidas	3º quadrimestre	4
					META ANUAL	8
					ICM%	100%
					1º quadrimestre	4
					2º quadrimestre	- ¹⁶

¹² Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível. Também neste índice, pesa não termos recebido a unidade prevista na região da Paulista.

¹³ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.

¹⁴ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.

¹⁵ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.

¹⁶ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE

MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Museu Circulante	1.1	Meta-Produto	Nº mínimo de publicações impressas	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		1.2	Meta-Resultado	Projeto implementado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM

MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES PACTUADAS (2022)

Nº	AÇÕES PACTUADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
1	Exposições itinerantes	1.1	Meta-Produto	Nº mínimo de exposições	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	- ¹⁷
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
2	Palestras OU Cursos OU Oficinas	2.1	Meta-Produto	Nº mínimo de Palestras OU Cursos OU Oficinas	1º quadrimestre	2
					2º quadrimestre	- ¹⁸
					3º quadrimestre	2
					META ANUAL	4
					ICM%	100%
		2.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público	1º quadrimestre	80
					2º quadrimestre	- ¹⁹

¹⁷ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.

¹⁸ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.

¹⁹ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

				atendido	3º quadrimestre	80
					META ANUAL	160
					ICM%	100%
3	Oferecimento de estágio técnico	3.1	Meta-Produto	Nº mínimo de estágios realizados	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	_20
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI						
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
Nº	AÇÕES PACTUADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
1	[PCDI] Atualizar o Plano de Comunicação conforme os quatro pilares estabelecidos no Plano de Trabalho e estabelecer ações para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar e qualificar a visibilidade do museu	1.1	Meta-resultado	Nº de canais de comunicação mantidos 1 – Site institucional 2 – Facebook 3 – Instagram 4 – Twitter - 5 Youtube - 6 - Pinterest-7 – Flickr 8- Spotify	1º quadrimestre	6 ²¹
					2º quadrimestre	_22
					3º quadrimestre	6
					META ANUAL	6
					ICM%	100%
		1.2	Meta-produto	Criação e alimentação de novos canais de comunicação 1 - TikTok, Deezer, Canal no Telegram e canal de Newsletter	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	2
					3º quadrimestre	2
		META ANUAL	4			
ICM%	100%					
1.3	Meta-produto	Nº de novas parcerias para os diversos	1º quadrimestre	0		

²⁰ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.

²¹ Este indicador a princípio previa a manutenção de mídias que, a priori, seriam existentes no Museu da Diversidade. Contudo, algumas das redes listadas precisariam ainda ser criadas, sendo incompatível com o conceito proposto no indicador.

²² Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

			segmentos de público do museu	2º quadrimestre	23	
				3º quadrimestre	2 ²⁴	
				META ANUAL	2	
				ICM%	100%	
	1.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	1º quadrimestre	300	
				2º quadrimestre	300	
				3º quadrimestre	600	
				META ANUAL	1.200	
				ICM%	100%	
	1.5	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	1º quadrimestre	2.000	
				2º quadrimestre	4.000	
				3º quadrimestre	4.000	
				META ANUAL	10.000	
				ICM%	100%	
	1.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de novos seguidores em todos os canais de mídias sociais	1º quadrimestre	2.000	
				2º quadrimestre	1.000	
				3º quadrimestre	7.000	
				META ANUAL	10.000²⁵	
				ICM%	100%	
2	[PCDI] Elaborar novas estratégias para captação de recursos e fortalecimento institucional	2.1	Dado-extra	Nº de pessoas físicas em programas implantados ou mantidos em Programa de Doação e de Amigos do Museu	1º quadrimestre	0
				2º quadrimestre	0	
				3º quadrimestre	0	
				ANUAL	0	

²³ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.

²⁴ Conforme justificado anteriormente, esta meta precisou de ajustes na distribuição de seus índices no ano.

²⁵ Conforme justificativa apresentada anteriormente, este indicador é possível de ser atualizado em função dos índices do primeiro quadrimestre.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

				ICM%	100%	
	2.2	Meta-Produto	Nº de portfólios e books de divulgação de programas e atividades para ativação de parcerias	1º quadrimestre	0	
				2º quadrimestre	1	
				3º quadrimestre	1	
				META ANUAL	2	
				ICM%	100%	
	2.3	Meta-Produto	Nº de relatórios de mídia (Clipping e redes sociais) para parceiros	1º quadrimestre	1	
				2º quadrimestre	1	
				3º quadrimestre	1	
				META ANUAL	3²⁶	
				ICM%	100%	
3	[PCDI] Ações de marketing e publicidade para desenvolvimento institucional	3.1	Meta-Produto	Nº de campanhas digitais realizadas, considerando os canais de comunicação ativos na instituição	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	_27
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
4	[PCDI] Ações de imprensa e divulgação de atividades	4.1	Meta-Produto	Nº de releases de imprensa disparados	1º quadrimestre	4
					2º quadrimestre	_28
					3º quadrimestre	4
					META ANUAL	8
					ICM%	100%
5	[PCDI] Comunicação visual e sinalização	5.1	Meta-Produto	Entrega de novo	1º quadrimestre	0

²⁶ Este índice demanda uma correção em seu índice, visto a incongruência da soma. O valor real a ser mantido é o índice anual (3 relatórios no ano).

²⁷ Em razão da suspensão do CG 05/2022, o cumprimento da meta no 2º quadrimestre não foi possível.

²⁸ Conforme justificativa anterior, este indicador necessita de um ajuste na nomenclatura a fim de adequar ao atual momento do museu.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

			Manual de Identidade Visual, incluindo marcadores, produtos físicos e digitais e padrões visuais estabelecidos	2º quadrimestre	_29	
				3º quadrimestre	0	
				META ANUAL	0	
				ICM%	100%	
6	[PCDI] Ações de desenvolvimento tecnológico e de novas linguagens	6.1	Meta-produto	Nº de conteúdos audiovisuais, como vídeos, tour virtuais, entrevistas, podcasts, reels, threads no Twitter ou Tik Tok e outras ações de inovação em novas linguagens	1º quadrimestre	3
				2º quadrimestre	_30	
				3º quadrimestre	3	
				META ANUAL	6	
				ICM%	100%	
7	Desenvolvimento Estratégico	7.1	Meta-resultado	Nº de influenciadores que desenvolverão ações de parceria e divulgação da instituição	1º quadrimestre	1
				2º quadrimestre	_31	
				3º quadrimestre	2	
				META ANUAL	3	
				ICM%	100%	
8	[PCDI] Programa editorial	8.1	Meta-produto	Nº de publicações, considerando livretos, livros, e-books, revistas e artigos	1º quadrimestre	0
				2º quadrimestre	_32	
				3º quadrimestre	1	
				META ANUAL	1	
				ICM%	100%	

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

²⁹ Este indicador foi previsto mediante a contratação de fornecedor externo. Apesar das negociações terem se iniciado já no primeiro quadrimestre, elas foram suspensas no segundo e possíveis de serem retomadas somente após a retomada do contrato. Além disso, o impacto referente aos repasses que não serão re-incorporados ao museu impactaram demasiadamente esta entrega para 2022. Sendo assim, propõe-se que este indicador seja incorporado ao PT de 2023.

³⁰ Conforme justificativa anterior, este indicador necessita de um ajuste na nomenclatura a fim de adequar ao atual momento do museu.

³¹ Conforme justificativa anterior, este indicador necessita de um ajuste na nomenclatura a fim de adequar ao atual momento do museu.

³² Conforme justificativa anterior, este indicador necessita de um ajuste na nomenclatura a fim de adequar ao atual momento do museu.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Nº	AÇÕES CONDICIONADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
1	Em caso de captação de recursos tangíveis para o fortalecimento do Plano de Comunicação, considerar as seguintes ações	1.1	Meta-Produto ou Meta-resultado	Pesquisas de público segmentadas	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		1.2	Meta-Produto ou Meta-resultado	Campanhas de mídia patrocinadas com verba a ser estabelecida	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	-
					3º quadrimestre	2
					META ANUAL	2
					ICM%	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED						
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
Nº	AÇÕES PACTUADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
1	Obtenção OU Renovação do AVCB	1.1	Meta - Produto	AVCB obtido OU renovado	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
2	Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	2.1	Meta - Produto	Alvará obtido OU renovado OU protocolado	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

3	Renovação de Seguros	3.1	Meta - Produto	Seguro renovado	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
4	Plano de abandono e Brigada Voluntária	4.1	Meta - Produto	Plano de abandono executado e Brigada Voluntária certificada	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	0
					ICM%	100%
5	Manual de Operações	5.1	Meta - Produto	Manual de Operações publicado	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
6	Plano de Acessibilidade	6.1	Meta - Produto	Plano de Acessibilidade - projeto executivo finalizado	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
7	Ampliação Sede República ³³	7.1	Meta-Produto	Edital lançado	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
8	Serviços de	8.1	Meta-Produto	Índice de	1º quadrimestre	0

³³ A execução da meta será contemplada em meta do Plano de Trabalho 2023.

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30. Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 Gabinete do Secretário

manutenção e conservação no imóvel Região da Paulista			execução do serviço em relação ao pactuado	2º quadrimestre	0	
				3º quadrimestre	100%	
				META ANUAL	100%	
				ICM%	100%	
	8.2	Meta-Resultado		Serviço executado	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
				ICM%	100%	

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

Nº	AÇÕES CONDICIONADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
1	Wi-fi livre	1	Meta - Produto	Disponibilização de Wi-fi livre	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2022 - MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL

Para 2022, o Plano de Trabalho Museu da Diversidade Sexual prevê a realização de 60 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 60 ações, conforme o quadro abaixo:

METAS - PRODUTO		TOTAL PREVISTO ANUAL
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais - Nº de projetos inscritos para captação	3
2	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição - Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	3

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30. Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

3	Produção de livros/publicações sobre as pesquisas do acervo - Nº de itens criados	1
4	Elaboração de Política de Gestão de direitos autorais e conexos - Política de Gestão de direitos autorais e conexos elaborada OU atualizada	1
5	Finalização de Política de Gestão de Acervo - Política de Gestão de Acervo elaborada	1
6	Elaborar projeto de estruturação do Centro de Referência - Projeto elaborado	1
7	Elaborar projeto de implementação da Reserva Técnica Visitável - Projeto elaborado	1
8	Implementação de Reserva Técnica Visitável - Reserva implementada	1
9	Elaborar projeto de gravação de depoimentos - Projeto elaborado	1
10	Elaborar projeto de memória institucional - Projeto elaborado	1
11	Exposições temporárias - Nº de Exposições	5
12	Itinerância de exposições pela região metropolitana, interior e litoral - Nº de exposições	1
13	Atuar em parceria com o Programa + Orgulho - Nº de atuações em parceria	2
14	Eventos Temáticos - Nº de eventos	8
15	Implementar Conselho de Orientação Cultural (COC) - Conselho implementado	1
16	Exposição inaugural "Artes Dissidentes"	1
17	Programa(s) ou Projeto(s) voltado(s) a pessoas em situação de vulnerabilidade social [Presencial] - Nº de ações ofertadas	8
18	Curso para professores - Nº mínimo de cursos realizados	1
19	Pesquisa de Perfil e Satisfação de público escolar (professor e estudante) - Nº mínimo de pesquisas aplicadas	690
20	Pesquisa de Perfil e Satisfação de público agendado - Nº mínimo de pesquisas aplicadas	690
21	Pesquisa de Perfil e Satisfação de público espontâneo - Nº mínimo de pesquisas aplicadas	300
22	Centro de Empreendedorismo - Projeto elaborado	1
23	Centro de Empreendedorismo - Centro implementado	1
24	Executar ações de sensibilização de público - Ações desenvolvidas	12
25	Executar ações extramuros - Ações desenvolvidas	12
26	Exposições Itinerárias - Nº de Exposições	2
27	Palestras OU Cursos OU Oficinas - Nº de palestras OU cursos OU oficinas	6
28	Oferecimento de estágio técnico - Nº mínimo de estágios realizados	2
29	Atualizar o Plano de Comunicação - Criação e alimentação de novos canais de comunicação	4
30	Atualizar o Plano de Comunicação - Nº de novas parcerias para os diversos segmentos de público do museu	4
31	Elaborar novas estratégias para captação de recursos e fortalecimento institucional - Nº de portfólios e books de divulgação de programas e atividades para ativação de parcerias	2

28

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30. Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

32	Elaborar novas estratégias para captação de recursos e fortalecimento institucional - Nº de relatórios de mídia para parceiros	3
33	Ações de marketing e publicidade para desenvolvimento institucional - Nº de campanhas digitais realizadas, considerando os canais de comunicação ativos na instituição	3
34	Ações de imprensa e divulgação de atividades - Nº de releases de imprensa disparados	12
35	Comunicação visual e sinalização - Entrega de novo Manual de Identidade Visual	1
36	Ações de estabelecimento digital e de novas linguagens - Nº de conteúdos audiovisuais	9
37	Programa editorial - Nº de publicações	2
38	Obtenção OU Renovação do AVCB - AVCB obtido ou renovado	1
39	Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião - Alvará obtido, renovado ou protocolado	1
40	Renovação de Seguros - seguro renovado	1
41	Plano de abandono e Brigada Voluntária - Plano executado de abandono executado e brigada certificada	1
42	Manual de Operações - manual publicado	1
43	Plano de Acessibilidade - Projeto executivo realizado	1
44	Ampliação Sede República ³⁴	1
45	Serviços de manutenção e conservação no imóvel Região da Paulista - Índice de execução do serviço em relação ao pactuado	100%
METAS - RESULTADO		TOTAL PREVISTO ANUAL
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais - % do repasse do exercício no contrato de gestão	25%
2	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços - % do repasse do exercício no contrato de gestão	3%
3	Pesquisa de Público Índice de satisfação do público geral - Índice de satisfação = ou > 80%	80%
4	Pesquisa de Público Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos - Índice de satisfação = ou > 80%	80%
5	Percentual de colaboradores do MDS que são moradores do entorno e pertencentes a seu território - % dos colaboradores do MDS	6%
6	Recebimento de visitantes presenciais no museu - Nº de visitantes	28800
7	Produção de exposição selecionada por edital público - Edital publicado	1
8	Produção de exposição selecionada por edital público - Nº de exposições produzidas	3
9	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas - Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	1380

³⁴ A execução da meta será contemplada em meta do Plano de Trabalho 2023.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

10	Programa(s) ou Projeto(s) voltado(s) a pessoas em situação de vulnerabilidade social - Nº mínimo de pessoas atendidas em ações educativas	280
11	Cursos para professores - Nº mínimo de público atendido	40
12	Articulação com iniciativas LGBTQIA+ do entorno do Museu - Nº mínimo de reuniões realizadas	12
13	Palestras OU Cursos OU Oficinas - Nº mínimo de público atendido	240
14	Atualizar o Plano de Comunicação - Nº de canais de comunicação mantidos	8
15	Atualizar o Plano de Comunicação - Nº mínimo de inserções na mídia	1.200
16	Atualizar o Plano de Comunicação - Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	2.000
17	Atualizar o Plano de Comunicação - Nº mínimo de novos seguidores em todos os canais de mídias sociais	10.000
18	Desenvolvimento Estratégico - Nº de influenciadores que desenvolverão ações de parceria e divulgação da instituição	3
19	Serviços de manutenção e conservação no imóvel Região da Paulista - serviço executado	1

Espera-se também, no ano de 2022, a realização de outras 10 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Exposição de longa duração

Desde a sua inauguração em 2012, o Museu da Diversidade Sexual elabora e produz exposições temporárias em sua sede e em ambientes virtuais, bem como em parceria com instituições museológicas, organizações sociais e de caráter arquivístico. Entretanto, conforme exposto nos desafios institucionais nºs 10 e 11, o Contrato de Gestão 2022-2026 propõe a inauguração da primeira exposição de longa duração do Museu, constituindo uma possibilidade de significativa consolidação do discurso institucional frente aos seus públicos.

Em instituições museais, a exposição de longa duração geralmente configura o principal canal de comunicação da instituição com seus públicos-alvo. Esse fato se estabelece não apenas pelo tempo alargado que as mostras permanecem abertas à visitação (geralmente, em torno de cinco a dez anos), mas também porque elas materializam espacialmente um profundo trabalho de pesquisa e reflexão da instituição com relação aos seus objetos de musealização e aos seus acervos e referências culturais salvaguardadas e mapeadas.

Sendo assim, a concepção e montagem da primeira exposição de longa duração do Museu da Diversidade Sexual constitui um momento ímpar para que a instituição comunique à sociedade o resultado de dez anos de pesquisa, aquisição e documentação de acervo, bem como de colaborações com diversas instituições e agentes. Vale ressaltar que a exibição de seu próprio acervo nesta exposição se mostrará como um dos pontos de maior relevância, haja vista as poucas oportunidades de conhecimento de seu acervo que o Museu da Diversidade Sexual proporcionou ao seu público.

A concepção da exposição de longa duração partirá da bagagem institucional construída desde a sua fundação, e será estruturada a partir da articulação do Museu com parceiros, instituições, coletivos e





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

agentes, por meio de seu Centro de Referência. Desde já cabe dizer que o Instituto Odeon pretende que a proposta curatorial aqui delineada em termos gerais seja desenvolvida com base nos seguintes pontos:

Metodologia curatorial

Por ser uma instituição museológica com forte relação com o movimento social de luta por direitos para a comunidade LGBTQIA+, seja por musealizar a trajetória desses movimentos, seja por configurar uma de suas conquistas, o Museu da Diversidade Sexual deve ter como premissa possibilitar a comunicação de narrativas plurais resultantes da múltipla diversidade etária, racial, de gênero e sexualidade, de espectro político, entre outros, que compõem os movimentos LGBTQIA+ históricos e contemporâneos. Com relação à exposição de longa duração, essa premissa só pode ser verdadeiramente implementada a partir da concepção de um projeto expositivo de forma colaborativa, construído a partir da atuação de representantes dos mais variados setores da sociedade: academia, patrimônio, cultura, política, militância, entre outros, e não de forma individual.

A história como processo

Com o intuito de nos afastarmos de uma concepção de “protagonismos individuais” em processos de luta e mobilização de direitos civis para as comunidades LGBTQIA+, esta exposição procurará dar conta do desenvolvimento de uma série de processos históricos que culminaram na estruturação e garantia de direitos por parte dos movimentos sociais LGBTQIA+, tais como os processos de revolução sexual, de profusão e enraizamento do liberalismo nos âmbitos político, econômico e social, e, no caso brasileiro em especial, no processo de redemocratização.

Mobilização do acervo institucional

A exposição de longa duração do Museu da Diversidade Sexual deverá ser concebida a partir da pesquisa e mobilização de seu próprio acervo, seja aquele sob sua guarda definitiva ou sob regime de comodato, e seus registros de referências culturais mapeadas. Isto não exclui a possibilidade de que a exposição mobilize acervos de outras instituições e de coleções particulares, porém, espera-se que esta mobilização não apague o protagonismo que deve ser dado ao acervo do Museu da Diversidade Sexual. Com o intuito de garantir este protagonismo, será empreendido um amplo processo de aquisição de acervo por parte da instituição para que se possa dar conta do encaminhamento de questões diversas relativas ao universo LGBTQIA+.

Importante colocar também que espera-se que a política na montagem de exposições de longa duração no Museu da Diversidade Sexual estabeleça que tais mostras fiquem abertas ao público por um período de 3 a 5 anos e que após sejam objeto de atualização ou reformulação. Esta temporalidade proposta justifica-se por várias razões, dentre as quais destacamos o reduzido espaço físico disponível para a exposição de longa duração, o que impede a concepção de uma mostra extensa; a previsão de expansão e florescimento do acervo museológico institucional, o que propiciará o encaminhamento de novas questões e de maneira mais aprofundada; e o fato de que o campo da cultura LGBTQIA+ encontra-se em um período extremamente fértil de desenvolvimento, o que demandará a necessidade de atualização e incorporação de conteúdos à mostra, para além de discussões contemporâneas propiciadas pelas exposições temporárias.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Exposições temporárias

Como já antecipado, as exposições temporárias do Museu da Diversidade Sexual constituem seu principal canal de comunicação com seus públicos, dada a ausência de uma exposição de longa duração. A partir de 2023, porém, procura-se alterar esta situação: com a ampliação do espaço expositivo do Museu e a montagem de uma exposição de longa duração, a instituição poderá implementar uma série de mudanças na perspectiva e metodologias de concepção de exposições temporárias.

Sendo assim, propõe-se que as exposições temporárias, montadas presencialmente ou virtualmente, permaneçam sendo uma oportunidade de dinamização da instituição, com a discussão aprofundada de temas presentes na exposição de longa duração ou de questões atuais relacionadas à pauta da diversidade sexual e de gênero, e que sejam concebidas a partir dos seguintes caminhos:

Centro de Referência

Com a estruturação e implementação do Centro de Referência do Museu, e, conseqüentemente, a consolidação do Museu da Diversidade Sexual como um espaço de produção de conhecimento e em articulação com inúmeras instituições, organizações e agentes dedicados à pesquisa, o Museu terá maiores possibilidades de conceber projetos expositivos sólidos de forma colaborativa com seus parceiros. Assim, propõe-se que parte das exposições temporárias que o Museu irá conceber e produzir seja fruto de intensas trocas, debates e contribuições em rede por meio do Centro de Referência. A Mostra Diversa encontra-se alinhada à esta metodologia de trabalho.

Edital público

Propõe-se que parte das exposições temporárias a serem montadas em ambiente físico e virtual do Museu sejam selecionadas por meio de edital público a partir de uma comissão constituída minoritariamente por funcionários do Museu e majoritariamente por membros externos à instituição. Sendo assim, as exposições selecionadas seriam concebidas exclusivamente por parte de seus proponentes, jovens pesquisadores ou artistas. Neste caso, o Museu da Diversidade Sexual seria responsável por ceder o espaço para tais iniciativas, por financiar tais projetos e por apoiá-los em sua execução, produção e divulgação³⁵. Com esta proposta, pretende-se que o Museu se consolide como uma instituição de narrativas plurais e construída de forma democrática.

Com base no exposto, segue a proposta para as exposições temporárias, físicas ou virtuais, de responsabilidade do Museu da Diversidade Sexual que serão produzidas em 2022:

- **Nomes do Amor (PSISEM)**

³⁵ Conferir o Chamamento Público 001/2022, lançado para "seleção de 2 (dois) projetos de exposições virtuais, para o perfil do Museu da Diversidade Sexual na plataforma Google Arts & Culture e demais plataformas digitais vinculadas ao Museu.": http://institutoodeon.org.br/wp-content/uploads/2022/09/CHAMAMENTO-PUBLICO-01_2022.pdf





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Nomes do Amor – o amor que ousa dizer seu nome é uma série de retratos de casais LGBT que vivem juntos – casados ou em união estável – há mais de dois anos. O projeto foi idealizado e vem sendo desenvolvido pela fotógrafa Simone Rodrigues desde 2014.

A partir da abordagem documental de casais reais, o projeto revela uma amostra da pluralidade ainda pouco conhecida da família homoafetiva brasileira. Por meio de imagens e depoimentos, dá visibilidade e voz a este tipo de família contemporânea (que não conta com estatísticas oficiais), contribuindo para a sua naturalização no convívio social, o esclarecimento contra o preconceito e o reconhecimento do seu estatuto legal e jurídico.

- **Bicentenário (PEPC)**

Tendo como ponto de partida o Bicentenário da Independência do Brasil, comemorado em 2022, o Museu da Diversidade Sexual pretende lançar duas exposições virtuais que discutem o processo de colonização e repressão às sexualidades e “identidades de gênero” dissidentes. As exposições farão uma abordagem da repressão sexual herdada de Portugal a partir de dois recortes temporais: em momentos anteriores à colonização, a repressão às práticas e vivências sexuais e de gênero das populações indígenas da colônia e a repressão às práticas e vivências sexuais e de gênero das populações africanas escravizadas.

- **Palomas (PEPC)** selecionada pelo Chamamento Público 001/2022

A exposição palomas visa ilustrar a vida de mulheres transexuais que se encontram em processo de autonomia, a fim de construir um panorama narrativo-sinestésico-visual para compreender o passado que violou essas identidades, ao mesmo tempo em que vislumbra o futuro que elas estão construindo colocando suas ancestralidades travestis em movimento, através de vídeos, fotografias e áudios de suas percepções sobre a vida, família e transexualidade.

As imagens desse projeto apresentam os rostos e corpos que carregam essas histórias, e registros desses cotidianos que ilustram suas realidades. paloma é o nome de uma dessas mulheres que contaram suas histórias sobre violência, prostituição, desamparo, cárcere, sonhos e coragem.

- **Arquivo Boca da noite (PEPC)** selecionada pelo Chamamento Público 001/2022

“Arquivo Boca da Noite” é um projeto do artista Guilherme Jacon que teve início em 2015 com o objetivo de organizar um acervo de documentos, depoimentos, recortes de jornais e obras de arte e ações culturais que trabalhem a memória e história de Gilda, travesti, moradora de rua e figura popular de Curitiba nos anos 70 e 80. O nome “Boca da Noite” é uma referência ao movimento popular criado em 1983 após a morte de Gilda que tinha como objetivo instalar uma placa de bronze em sua homenagem.

Composta por uma seleção de recortes de jornais, fotografias, poemas, músicas e decretos e ofícios municipais, esta exposição contará também com áudio - depoimentos a serem captados. A exposição, que terá como recursos de acessibilidade a áudio descrição de imagens e a transcrição dos textos digitalizados, apresentará uma narrativa das tentativas de apagamento da história de Gilda da memória e espaço público da cidade por parte de detentores de poder políticos e dos veículos de





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

comunicação e como os artistas e agentes culturais, através de suas produções, preservaram sua memória e a transformaram num símbolo da cultura LGBTQIA+ de Curitiba.

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

JANEIRO

- 29/01

Conversa online Arte Trans: repressão e expressão

A partir das discussões apresentadas na exposição “Orgulho e Resistência: LGBT na ditadura”, convidamos Ian Habib (Museu Transgênero de História e Arte - MUTHA), Léo Moreira (Coletivo de Artistas Transmasculines) e Nickary Aycker (atriz Toda Deseo e Academia Transliterária - BH) para conversarmos sobre o panorama dos artistas trans no Brasil atual no Dia Nacional da Visibilidade Trans.

Local: Canal do Museu da Diversidade Sexual no YouTube.

FEVEREIRO

- De 21/02/2022 a 27/02/2022

Ação online “O Dia do idoso: outros carnavais”

Apresentação de série de vídeos com representantes 60+ da comunidade LGBTQIA+ abordando suas lembranças sobre os carnavais.

Local: Canal do Museu da Diversidade Sexual no YouTube.

MARÇO

- 09 e 10/03

Seminário “Museu da Diversidade Sexual: a escuta e a construção de novos caminhos”

O Seminário, realizado em parceria com o SESC-SP, teve como objetivo a realização de uma Gestão participativa do Museu da Diversidade através de maior diálogo com a sociedade civil e a assim realizar uma estruturação de Comissões colaborativas.

Local: Centro de Pesquisa e Formação do SESC

- 19/03

Lançamento do livro *Tomboy*, da Editora PEL e Lançamento do projeto BR Sapatão.

Evento realizado em parceria com a Revista Alternativa L. No dia houve apresentação de música ao vivo no espaço do Museu da Diversidade Sexual.

Local: Museu da Diversidade Sexual.

ABRIL

- 24/04

Encerramento da Exposição Orgulho e Resistência





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

A mostra apresentou exemplares de jornais, reproduções de documentos e fotografias e cartazes representativos da repressão sofrida por pessoas LGBTQIA+ no período referente à última ditadura militar no Brasil.

Local: Museu da Diversidade Sexual

MAIO A AGOSTO

- **SUSPENSÃO DO CONTRATO DE GESTÃO E CONSEQUENTE FECHAMENTO DO MUSEU**

SETEMBRO

- 02/09
Re-Abertura do Museu da Diversidade Sexual
Re-Abertura do museu com a participação de parceiros, representantes governamentais e artistas.

Local: Museu da Diversidade Sexual
- 02/09
Slam-Marginália
Apresentação do grupo Slam-Marginália que é uma competição de poesia falada exclusiva para pessoas trans e não binárias. Além de um ambiente de arte, o Marginália é um local de troca, fortalecimento, sexualidade, afeto e resistência para corpos dissidentes.

Local: Museu da Diversidade Sexual
- 03/09
Abertura Exposição Duo-Drag
Ação de abertura da exposição Duo-Drag, com a participação das artistas retratadas na exposição e do fotógrafo Paulo Vitale.

Local: Museu da Diversidade Sexual
- 03/09
Saída fotográfica
Oficina de fotografia que visava treinar o olhar dos participantes para elementos presentes nas imagens da exposição, plotagem externa do Museu e seu entorno. Após a fala da fotógrafa o grupo foi convidado a capturar imagens do local explorando os recursos existentes em seus aparelhos celulares.
- 21/09
Roda de Conversa sobre o Filme Terra sem pecado
Ação dentro do Programa Cine Igbtqia+, com participação (online) do diretor Marcelo Costa. O Documentário é baseado na pesquisa "Homossexualidade indígena e LGBTQfobia no Brasil: duas faces da mesma moeda."

Local: Híbrido com participação online do diretor e público presencial no





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Museu da Diversidade Sexual

OUTUBRO

- Dias 08 a 15 de outubro - **Semana Cassandra Rios 90 anos:**
- 08/10
Sarau com Editora PEL + Encontro com autores
Ativação dentro do programa Sarau Lgbt, a ação será uma roda de conversa e mesa de autógrafos com a editora especializada na produção de literatura lgbt, abordando a relevância da autora Cassandra Rios.
- 15/10
Mesa sobre Cassandra Rios
Ativação dentro das ações vinculadas aos Eventos temáticos, em parceria com o Museu Bajubá, tendo como convidadas a pesquisadora especialista sobre o trabalho de Cassandra Rios, Kyara Almeida Vieira e Rita Colaço, representante do Museu Bajubá, que atualmente possui um dos maiores acervos sobre a autora.

Local: Museu da Diversidade Sexual

- Dia 22/10
Abertura do Centro de Empreendedorismo
Ação de abertura do Centro de Empreendedorismo com a Formação Especial de Professores e participação de apoiadores.

Local: Hotel Novotel Jaraguá (R. Martins Fontes, 71 - Centro Histórico de São Paulo)

NOVEMBRO

- 03 a 20/11
Virada Sustentável
Ativação de dados para a publicação de números sobre a violência lgbt
- Dia 04/11
Apresentação do filme “Divinas Divas” e roda de conversa
Ação dentro do programa Cine Lgbt, com exibição do filme Divinas Divas, da diretora Leandra Leal, e mesa de discussão sobre os cruzamentos e associações entre a produção cinematográfica e a exposição Duo Drag. Com a participação de produtoras e artistas do filme e também das artistas retratadas na exposição e o produtor Léo Birche.

Local: Centro Cultural Maria Antônia





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

- 06/11
Itinerância Nomes do Amor
Itinerância da exposição Nomes do Amor, composta por 20 registros fotográficos de famílias divergentes, fotografadas pela artista Simone Rodrigues.

Local: Franco da Rocha
- Dia 12/11
Mesa Exposição Bicentenário (nome provisório)
Mesa de discussão sobre as questões ligadas à sexualidade no período pré-colonização até as produções contemporâneas de hoje. Com a presença dos três curadores responsáveis pela exposição virtual: Amara Moira, Tipuici e Uila.

Local: Museu da Diversidade Sexual
- 20 de novembro:
Feira de Artes e Empreendedorismo Igbtqia+
Série de ativações concomitantes à Feira de Empreendedorismo Igbt em parceria com o Espaço Esponja. O evento contará também com uma intervenção Artística com Poesias e Textos de autores negres.

Local: Museu da Diversidade Sexual
- Dia 22/11
Palestra sobre o Roteiro para realização de diagnóstico de acervos
Na palestra iremos falar sobre o Diagnóstico de Acervo e como ele permite observar o histórico, status da documentação e estado de conservação do acervo desde sua concepção chegando à situação no presente. A partir deste levantamento é possível realizar uma prospecção realista quanto às necessidades reais de documentação, conservação, aquisição e descarte. A palestra será apresentada por Leonardo Vieira, Coordenador de Museologia e Acervos, e Leila Antero, Museóloga do Museu da Diversidade.

Local: Museu da Diversidade Sexual
- 24/11
Joga Brasil
Evento em parceria com o Castro Burguer, a partir da exibição do jogo do Brasil, tendo como comentaristas, convidados representantes de coletivos de futebol Igbtqia+.

Local: Castro Burguer

DEZEMBRO

- 10/12
Sonhar o mundo: mesa acessibilidade e sexualidade





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Mesa sobre Acessibilidade, sexualidade e gênero com a participação da Ivone (Gata de Rodas), Bruno Vital e Silvana Gimenes.

Local: a definir

- 08/12

Exposição virtual: Dando pinta no Brasil Colônia

Exposição com curadoria de Amara Moira, celebra a coragem de quem, lá atrás, mesmo diante da perseguição inquisitorial e portuguesa, foi inventando brechas para poder existir. Reunindo diversos registros, documentos, cartas e relatos, a exposição revela os mais diversos tipos de censura e violências. A partir das confissões e denúncias feitas à Santa Inquisição e que trazem figuras que, já naquela época, desafiavam as normas de gênero e mostravam que é, sim, possível existir para além das concepções genitalizantes de homem e mulher.

Local: Google Arts & Culture do MDS

- 08/12

Exposição virtual: Sexualidades Múltiplas: autobiografias indígenas

O projeto com curadoria de Tipuici Manoki foi pensado com o intuito de apresentar um pouco das narrativas indígenas sobre a diversidade sexual, partindo das perspectivas dos indígenas LGBTQs. Sendo assim, o material traz múltiplas narrativas autobiográficas desses sujeitos, desde o impacto que os processos de colonização causaram em suas vidas, até as suas atuais formas de criatividade e resistência adotadas como estratégias cosmopolíticas.

Local: Google Arts & Culture do MDS

- 08/12

Exposição virtual: Colonização, sexualidades e generificações: respostas de hoje para o agora

Com curadoria de Uila, a exposição visa pensar a influência cis-hetero-cristã na experiência africana na colonização brasileira, com um olhar atento para os discursos e narrativas próprias da colonização brasileira, entendendo, entretanto, a importância dos estudos de gênero e sexualidade relacionados ao continente africano.

Local: Google Arts & Culture do MDS

- Data a definir

Artes Dissidentes - o céu brilha no chão

As práticas artístico-culturais LGBTQIA+ são em sua essência, práticas dissidentes. No passado, por muitas vezes, a tradução de conceitos trazidos por artistas queer não encontrou eco no mundo da arte, restando ocupar espaços alternativos, fora do circuito de galerias e dos grandes palcos.

No entanto, esses artistas persistiram na construção de seu próprio caminho dentro da cultura brasileira. A exposição Artes Dissidentes- o céu que brilha no chão (nome provisório) pretende dar ainda mais espaço para estas artes, priorizando coletivos e alguns artistas-solo





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

que desenvolvam seus projetos ou pelo menos, parte deles nos espaços urbanos das cidades, construindo ou re-ocupando territórios de resistência e trazendo para a luz do dia performances que tomam no susto o passante desavisado. A exposição contará com Slams, saraus, grafitis, lambes, instalações urbanas, performances, dança e festas típicas como o carnaval e a quadrilha, todas desenvolvidas e apresentadas por coletivos e artistas solo LGBTQIA+.

Local: imóvel Região da Paulista

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 05/2022. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.
3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

39

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30. Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO

1º TERMO DE ADITAMENTO

INSTITUTO ODEON

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2022

PERÍODO: 01/01/2022 - 31/12/2026

ANO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

PLANO ORÇAMENTÁRIO

Exercício:2022

UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Organização Social: Instituto Odeon

Objeto contratual: Museu da Diversidade Sexual

Contrato de Gestão: 05/2022

PLANO ORÇAMENTÁRIO

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2022

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		
		Orçamento 2022
1	Recursos Líquidos para o Contato de Gestão	R\$ 2.457.487,80
1.1	Repasse Contrato de Gestão	R\$ 2.642.460,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-R\$ 184.972,20
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-R\$158.547,60
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-R\$ 26.424,60
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)	
1.3	Outras Receitas	R\$ 0,00
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	
2.1	Investimento do CG	R\$ 6.800.000,00
3	Recursos de Captação	R\$ 801.341,20
3.1	Recurso de Captação Voltado a Custeio	801.341,20
3.1.1	Captção de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	
3.1.2	Captção de Recursos Incentivados	581.341,20
3.1.3	Trabalho Voluntário	-
3.1.4	Parcerias	220.000,00
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	
II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO		
		Orçamento 2022
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	R\$ 2.997.487,80

2

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

4.1		Receita de Repasse Apropriada	R\$ 2.457.487,80
4.2		Receita de Captação Apropriada	R\$ 120.000,00
4.2.1		Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	R\$ 0,00
4.2.2		Captação de Recursos Incentivados	R\$ 0,00
4.2.3		Trabalho Voluntário	
4.2.4		Parcerias	R\$ 120.000,00
4.3		Total das Receitas Financeiras	R\$ 420.000,00
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas		R\$ 262.500,00
5.1		Receitas para realização de metas condicionadas	262.500,00
Despesas do Contrato De Gestão			Orçamento 2022
6	Total de Despesas		-R\$ 2.997.487,80
6.1	Subtotal Despesas		-R\$ 2.997.487,80
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios		-R\$ 2.069.234,70
6.1.1.1	Diretoria		-R\$ 665.309,86
6.1.1.1.1	Área Meio		R\$ 0,00
6.1.1.1.2	Área Fim		-665.309,86
6.1.1.2	Demais Funcionários		-R\$ 1.403.924,84
6.1.1.2.1	Área Meio		-963.260,27
6.1.1.2.2	Área Fim		-440.664,56
6.1.1.3	Estagiários		R\$ 0,00
6.1.1.3.1	Área Meio		R\$ 0,00
6.1.1.3.2	Área Fim		R\$ 0,00
6.1.1.4	Aprendizes		R\$ 0,00
6.1.1.4.1	Área Meio		R\$ 0,00
6.1.1.4.2	Área Fim		R\$ 0,00
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)		-R\$ 381.635,72
6.1.2.1	Limpeza		-R\$ 6.000,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança		-R\$ 86.635,72
6.1.2.3	Jurídica		-R\$ 78.000,00
6.1.2.4	Informática		-R\$ 36.000,00
6.1.2.5	Administrativa / RH		-R\$ 30.000,00
6.1.2.6	Contábil		-R\$ 55.000,00
6.1.2.7	Auditoria		-R\$ 90.000,00
6.1.2.8	Consultorias (Formação de equipes , Desenvolvimento de Plano de Educação, Gestão de Risco)		R\$ 0,00
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais		-R\$ 137.000,00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

6.1.3.1		Locação de imóveis	-R\$ 70.000,00
6.1.3.2		Utilidades públicas	-R\$ 12.000,00
6.1.3.2.1		Água	-R\$ 1.200,00
6.1.3.2.2		Energia elétrica	-R\$ 3.600,00
6.1.3.2.3		Gás	R\$ 0,00
6.1.3.2.4		Internet	-R\$ 3.600,00
6.1.3.2.5		Telefonia	-R\$ 3.600,00
6.1.3.2.6		Outros (especificar)	R\$ 0,00
6.1.3.3		Uniformes e EPIs	-R\$ 2.000,00
6.1.3.4		Viagens e Estadias	-R\$ 10.000,00
6.1.3.5		Material de consumo, escritório e limpeza	-R\$ 10.000,00
6.1.3.6		Despesas tributárias e financeiras	-R\$ 30.000,00
6.1.3.7		Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	-R\$ 3.000,00
6.1.3.8		Treinamento de Funcionários	R\$ 0,00
6.1.3.9		Outras Despesas (custos de desmobilização)	R\$ 0,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança		-R\$ 71.000,00
6.1.4.1		Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	R\$ 0,00
6.1.4.2		Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	R\$ 0,00
6.1.4.3		Equipamentos / Implementos	-R\$ 70.000,00
6.1.4.4		Seguros (predial, incêndio, etc.)	-R\$ 1.000,00
6.1.4.5		Adaptação do espaço / Obras físicas	R\$ 0,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim		-R\$ 270.617,38
6.1.5.1	Programa de Acervo		-R\$ 59.000,00
6.1.5.1.1		Aquisição de acervo museológico/ bibliográfico	R\$ 0,00
6.1.5.1.2		Reserva técnica externa	-R\$ 12.000,00
6.1.5.1.3		Transporte de acervo	-R\$ 30.000,00
6.1.5.1.4		Conservação preventiva	-R\$ 5.000,00
6.1.5.1.5		Restauração	R\$ 0,00
6.1.5.1.6		Higienização (serviço, material e utensílios)	R\$ 0,00
6.1.5.1.7		Projeto de documentação	-R\$ 4.000,00
6.1.5.1.8		Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	R\$ 0,00
6.1.5.1.9		Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	R\$ 0,00
6.1.5.1.10		Banco de dados	R\$ 0,00
6.1.5.1.11		Direitos autorais	R\$ 0,00
6.1.5.1.12		Seguro de Obra	-R\$ 8.000,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural		-R\$ 112.800,00
6.1.5.2.1		Manutenção da exposição de longa duração/atualização	R\$ 0,00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

6.1.5.2.2		Nova exposição de longa duração	R\$ 0,00
6.1.5.2.3		Exposições temporárias	-R\$ 52.800,00
6.1.5.2.4		Exposições itinerantes	R\$ 0,00
6.1.5.2.5		Exposições virtuais/virtualização das exposições	-R\$ 60.000,00
6.1.5.2.6		Programação cultural	-R\$ 15.000,00
6.1.5.2.7		(Evento específico do museu que tenha grande repercussão, deverá ser listado individualmente. Ex.: Prêmio Design, Festa do Imigrante, Semana de Portinari etc)	R\$ 0,00
6.1.5.2.8		Cursos e oficinas	R\$ 0,00
6.1.5.3	Programa Educativo		-R\$ 24.817,38
6.1.5.3.1		Programas/Projetos educativos¹	-R\$ 14.317,38
6.1.5.3.2		Ações extramuros	-R\$ 5.000,00
6.1.5.3.3		Ações de formação para público educativo	-R\$ 2.000,00
6.1.5.3.4		Materiais e recursos educativos	-R\$ 2.000,00
6.1.5.3.5		Aquisição de equipamentos e materiais	-R\$ 1.500,00
6.1.5.3.6		Conteúdo digital e engajamento virtual	R\$ 0,00
6.1.5.4	Programa de Integração ao Sisem-SP		-R\$ 74.000,00
6.1.5.4.1		Ações de formação (oficinas, palestras, estágios etc.)	-R\$ 3.000,00
6.1.5.4.2		Ações de comunicação (publicações temáticas, exposições em museus fora da capital etc.)	-R\$ 1.000,00
6.1.5.4.3		Ações de articulação (redes temáticas de museus)	-R\$ 70.000,00
6.1.5.4.4		Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucional)	R\$ 0,00
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica		R\$ 0,00
6.1.5.5.1		Plano Museológico	R\$ 0,00
6.1.5.5.2		Planejamento Estratégico	R\$ 0,00
6.1.5.5.3		Pesquisa de público	R\$ 0,00
6.1.5.5.4		Acessibilidade	R\$ 0,00
6.1.5.5.5		Sustentabilidade	R\$ 0,00
6.1.5.5.6		Gestão tecnológica	R\$ 0,00
6.1.5.5.7		Compliance	R\$ 0,00
6.1.6	Comunicação e Imprensa		-R\$ 68.000,00
6.1.6.1		Plano de Comunicação e Site	-R\$ 15.000,00
6.1.6.2		Projetos gráficos e materiais de comunicação	-R\$ 15.000,00
6.1.6.3		Publicações	-R\$ 10.000,00
6.1.6.4		Assessoria de imprensa e custos de publicidade	-R\$ 28.000,00
6.1.6.5		Sinalização e Comunicação Visual (dois espaços)	R\$ 0,00
6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado		R\$ 0,00
6.2.1		Depreciação	R\$ 0,00
6.2.2		Amortização	R\$ 0,00
6.2.3		Baixa de ativo imobilizado	R\$ 0,00

5

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SSECDIC202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

6.2.4		Outros (especificar)	R\$ 0,00
7	Superavit/Deficit do exercício		R\$ 0,00
III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO			
			Orçamento 2022
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão		0,00
8.1	Equipamentos de informática		
8.2	Moveis e utensílios		
8.3	Máquinas e equipamentos		
8.4	Software		
8.5	Benfeitorias		
8.6	Aquisição de acervo		
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)		
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão		-6.800.000,00
9.1	Equipamentos de informática		
9.2	Moveis e utensílios		
9.3	Máquinas e equipamentos		
9.4	Software		
9.5	Benfeitorias (REPÚBLICA)		-3.500.000,00
9.6	Benfeitorias (PAULISTA)		-1.300.000,00
9.7	Aquisição de acervo		0,00
9.8	Outros investimentos/Exposição de Longa Duração		-1.500.000,00
9.9	Outros investimentos/Programação Paulistas		-500.000,00
10	Investimentos com recursos incentivados		0,00
10.1	Equipamentos de informática		0,00
10.2	Moveis e utensílios		0,00
10.3	Máquinas e equipamentos		0,00
10.4	Software		0,00
10.5	Benfeitorias		0,00
10.6	Aquisição de acervo		0,00
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)		0,00
IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO			
PROJETOS A EXECUTAR			Orçamento 2022
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)		R\$ 0,00
11.1	Repasse		
11.2	Reserva		

6

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30. Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
Gabinete do Secretário

11.3	<u>Contingência</u>	
11.4	<u>Outros (especificar)</u>	
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	R\$ 0,00
12.1	<u>Recursos captados</u>	
12.2	<u>Receita apropriada do recurso captado</u>	
12.3	<u>Despesa realizada do recurso captado</u>	
13	Outras informações (salvos bancários)	R\$ 0,00
13.1	<u>Conta de Repasse do Contrato de Gestão</u>	
13.2	<u>Conta de Captação Operacional</u>	
13.3	<u>Conta de Projetos Incentivados</u>	
13.4	<u>Conta de Recurso de Reserva</u>	
13.5	<u>Conta de Recurso de Contingência</u>	
13.6	<u>Demais Saldos (especificar)</u>	

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO

1º TERMO DE ADITAMENTO

**INSTITUTO ODEON
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2022

PERÍODO: 01/01/2022 - 31/12/2026

ANO: 2023

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO(S) MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

SUMÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO.....	3
1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA	3
2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO	11
2.1 CHECK LIST GERAL	11





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

1) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.

3

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.

4

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braille, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.

5

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SGEEDC:202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/Collections Trust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílm, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfílm, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.

6

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SOECDIC202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia, de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.

7

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

8

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SOECDIC202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

- Realizar por meio da coordenação do programa, diagnóstico integrado junto as equipes de atividades-meio e atividades-fim que possibilite a formulação de ações e atividades para o programa sempre considerando o público-alvo das linhas de ações.
- Propor em plano anual ações que atendam as linhas de ação previstas no programa bem como alinhadas as políticas do SISEM-SP. O Plano de ação anual deverá ser encaminhado ao GTC-SISEM e apresentar ações de curto, médio e longo prazo de forma detalhada, contendo objetivo, justificativa, estratégia de ação, público-alvo, cronograma de execução, metodologia, métricas para avaliação de público e impacto dos projetos.
- Assegurar investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a execução e manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais para o desempenho das linhas de ação do Programa Conexões Museus SP. A previsão orçamentária para cada ação deve estar especificada no Plano Orçamentário.
- Participar das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação com a equipe do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP.
- Cumprir as orientações e rotinas de comunicação das ações e atividades enviadas anualmente, conforme manual específico.
- Incentivar e fomentar a participação do corpo funcional do museu nas ações promovidas pelo SISEM-SP (Encontro Paulista de Museus, Programa Sonhar o Mundo – Direitos Humanos nos Museus e demais ações promovidas)
- Manter atualizado diagnóstico e status do programa junto as equipes do museu, para que consigam avaliar como consigam contribuir com os demais museus do território paulista a partir de suas práticas no museu
- Assegurar que a execução de ações virtuais, presenciais ou híbridas, siga as indicações feitas no Programa de Gestão Museológica, eixo Acessibilidade, deverão garantir processos acessíveis e o acesso as pessoas com deficiência.
- A realização de parcerias institucionais sempre deverá visar a qualificação das instituições museológicas do território paulista e considerar as informações e os indicadores do Cadastro Estadual de Museus de São Paulo.

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC propostas de alteração de logomarca do museu.
- Manter o site do museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restaus importantes que foram concluídos, ações de

9

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.

- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*; além de eventos da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a *Política de Porta-Vozes* da SEC.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.
- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauração, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência, que deverá ser desenvolvido a partir da Norma Brasileira ABNT NBR 15219/2005 e da Instrução Técnica do

10

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Corpo de Bombeiros nº 16/2011 “Plano de emergência contra incêndio”, considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40/2011 “Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos”, com realização de treinamento periódico, no mínimo semestral, de todos os funcionários.

- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

2.1 CHECK LIST GERAL

Programa de Gestão Museológica

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	

11

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
2º e 3º quadrimestre	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SEC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, “de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão”, em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º
	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários

12

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

3º quadrimestre	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração
	Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração
Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE	
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais

13

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público
	Envio de cópias das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
Programa Conexões Museus	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório conciso sobre a ação (comunicação, apoio técnico, articulação, formação e fomento realizado, contendo os dados gerais e desafios para sua execução, e resultados obtidos).
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Cronograma de execução das ações pactuadas para o Programa.
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal

16

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



SCECDCI202228173



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
Programa de Edificações	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas, entregue no quadrimestre de contratação.
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
1º e 3º quadrimestres	Cópia do Alvará de Funcionamento Local de Reunião ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia da apólice de seguros contra incêndios, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas
	Plano de Salvaguarda: Emergência e Contingência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio

17

Rua Mauá, 51 – 2º Andar – Luz – São Paulo – SP
CEP: 01028-900

TEL: (11) 3339-0000

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 30/12/2022 às 11:08:54.

Assinado com senha por PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 30/12/2022 às 10:11:51, MARISA BUENO E SOUZA - Diretora / UPF - 30/12/2022 às 10:17:33, ROBERTA KFURI PACHECO - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:43:53 e CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM - Representante Entidade Parceira / UPF - 30/12/2022 às 10:47:28.

Autenticado com senha por KELLY RIZZO TOLEDO CUNEGUNDES - Oficial Administrativo / UPPM - 30/12/2022 às 09:55:30.
Documento Nº: 61256831-5511 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=61256831-5511>



S0E6DCI202228173